

## **Ata da Instalação da Assembleia de Freguesia de São Salvador para o quadriénio 2017/2021**

-----Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, onde eu, Domingas Maria Ramos Loureiro, Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, compareceram para, em conformidade com o disposto nos números 1 e 2 do artigo 8º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, se proceder à instalação da Assembleia de Freguesia de São Salvador, os seguintes cidadãos, que foram eleitos para este órgão no ato eleitoral que teve lugar no pretérito dia 01 de outubro de 2017, e comigo, Mariana Afonso Monteiro Horta Ferreira, escolhida pela Presidente cessante, nos termos do número 2 do artigo 8º daquele diploma, para redigir e subscrever esta ata:-----

-----Eleitos pelas listas pertencentes aos Partidos/Coligações, os cidadãos:-----

-----João António Filipe Campolargo;-----

-----Rafael Tomás Vaz;-----

-----Maria do Rosário Fernandes de Oliveira e Silva;-----

-----Graça Maria Conceição Rocha de Miranda;-----

-----João Diogo da Silva Semedo;-----

-----João David Lemos Paião;-----

-----Manuel Bernardo Vilão Balseiro;-----

-----Catarina Soares Resende;-----

-----António Manuel Jesus Barbosa;-----

-----Ana Rita Conceição Rasoilo;-----

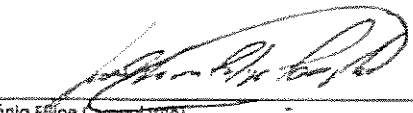

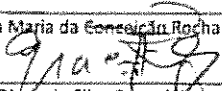
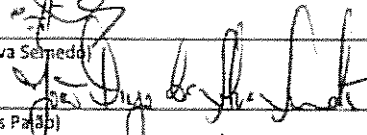
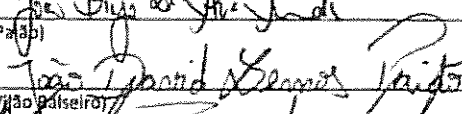
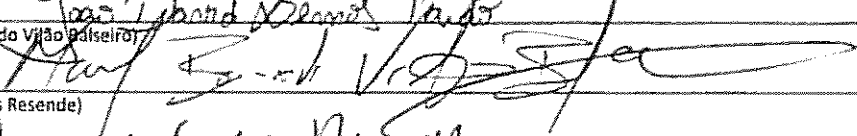
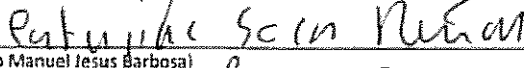


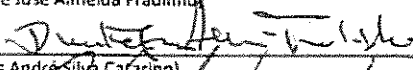
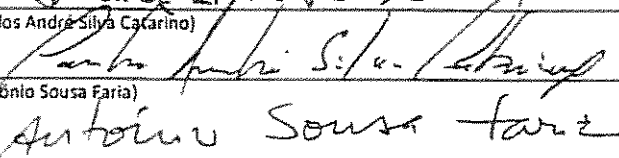
-----Duarte José Almeida Fradinho;-----

-----Carlos André Silva Catarino;-----

-----António Sousa Faria.-----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia cessante informou que recebeu a informação de que a Sra. Maria do Rosário Fernandes de Oliveira e Silva, por motivos pessoais, não pode estar presente neste ato, mas que tomará posse numa próxima reunião.-----

-----Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade dos eleitos, Domingas Maria Ramos Loureiro, Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, declarou-os investidos nas suas funções do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Mariana Afonso Monteiro Horta Ferreira, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada por todos os presentes:-----


1.   
(João António Filipe Campoalargo)
2.   
(Rafael Tomás Vaz)
4.   
(Graça Maria da Conceição Rocha de Miranda)
5.   
(João Diogo da Silva Semedo)
6.   
(João David Lemos Paixão)
7.   
(Manuel Bernardo Vitor Vaselero)
8.   
(Catarina Soares Resende)
9.   
(António Manuel Jesus Barbosa)
10.   
(Ana Rita Conceição Rasoio)
11.   
(Duarte José Almeida Fradinho)
12.   
(Carlos André Silva Catarino)
13.   
(António Sousa Faria)

A Presidente da Assembleia de Freguesia cessante: \_\_\_\_\_

(Domingas Maria Ramos Loureiro)

A Secretária: \_\_\_\_\_

(Mariana Afonso Ferreira)

Rania João Semos de Oliveira  
 Varco das Mouras  


-----**Ata número dois**-----

-----Ao décimo terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas 21 horas reuniu a Assembleia de Freguesia no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia: -----

-----**Ponto 1: Tomada de posse dos elementos da Assembleia de Freguesia.**-----

-----**Ponto 2 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 22/10/2017 a 04/12/2017.**-----

-----**Ponto 3 – Apreciação e votação da proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de São Salvador.**-----

-----**Ponto 4 – Apreciação e Votação da alteração ao Mapa de Pessoal 2018.**-----

-----**Ponto 5 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano Plurianual de Investimentos e da Proposta do Orçamento para o ano de 2018.**-----

-----Deu-se início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, dando as boas vindas a todos os autarcas presentes. Informa que se verifica a ausência do Sr. Duarte José por parte da bancada do PSD, sem que tenha sido justificada ou comunicada qualquer ausência. A Presidente da Assembleia de Freguesia propõe a seguinte alteração à ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1 – Tomada de posse dos elementos da Assembleia de Freguesia.**-----

-----**Ponto 2 – Apreciação e votação da proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de São Salvador.**-----

-----**Ponto 3 – Período antes da ordem do dia.**-----

-----**Ponto 4 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano Plurianual de Investimentos e da Proposta do Orçamento para o ano de 2018.**-----

-----**Ponto 5 – Apreciação e Votação da alteração ao Mapa de Pessoal 2018.**-----

-----**Ponto 6 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 22/10/2017 a 04/12/2017.**-----

-----Não havendo ninguém contra, passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos, de acordo com a nova ordem.-----

-----**Ponto 1: Tomada de posse dos elementos da Assembleia de Freguesia.**-----

**Catarina Resende:** Informa que irão tomar posse nesta Assembleia a D. Maria do Rosário, da bancada do PSD uma vez que por motivos pessoais não foi possível estar presente na sessão de tomada de Posse. Por parte da bancada do PS, informa que a mesa recebeu duas renúncias ao mandato, por parte do Sr. Felisberto Vaz e do Sr. Carlos Ré, sendo os mesmos substituídos pelo Sr. Eugénio Cajeira e Zélia Pedroso, respetivamente.-----

-----**Ponto 2 – Apreciação e votação da proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de São Salvador.**-----

**Catarina Resende:** a Presidente da Assembleia dá início a este ponto, sugerindo que a votação seja feita ponto a ponto. -----

**Bernardo Balseiro:** propõe que seja alterado o artigo 37º, no seu ponto 9, espelhando assim o que se passa na Assembleia Municipal sugerindo que onde se lê "(...) devem estar disponíveis para consulta, desde o dia anterior à data indicada para a reunião" deve ler-se "(...) devem estar disponíveis para consulta, dois dias antes da data indicada para a reunião".-----

**Maria do Rosário:** chama atenção da lei 75/2013, de 12 de setembro, que prevê essa situação, afirmando que os documentos devem estar disponíveis para consulta quarenta e oito horas antes da data indicada para a reunião.-----

**Catarina Resende:** Coloca assim à votação o artigo 37º, no seu ponto 9 com a seguinte redação: "Os documentos que complementam a instrução do processo deliberativo, respeitantes aos assuntos que integram a ordem de trabalhos que, por razões de natureza técnica ou de confidencialidade, ainda que pontual, não distribuídos nos termos do número anterior, devem estar disponíveis para consulta, quarenta e oito horas antes da data indicada para a reunião".-----

-----A alteração foi aprovada por unanimidade.-----

-----A Presidente de Assembleia propõe ainda que o regimento passe a conter as alterações previstas nos artigos 45º e 63º conforme apresentados à Assembleia. -----

-----As alterações foram aprovadas por unanimidade.-----

-----**Intervenção do Público**-----

**José Carlos Almeida:** Dá as boas vindas a todos e aguarda que o desempenho neste período de 4 anos seja benéfico para a população de Ílhavo e que o trabalho seja bastante útil. Acrescenta ainda, que quando o público vem às

reuniões, vem para fazer perguntas ou para pedir, mas ele não. Vem para agradecer o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia há pouco tempo na Rua de Junho, uma intervenção digna de registo, já que, é um local que nutre muito carinho e apreensão pelos fogos. A Nossa Senhora dos Campos tem tido a sorte de ainda não ter acontecido nenhuma desgraça como o que aconteceu em Pedrogão. Acácias secas e muito compactas, não houve chuva abundante, e estão em perigo forte de incêndio. Chama atenção que para o próximo ano deveria pensar-se no que se pode fazer. Enaltece o pormenor que foi feito em Assembleia precisamente nos tempos de intervenção das pessoas, uma vez que, já foi presidente de Assembleia e considera que não se deve cortar a palavra às pessoas. Acrescente que ficou bastante sensibilizado com as palavras da Presidente de Assembleia.-----

**Catarina Resende:** agradece as palavras proferidas e a atenção e passa a palavra ao Sr. Presidente João Campolargo.-----

**João Campolargo:** depois de cumprimentar os presentes, e refere que a defesa dos interesses da comunidade são prioridade e que existe total abertura para receber as pessoas e que terão sempre um lugar entre nós. Agradece a intervenção do Sr. José Carlos referindo que todo o trabalho feito no local decorreu de um trabalho intenso do anterior executivo feito nas presidências abertas, permitindo ter conhecimento das necessidades das populações. A Senhora dos Campos é um processo que já vem sendo trabalhada por várias entidades, por não se perceber muito bem de quem é a autoridade para intervir no local. Parabeniza ainda pelo facto de manterem abertas as associações do local. Informa que um dos interesses importantes em resolver o problema da rua foi também para dar resposta a uma necessidade da GNR da Gafanha da Nazaré, que reclamavam da falta de segurança na zona, relacionados com prostituição e tráfico de drogas. Salaria o protocolo do projeto Eco Escolas com a CERCIIV que irão manter a limpeza da zona. Parabeniza mais uma vez os moradores por terem procedido à limpeza do lago. Para finalizar compromete-se em que até ao final do ano a Junta de Freguesia cumprirá com o prometido de limpar a lenha do local. -----

**Catarina Resende:** Agradece as palavras de incentivo dirigidas a todos, sendo que todos se irão esforçar ao máximo.

-----**Período antes da ordem do dia:**-----

-----**As inscrições antes da ordem do dia:**-----

**Maria do Rosário:** Inicia a sua intervenção por desejar felicidades a aos vencedores das eleições, informando que é seu princípio aceitar as maiorias. A sua postura será a de boa vontade e estar preparada para ajudar, pois o que interessa para todos é a freguesia. Informa ainda que espera que todos se possam dar muito bem e que ninguém irá dificultar o que quer que seja. A sua intenção é a de aceitar a votação das eleições. Deseja muitas felicidades à Junta de Freguesia informando que espera ouvir mais vezes as palavras de incentivo do povo, pois as alegrias são também para eles.-----

**Carlos Catarino:** aproveita a sua intervenção para questionar se as receitas provenientes do IMI terão alguma repercussão no orçamento da Junta de Freguesia. Afirma que é do conhecimento geral que existem vários municípios a diminuir esta taxa, no entanto a Câmara Municipal de Ílhavo pretende continuar com as mesmas taxas, questionando qual a opinião do Presidente relativamente a este assunto e se estaria disposto a prescindir de uma parte deste valor. Na sua opinião o IMI é um imposto justo, pois taxa quem mais tem, mas na maior parte das vezes as casas são bastante modestas. De acordo com as palavras do Sr. Primeiro-Ministro no último congresso da ANMP em relação à limpeza das florestas, está suposta a delegação de competências para os municípios das limpezas que não sejam feitas por proprietários, assim sendo, questiona se haverá alguma parte para a intervenção das Juntas de Freguesia. Aproveita ainda para questionar se, com este novo Executivo na CMI há previsões de se adquirirem novas competências. Questiona ainda como correu a entrega do terceiro relatório de execução e quando chegará a última tranche no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências. Para terminar a sua intervenção, refere ainda que na altura dos incêndios, em que foram proibidas as queimadas, os pequenos agricultores tiveram dificuldades em se livrarem de determinados resíduos, por exemplo o ecoponto da CMI já não se encontrava a rececionar resíduos de biomassa. Talvez fosse interessante a Junta de Freguesia disponibilizar outro contentor, tipo contentor marítimo, onde pudesse ser criado um local para colocação desses resíduos.-----

**António Faria:** Na Rua do Santuário ao moradores ficaram indignados por causa da divisão vergonhosa do lugar. O Presidente da CMI disse que é apenas efeito psicológico, pois na prática não afeta a vida das pessoas. O facto é que a limpeza do arvoredo é feita apenas de um lado de rodagem da via. Afirma também que lhe custa a entender como é que os autarcas, que são quem mais passa por aquele local, não sofrem com o estado em que se encontra o piso daquele local. Deixa ainda nota que faltam duas placas sinalizadoras das ruas (na Rua de Abril e Rua da Barra). Refere ainda que no local falta o ecoponto amarelo e as pessoas colocam o lixo no local e lá vai ficando, referindo que não sabe se é intenção da CMI proceder à reposição desse contentor. Afirma ainda que aquele espaço é muito propício ao abandono dos animais, sendo que a população se tem dirigido ao canil e a resposta obtida é que o canil não recebe mais animais. Aproveita ainda para questionar se existe alguma informação do planeamento de trabalhos para a zona da Senhora dos Campos.-----

**João Campolargo:** agradece desde já as palavras da D. Maria do Rosário. Informa ainda que, como elemento da bancada do PS, o seu desejo é de partilha. Informa ainda que os seus Executivos sempre cumpriram com o Estatuto do Direito de Oposição, manifestando a sua vontade de ouvir todos os intervenientes nesta Assembleia. Em relação à intervenção do Sr. Carlos Catarino, refere que a questão do IMI o deixa a pensar. Desde 2013 que as freguesias recebem 1% do IMI, mas assume-se completamente a favor da redução do valor, defendendo que o IMI poderia ir para a taxa mínima. Para quem conhece bem o município, somos um município que ainda não tem o saneamento a 100%, sendo que na sua opinião é por aí que devem fazer-se os

investimentos. Quanto à limpeza das florestas, refere ser evidente que é necessário de uma vez por todas pensar-se numa reorganização das florestas. E as Juntas de Freguesia têm de defender o cadastro de todos os terrenos e caso venha daí algum lucro esse deve vir diretamente para as freguesias, pois é defensor de uma delegação de competências financeiras, humanas e materiais. Foi isso que se fez durante 4 anos e que se vai continuar a fazer. Amanha será aprovado o montante a atribuir às freguesias na Assembleia Municipal, no entanto o que se prevê é a manutenção dos valores do ano anterior. No que diz respeito ao Ecocentro nos armazéns da Câmara Municipal, este muitas das vezes está impossibilitado de receber os resíduos verdes da Junta. No entanto não é fácil colocarem estes contentores, mas uma das propostas que tem é criar mais um ponto de recolha na Junta de Freguesia no futuro. Quanto à intervenção do Sr. António Faria, informa que a ERSUC também prevê a colocação de mais ecopontos na freguesia. Na Rua do Santuário, a propósito divisão das freguesias, a junta fez a limpeza e tratamento das vias que lhe competiam. Para fazer o mesmo nas outras freguesias, tem de ser em colaboração com a outra autarquia. Agradece as notas da falta de placas, sendo que essas indicações até poderiam ser dadas pelos carteiros. O abandono de cães é uma realidade. A Junta não tem soluções para recolher cães, sendo que o Vereador com o pelouro terá de ter em atenção que é necessária uma resposta. Em relação aos trabalhos da zona da Senhora dos Campos, refere desconhecer por completo, uma vez que não faz parte desse grupo de trabalhos. -----

**Bernardo Balseiro:** solicita ao Presidente esclarecimentos relativamente ao Halloween, pois é uma atividade que costuma ser realizada no Jardim Henriqueta Maia, sendo que este ano ficou aquém das expectativas, pelo que gostaria de saber o motivo pelo qual este ano a atividade decorreu de forma diferente dos anos anteriores. -----

**João Campolargo:** informa que a Junta de Freguesia apresentou desde logo no último boletim da freguesia que essa era uma das atividades programadas, mas com a mudança de direção do agrupamento tomaram como posição não manterem essa atividade. Em todo o caso a Junta de Freguesia manteve a decoração do espaço. As associações de pais ficaram muito aborrecidas com a situação, sendo que no próximo ano faremos todos os possíveis para que haja essa colaboração. -----

**Carlos Catarino:** agradece ao Presidente maneira como este explicou e a posição que tomou, pois foi muito explícito. Refere ainda ser de louvar que fique do lado dos fregueses deixando para trás aquilo que é a sua receita.-----

-----**Ponto 3: Apreciação e Votação da Proposta do Plano Plurianual de Investimentos e da Proposta do Orçamento para o ano de 2018.**-----

**João Campolargo:** afirma não haverem dúvidas sobre uma boa execução orçamental e boa prestação de serviços por parte da Junta de Freguesia. Informa que a Junta de Freguesia continua a contemplar apoio da Câmara Municipal de Ilhavo nos orçamentos, sendo que este apoio tem de continuar a existir para que

se registe a mesma atividade por parte da Junta de Freguesia. De notar o esforço que tem vindo a ser feito, sendo que a média dos últimos três anos refletem-se no facto de as despesas correntes apresentadas serem muito superiores ao que se haveria apresentado até então. Através do apoio e colaboração com a CMI através dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências achamos que podemos chegar ao final do próximo ano com despesas na ordem dos 400.000€. As despesas contam com uma redução dos consumos de eletricidade e água. De esperar também que com algumas aquisições feitas se possam reduzir ainda mais estes consumos. A rubrica apresentada de conservação dos bens de domínio público que contempla um montante de 32.500€ refere-se essencialmente à manutenção daquilo que são vias em toutvenant, passeios e espaços públicos que queremos manter e ter esta atividade. Afirma que este é um orçamento ambicioso. -----

**Catarina Resende:** não havendo mais inscrições coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria com duas abstenções.-----

**Maria do Rosário:** pede para fazer uma declaração de voto, onde informa que a sua bancada se absteve pelo facto de ser a primeira assembleia de Freguesia do mandato, sendo que pretendem dar o benefício da dúvida a este Executivo.-

#### -----Ponto 4 – Apreciação e Votação da alteração ao Mapa de Pessoal 2018.-----

**João Campolargo:** informa que o atual Executivo entende que mantendo esta ordem de orçamento se pode aumentar o mapa de pessoal. A única questão será o que possa acontecer na participação social da junta, tendo o governo questionado quantas pessoas estão como precários na Junta de Freguesia, sendo que colocam já hoje a posição de aumento de pessoal. Não se prevê que hajam condições para preencher as 7 vagas, mas sim uma vaga, ficando sempre uma vaga por preencher.-----

**Carlos Catarino:** refere que é conhecido o aproveitamento da freguesia de tudo o quanto são estágios, CEI e CEI+, sendo que a questão é se todas estas pessoas serão suficientes. Está criado espaço para mais duas pessoas, sendo que o resto do trabalho será feito por CEI's.-----

**João Campolargo:** informa que a Junta de Freguesia neste momento tem 22 pessoas ao seu serviço. São 3 estagiários da CERCIAV, 6 pessoas em regime CEI+, dos quadros que a Junta de Freguesia hoje dispõe, dois deles são provenientes de contratos em regime CEI efetuados na autarquia, detêm uma nova modalidade que é o emprego apoiado em que foram aprovadas duas vagas por três anos. Afirma que a Junta de Freguesia não pode prescindir de ter 15 pessoas a trabalhar, sendo que existe sempre a necessidade de ter nos quadros pessoas que possam operar com as máquinas. A atuação da autarquia deve ser mais preventiva e menos corretiva. -----



**Carlos Catarino:** afirma que a questão que colocou tinha apenas a ver com a disponibilidade, ou seja, quando se vai trabalhar muitas vezes as pessoas não comparecem nos seus postos de trabalho. -----

**João Campolargo:** afirma que por exemplo os funcionários de etnia cigana que a Junta de Freguesia detém estiveram ausentes 5 dias porque faleceu um familiar. Temos de ficar agradados porque na segunda-feira apareceram para trabalhar. As parcerias desenvolvidas com o Agrupamento de Escolas, EPA e UA, também são importantes devido aos estágios que nos proporcionam, no entanto por vezes causa alguma dificuldade porque muitas vezes não há disponibilidade para acompanhar estes estágios. Temos de ser comedidos, se tivermos três estagiários ao mesmo tempo poderemos ter problemas. Um dos objetivos que temos com os próximos estagiários é trabalhar nos processos de certificação da Junta de Freguesia e passar para arquivos digitais. -----

**Catarina Resende:** coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----**Ponto 5 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 22/10/2017 a 04/12/2017.**-----

**João Campolargo:** inicia a sua intervenção pedindo desculpa por ter enviado segundo documento da atividade, uma vez que perceberam que o documento teria de ser solidário com o anterior executivo. Posto isto faz uma breve apresentação daquela que foi a atividade da Junta de Freguesia no período.-----

**Bernardo Balseiro:** questiona se o valor de aquisição da viatura elétrica é de conhecimento público. -----

**Vasco Marieiro:** refere que na zona da Vista Alegre, nomeadamente na Rua dos Álamos, nas últimas semanas tem visto algumas movimentações de obras e construção de um novo passeio. Questiona assim se a Junta de Freguesia tem alguma coisa a ver com essas obras. Caso tenha, questiona se não existem coletores para as águas e se esta prevista a colocação dos mesmos. Na zona da Barquinha informa que o paredão está com alguma erosão, questionando se a Junta de Freguesia tem alguma previsão de intervenção no espaço. -----

**João Campolargo:** afirma que a questão do Sr. Bernardo Balseiro é descabida pois a aquisição da viatura elétrica não faz parte do ponto em discursão. No entanto informa que a mesma teve um custo total de 45.510€ com financiamento a 50% do Fundo Ambiental. Refere ainda que a viatura já esta a ser preparada para apresentação, tendo sido tudo aprovado em Assembleia de Freguesia. Quanto à questão do Sr. Vasco Marieiro, informa que na Rua dos Álamos, a única coisa que tem para dizer e que a Câmara Municipal de Ílhavo tomou por

posição a remoção das árvores, sendo que o objetivo não está espelhado em nenhum mapeamento de obra. Julga que o coletor é misto e que as casas drenam para as ruas. Em relação ao passeio refere ter informação que descarrega para a zona da Pastelaria Caroni, tendo dado indicação que descarregasse para a N109. Afirma também existir um poço de serventia naquela zona, que são águas que à partida não terão químicos, que poderiam escoar para dentro do poço para depois utilizarem para a rega, sendo que na fonte que se encontra naquele local também poderiam por essa água a passar pela bica. Para finalizar informa ainda que essa fonte já teve duas reabilitações importantes. -----

**Catarina Resende:** não havendo mais inscrições, informa que dada a urgência e necessidade a ata seja aprovada em minuta, relativamente aos pontos 3 e 4, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta sessão que depois vai ser assinada nos termos legais. -----

**A Presidente da Assembleia**

Catarina Resende

(Catarina Resende)

**1º Secretário**

António Manuel Jesus Barbosa

(António Barbosa)

**2º Secretária**

Rita Rasoilo

(Rita Rasoilo)

-----Ata número três-----

----- Ao vigésimo dia do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia: -----

----- Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 5/12/2017 a 4/04/2018.-----

----- Ponto 2 – Apresentação e apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações respeitante ao ano de 2017.-----

----- Ponto 3 – Apresentação, apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2017.-

-----Ponto 4 – Apresentação, apreciação e votação do Contrato Interadministrativo 2018 a celebrar entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Ílhavo.-----

----- Ponto 5 – Apresentação, apreciação e votação da proposta do primeiro Orçamento rectificativo respeitante ao exercício de 2018.-----

-----Deu-se início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, dando as boas vindas a todos os autarcas presentes. Confirmando as presenças e as substituições de ambas as bancadas.-----

**Catarina Resende:** informou os presentes que estavam abertas as inscrições para a participação do público, tendo-se inscrito João Bernardo.

**João Bernardo:** felicitou os membros da assembleia e do executivo da Junta de Freguesia de S. Salvador, como órgãos deliberativos, desejou a todos votos de um bom trabalho junto da comunidade, e realçou as palavras do presidente João Campolargo, numa intervenção realizada na Gafanha da Nazaré, referentes ao atraso estrutural da freguesia e, no essencial, à vida quotidiana do cidadão. João Bernardo referiu que é gasto muito dinheiro em festas e no básico para o cidadão ainda carece de muito trabalho. Realça e felicita a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal de Ílhavo, na defesa das condições primárias de cada cidadão no seu dia-a-dia.

**Presidente João Campolargo:** Cumprimentou todos os presentes, público e autarcas, ressaltando que gostaria de ter a casa cheia, mas que o executivo continua a lutar pelas "coisas boas que são tão nossas". Agradeceu as palavras do freguês João Bernardo elogio à sua intervenção efetuada na Gafanha da Nazaré, referindo que esta se encontra a 100% e a nossa freguesia a 25% do ideal. Mencionou a ocorrência de águas inquinadas nas torneiras da rede pública, que terá que ser persistente na luta pela qualidade das águas para o bem dos munícipes.

**João Semedo:** felicitou todos os presentes pelo acréscimo de público e desejou que, durante o mandato, o público continue a afluir e a participar às assembleias de freguesia, referindo que o executivo quer ouvir a comunidade e os seus problemas. Acrescentou ainda que contrato Inter-administrativo – ponto da ordem de trabalhos da presente Assembleia – foi discutido, inicialmente, só entre a JFSS e a CMI e que só à posteriori é que foi debatido com as restantes juntas do município.

—Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao período antes da Ordem do Dia.—

— **Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 5/12/2017 a 4/04/2018.** —

**Catarina Resende:** passou a palavra ao presidente da junta de freguesia, João Campolargo, sendo interrompida pelo pedido de intervenção do Srº Horácio Melo, no âmbito do período de debates antes da Ordem de Dia, que lhe foi concedido.

**Horácio Melo:** começou por felicitar o Illiabum Clube pela conquista da taça de Portugal 2017/2018 e felicitou também um aluno da EB 2/3 de Ílhavo pelo prémio obtido nas Olimpíadas de Matemática. Agradeceu a CMI pelo saneamento da Rua e Travessa da Agradas e também pela adjudicação do saneamento da Gafanha de Aquém e Gafanha da Boavista. Felicitou a arquitetura da nova escola primária da Gafanha de Aquém. Alertou para as ruas da nossa freguesia, onde, disse, todos os dias existem roturas de águas, afirmando que a ADRA trabalha muito mal na nossa freguesia. Pede para que as águas da Rua Gabriel Ançã e das Cancelas fossem analisadas isto por falta de pressão e pela cor amarelada que apresentam. Questionou porque é que as comemorações deste ano do 25 de Abril não foram no Mercado Municipal e questionou a Junta sobre a possibilidade da Junta adquirir, ou alugar, a casa do Gaveto, para trabalhos administrativos. Indagou ainda sobre o método que a junta emprega na construção dos passeios, aquando dos novos edifícios habitacionais.

**Presidente João Campolargo:** Classificou a intervenção de Horácio Melo mais como um desabafo e, portanto, avançou ter poucas respostas. Ainda assim, disse já ter advertido a ADRA para as queixas genéricas e específicas

da água fornecida. Frisou considerar que a cultura, com o 23 Milhas, tem desenvolvido um bom e árduo trabalho. Por último, disse que a autonomia financeira da Junta se encontra pendente, até ao final de maio, aquando do 1º relatório referente ao Contrato Interadministrativo. Não tendo mais nada a dizer, passou a palavras aos demais membros do Executivo.

**Rafael Vaz:** Disse que o jovem ilhavense vencedor das Olimpíadas da matemática se chama Rafael Inácio. Informou que, relativamente às comemorações do 25 de Abril, não há, nem houve, qualquer questão entre a Junta e a Associação CHIO- PO-PO, sendo que as atividades foram coordenadas entre ambas, sendo que vários elementos do CHIO- PO-PO estiveram presentes nas comemorações da junta e vice-versa.

**João Semedo:** Reiterou as felicitações ao Iliabum Clube e ao Jovem Ilhavense Rafael Inácio e propôs Votos de Louvor a ambos. Disse estarmos em sede de Assembleia de Freguesia e não de Assembleia Municipal e que, por isso, muitos dos assuntos abordados por Horário Melo não faziam sentido. Quanto às questões da Freguesia, disse que os buracos das ruas e estradas são umas das preocupações do Executivo e que a própria CMI também não tem reposta, adiantando que o Presidente da Câmara comunicou que, em 2018, não haveria intervenções, com exceção da Avenida 25 de Abril. Os demais investimentos ocorrerão em 2019. Informou que na Presidência Aberta que o Executivo da Freguesia realizou na Carvalheira foi levantada a questão da qualidade e da pressão da Água, tendo o Presidente João Campolargo, enviado, de imediato, um email à ADRA a pedir esclarecimentos. Sobre as comemorações do 25 de Abril, lembrou que o Executivo, quando tomou posse, efetuou a calendarização das atividades e apenas cumpriu o calendarizado. Por último, disse que os passeios e alinhamentos urbanos são da competência da CMI.

**Catarina Resende:** deu as boas vindas a dois elementos, Srº Manuel Balseiro e António Faria, chegados entretanto.

**Horácio Melo:** mostrou-se espantado pelo executivo da Junta dar os parabéns a CMI e disse estar feliz por João Semedo ter proposto os Votos de louvor ao Iliabum e ao Rafael Inácio. Ainda sobre a ADRA, disse já saber qual a razão da falta de pressão das águas nas torneiras, afirmando dever-se ao nível do depósito. Teve conhecimento que o João Balseiro, numa das últimas assembleias, bateu com a porta dizendo que o CHIO-PO-PO nunca foi tão mal tratado pela junta de freguesia.

**Catarina Resende:** abriu as inscrições para a ordem de trabalhos, inscrevendo-se o Pedro Parracho, Carlos Catarino e Horácio Melo

**Pedro Parracho:** referiu que já há muito que não fazia parte de uma assembleia, a última vez que o tinha feito, tinha o papel que a Catarina Resende desempenha (presidente da assembleia), mostrou-se feliz pela participação do público. Passou, depois, a apresentar algumas questões, começando pelo ciclovía (Chousa Velha até a seca), afirmou saber que Junta, antes das eleições, tinha feito reparações, mas com as chuvas, o piso voltou a

ficar danificado. Pediu à Junta para colocar saibro, uma vez que a circulação está difícil. Referiu que a rua Cónego José Cândido Vidal está a ficar com buracos grandes, porque o alcatrão e o paralelo estão em mau estado, propondo a utilização de alcatrão quente. Informou que fala com o Presidente da Junta com frequência e que alguns assuntos ficam tratados quase no imediato. Terminou dizendo que julga ser importante tirar o positivo da intervenção da junta e da CMI.

**Horácio Melo:** deu os parabéns ao executivo pelo trabalho. Questionou sobre a viatura oferecida a SCMI, se a viatura era nova ou usada.

**Carlos Catarino:** Afirmou gostar do trabalho executado com as meias canas e as bermas. Alertou que é importante que as águas sejam bem encaminhadas, tendo sempre em conta as válvulas hidráulicas necessárias para o controlo da pressão/velocidade de escoamento das águas. Falou sobre os buracos/pavimentações.

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente João Campolargo, que, por sua vez, passou ao Vogal João Semedo.

**João Semedo:** Disse estar satisfeito com a obra que o Executivo tem desenvolvido até então, lembrando que a população espera sempre mais e melhor. Estamos aqui para trabalhar e a população espera sempre mais de nós. Informou que as intervenções do Pedro Parracho foram anotadas e iremos ter o máximo cuidado. Referente a intenção do Srº Horácio sobre a SCMI, o que a junta protocolou com a SCMI, não foi a cedência de viatura, mas sim equipamentos para as viaturas, tais como uma caixa térmica para transporte de alimentos quentes e frios. A junta vai continuar a protocolar com as IPSS's.

**Rafael Vaz:** para complementar, sobre as presidências abertas, no executivo gostamos das funções que desempenhamos, e também gostamos de falar sobre elas. As iniciativas era uma prática já do anterior executivo, que mantemos o que mais nenhuma junta faz, as presidências Abertas. No Lugar na Carvalheira, resolvemos ou tentámos minimizar os problemas expostos. Deixa-nos muito orgulhosos as referencias das pessoas, dizerem que os nossos colaboradores são muito simpáticos e prestáveis. Pede aos membros da Assembleia de Freguesia que participem ativamente na divulgação das atividades da Junta de Freguesia, como já tem vindo a ser feito por parte do executivo nas publicações do facebook, site e notas de imprensa. As visitas as associações, visitas essas com bons resultados, já foram visitadas 6/7 associações e vamos continuar a fazê-lo. No mercado a Mostra de Folares com o Encontro de Autocaravanistas envolveu voluntários, funcionários e autarcas, reforçando-se a venda de folares, dando-se assim um nota positiva.

**Catarina Resende:** Pede aos presentes contenção nos tempos, pois existem regras a serem cumpridas. Passando a palavra ao Vogal João Paião.

**João Paião:** menciona as suas áreas interventivas, o GAP com cada vez mais procura e a Educação, aposta continua deste executivo, mantendo as visitas aos museus e Assembleia da República, iniciando neste mandato a

Handwritten initials 'F' and a signature 'C' with a circular flourish.

organização de workshops pão e pintura, com pessoas da terra e para nossos jovens e crianças.

**Catarina Resende:** Fala numa nova ronda de inscrições de intervenções.

**Horácio Melo:** intervém dando os parabéns à presidente da assembleia pela forma como gere os trabalhos. Refere que fique em ata a não resposta da junta de freguesia a questão colocada sobre a casa do Gaveto. Ao Rafael refere que as associações merecem o máximo a atenção por parte da junta.

—Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.—

**— Ponto 2 – Apresentação e apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações respeitante ao ano de 2017.—**

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo, para expor este ponto.

**Presidente João Campolargo:** refere que pouco há a adiantar sobre este ponto, o documento este em consulta para todos, estando conforme a lei 75 o obriga, a apresentação na primeira assembleia do ano.

**Catarina Resende:** Fica então disponível para apreciação/ consulta dos presentes/ interessados. Perguntando se algum do presente se quer renunciar sobre este ponto.

—Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.—

**— Ponto 3 – Apresentação, apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2017.—**

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:** refere que a lei 75, assim o obriga a apresentar a assembleia.

**Catarina Resende:** Perguntou se algum dos presentes se queria pronunciar sobre este ponto, não tendo havido pedidos

**Presidente João Campolargo:** referiu que a execução orçamental atingiu 86%, podendo existir quebras de receitas se as taxas não forem atualizadas, não sendo estas atualizadas desde 2014. Mencionando que as juntas de freguesia têm que ter cada vez mais atenção e controlo nas despesas.

\_\_\_\_\_Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.\_\_\_\_\_

**Catarina Resende:** coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Ponto 4 – Apresentação, apreciação e votação do Contrato Interadministrativo 2018 a celebrar entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Ílhavo.\_\_\_\_\_

**Catarina Resende:** passou a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:** enalteceu o trabalho árduo dos membros/equipa na execução do relatório entregue a CMI, com propostas de intervenção necessárias na freguesia, que poderiam ser executadas pela mesma, como uma área de serviço para autocaravanas, parque geriátrico, referindo que a freguesia de São Salvador foi pioneira na construção deste parque.

**João Semedo:** Disse que o contrato reflete as opções do Executivo, que foram transmitidas à CMI. Disse também que os orçamentos têm limites. Falou da importância que o Executivo dá à comparação com as demais Juntas do Concelho, pretendendo uma verba superior, visto ter maior área e mais população. Adiantou que a este respeito a resposta da CMI é negativa, tendo a junta de freguesia que trabalhar dentro dos limites orçamentais impostos. Informou pois que alguns dos projetos a que o Executivo se propôs passam por: o tratamento de passeios; parque de merendas da Murteira; parque para autocaravanistas. Não esquecendo a Clausula 4ª, onde é referido o Mercado Municipal, pertencente à CMI, mas explorado pela Junta de Freguesia, que necessita de uma intervenção com um custo ainda considerável. Em 2018 a CMI vai estudar o projeto para que em 2019 se processe ou inicie uma grande obra no Mercado. Na alínea d) cemitério de Ílhavo, estudos sobre um novo cemitério, novo local, aguardando também a ideia de estudo para uma nova casa mortuária.

**Catarina Resende:** Perguntou se algum dos presentes queria pronunciar-se sobre este ponto.

**Carlos Catarino:** Frisou não ter ficado esclarecido relativamente à intervenção pretendida do mercado, se é para melhorar ou só corretiva? E questionou se protocolo anterior já existia acordo para parques infantis. Referiu que os valores destinados às obras pretendidas são baixos, questionando se é o valor final ou só o financiamento parcial da CMI.



**Manuel Balseiro:** Pediu desculpa pelo atraso. Sobre este contrato refere retirar algumas das funções da CMI, para a Junta, entidade que está mais habilitada para a execução das mesmas, devido à proximidade à comunidade.

**Presidente João Campolargo:** Congratulou-se por a Assembleia estar a par do assunto tratado. E comprometeu-se a trabalhar pela maior cooperação entre a Junta, a CMI, bem como IPSS's, IEFPs e Segurança Social.

**Catarina Resende:** Submeteu o documento à votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade, com a falta de presença de um elemento da bancada do PSD, Horácio Melo, que, entretanto, se retirou. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Ponto 5 – Apresentação, apreciação e votação da proposta do primeiro Orçamento retificativo respeitante ao exercício de 2018.** \_\_\_\_\_

**Catarina Resende:** Passou a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:** A junta de freguesia contava com um valor de financiamento superior ao que lhe foi atribuído pela CMI, vendo-se assim obrigada a dividir as despesas pelas rubricas de capital.

**Catarina Resende:** Perguntou se algum dos presentes se queria pronunciar sobre este ponto.

**Bernardo Balseiro:** Referiu que o orçamento retificativo demonstra rigor. Salientou, em primeiro lugar, o saldo de gerência anterior, que considerou avultado, tendo conhecimento que o primeiro trimestre apresenta sempre dificuldades de gestão, mas mesmo assim acha o valor avultado, tendo sugerido que mais algumas obras podiam ter sido executadas.

**Catarina Resende:** Passou a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:** Respondeu a Manuel Balseiro, dizendo que a junta de freguesia se encontra dependente de entidades superiores e por isso a criação de "um pé de meia" torna-se fundamental para a gestão no primeiro trimestre, tentando sempre não colocar em causa a boa execução e um valor medio do saldo de gerência dos últimos anos. Pediu aos presentes que verifiquem o valor das Taxas das juntas de freguesia das proximidades, dizendo que são superiores às de São Salvador. Ressalvou que a avaliação ao valor patrimonial também não pode ser descartada. Informou que o contrato

Inter-administrativo não contempla o custo de trabalhadores, nem dos meios de execução.



**Catarina Resende:** perguntou aos presentes se queriam intervir.

**Catarina Resende:** colocou o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

Catarina Resende: despede-se dos presentes com a referência ao feriado do 25 Abril, com um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas'

*"Esta é a madrugada que eu esperava*

*O dia Inicial inteiro e limpo*

*Onde emergimos da noite e do silêncio*

*E livres habitamos a substância do tempo"*

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta sessão que depois vai ser assinada nos termos legais. \_\_\_\_\_

**A Presidente da Assembleia**

Catarina Resende

(Catarina Resende)

**1º Secretário**



(António Barbosa)

**2º Secretária**

Anita Rasoilo

(Rita Rasoilo)

-----**Ata número quatro**-----

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, em sessão ordinária sob a presidência de António Manuel Jesus Barbosa em substituição de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião anterior.**-----

-----**Ponto 2 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 07/04/2018 a 13/06/2018.**-----

-----Deu-se início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte do Presidente da Assembleia de Freguesia substituto, dando as boas vindas a todos os autarcas presentes. Confirmando as presenças e as substituições de ambas as bancadas. Mencionou a ausência da Presidente da Assembleia de Freguesia Catarina Resende por motivos de falecimento de um familiar próximo, comunicando ainda aos presentes uma mensagem da mesma, com o agradecimento das mensagens de apoio recebidas e desejo de um bom trabalho nesta quarta Assembleia de Freguesia. Deu conhecimento aos presentes da receção da carta de renúncia de mandato de Maria do Rosário Silva da bancada do PSD. -----

**António Manuel Jesus Barbosa:** informou os presentes que estavam abertas as inscrições para a participação na ordem do dia, tendo como escrito o grupo do PS da Assembleia de Freguesia.-----

**Grupo do PS da Assembleia de Freguesia:** Propõe o reconhecimento e louvor, votado por unanimidade a Catarina Semedo.-----

**Presidente João Campolargo:** Felicita todos os presentes, publico e autarcas, ressaltando que gostaria de ter a casa cheia, mas que o executivo continua a lutar pelas "coisas boas que são tao nossas". Prenuncia algumas palavras de condolências à presidente da Assembleia de Freguesia. -----

**João Semedo:** Felicita todos os presentes pelo acréscimo de público e deseja que durante o mandato se verifique o mesmo acréscimo nas próximas assembleias, referindo que o executivo quer ouvir a comunidade e os seus problemas. Menciona que até ao momento ainda não obteve respostas satisfatórias por parte da CMI das questões anteriormente expostas. Refuta as palavras do Presidente João Campolargo, e promete que o executivo continuará a ouvir e a lutar por todos os que votaram neles e não só. Não desiste de uma freguesia melhor. Faz referência as atividades dos dias comemorativos nomeadamente o 25 de abril e o 1 de maio. -----



**Pedro Parracho:** Refuta a chamada de atenção na última assembleia em relação à ligação da ciclovia ao Lar de S. José referindo também a ligação da Rua José Cónego Cândido Vidal. Alerta para o cumprimento das normas nas obras elaboradas, como o rebaixamento dos passeios junto das passadeiras remetendo o exemplo aos passeios do lugar da Lêgua e dos Moitinhos, pedindo a correção desses.-----

**Bernardo Balseiro:** Alerta que a via da Malhada fica alagada quando chove. Menciona um impedimento por parte da CMI no aligeramento das rampas de acesso as garagens no empreendimento na Avenida da Saudade .Acutela que na Rua Padre Redondo as arvores começam a crescer e a transtornar os residentes.-----

**Horácio Melo:** Felicita os escuteiros, a associação "Os Ílhavos", os Bombeiros, o Illiabum e o Ilhavo Andebol Clube. Felicita a anterior colaboradora Mariana Ferreira pelo trabalho realizado nesta junta de freguesia, dando nota que tenha conhecimento que mais tarde ou mais cedo o desfecho seria esse. Alerta para a existência de buracos na Via da Barquinha. Faz referência aos passeios acessíveis a pessoas como mobilidade reduzida. Relativamente as comemorações do 25 de abril e 1 de maio, refere que não houve nada de novo sobre o 1 de maio. Refere que recebeu a informação que nas traseiras dos armazéns da Junta de Freguesia existe lixo. -----

**Carlos Catarino:** Transmite que desde 2013, tanto a bancada do PS como o próprio veem a fazer referência à indiferença e falta de atitude sobre a CMI. Refere que julga que durante este ano ainda haverá algum trabalho elaborado no que toca a pavimentações. Questiona sobre a atual situação dos contratos de trabalho e a situação dos precários, e se esta é impeditiva da rápida resposta dos trabalhos. -----

**Maria João Senos:** Felicita a terra por mais uma edição da Rádio Faneca, questionando a hipótese de o comercio nesses dias festivos abrir portas até mais tarde. Coloca a questão de qual a solução prevista para a zona pedonal, estacionamento e grades. Congratula o CNAI com a prova de canoagem e a Confraria Camoniana. -----

**Eugénio Cajeira:** Refere que a rede de águas do lugar da Carvalheira se encontra com caudal deficiente e baixa pressão. Ramais parte deles por acabar, e no pavimento deixa a questão das tampas de saneamento. Refere que no lugar da Ermida (lado direito) encontra-se uma rampa muito acentuada, e chama a atenção sobre os problemas e os perigos desta. Expõe a existência de um sinal partido no sentido da Barroca. -----

**Horácio Melo:** Faz referência as palavras de Maria João Senos sobre a Rádio Faneca, dizendo que os problemas são graves e terão que ser resolvidos.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos.-----



----- **Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião anterior** -----

**António Manuel Jesus Barbosa:** Solicita que este ponto aguarde a presença e validação da Presidente da Assembleia de Freguesia Catarina Resende ausente desta assembleia por motivos pessoais de falecimento de um familiar próximo.-

**Presidente João Campolargo:** Concorda com a apreciação do Presidente substituto desta Assembleia de Freguesia. -----

**António Manuel Jesus Barbosa:** Pergunta se algum do presente se quer renunciar sobre este ponto.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto 2 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 07/04/2018 a 13/06/2018.**-----

**Presidente João Campolargo:** Apresenta o documento, mencionando as atividades mais importantes presentes neste. Pedindo a que cada elemento do seu executivo se renunciasse sobre as atividades a que competiam aos seus pelouros. -----

**António Manuel Jesus Barbosa:** Perguntando se alguns dos presentes se quer renunciar sobre este ponto tendo como inscritos Bernardo Balseiro, Horácio Melo e António Faria. -----

**Bernardo Balseiro:** Faz um reparo do ponto 2.9 do documento, referente à visita à Assembleia da República dos meninos do 4º ano do Agrupamento de Escolas de Ílhavo. Refere que o site da Junta de Freguesia não é muito funcional. Questiona sobre o investimento no Festival do Pão 2018 de Albergaria-a-Velha e no S. Jorge. Refere a participação do Executivo no ACAMUN. -----

**Horácio Melo:** Refere a presença positiva do executivo na comemoração dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. Referencia a necessidade de revisão do Plano de Festas. Cumprimenta o executivo pela realização da IV Conferencia do GAP – Etnia Cigana, mencionando que a SPRAL foi pioneira no processo. Congratula a presença/representação de Ílhavo no certame do festival do Pão. Questiona se o valor 9228€ dado de apoio as associações, não será muito baixo comparativamente aos anos transatos. -----

**António Faria:** Questiona sobre o modelo das Festa na Colonia Agrícola. Parabeniza o executivo pela iniciativa de representação da freguesia no Festival do Pão, no qual esteve presente com visitante. Felicita o executivo da Junta pelo apoio e participação nas atividades das associações da freguesia. Questiona a realização da pedala deste ano.-----



**António Manuel Jesus Barbosa:** pergunta aos presentes se querem intervir.  
Despede-se dos presentes. -----

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta sessão que depois vai ser assinada nos termos legais. -----

**A Presidente da Assembleia**

(António Manuel Jesus Barbosa)

**1ª Secretária**

(Maria João Senos)

**2º Secretário**

(Rui Valente)

-----Ata número cinco-----

----- Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia: -----

-----Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 22/06/2018 a 17/09/2018.-----

-----Ponto 2 – Aprovação das Taxas e dos preços da Freguesia.-----

-----Ponto 3 – Apreciação do Regulamento Interno do Gabinete de Apoio Psicossocial.-----

-----Ponto 4 – Apreciação da Geminação entre Ílhavo e a Fuseta através da Junta de Freguesia de São Salvador e União de Freguesias Moncarapacho – Fuseta.-----

-----Deu-se início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, dando as boas vindas a todos os autarcas presentes. Confirmando as presenças e as substituições de ambas as bancadas. Deu conhecimento aos presentes da receção da carta de renúncia de mandato de Duarte Fradinho da bancada do PSD, e as boas vindas ao seu substituto Teresa Neves. -----

**Catarina Resende:** alerta todos os membros da assembleia para informarem antecipadamente, mínimo 2 horas, a mesa da assembleia das ausências e respetivos substitutos. Informou os presentes que estavam abertas as inscrições para a participação na ordem do dia, tendo-se inscrito o Horácio Melo, Carlos Catarino, Maria João Senos e António Faria.

**Horácio Melo:** adverte para a falta de envio das atas atempadamente para avaliação dos membros da assembleia. Alerta para o erro da adenda na convocatória da presente assembleia, mencionando que na adenda só são mencionadas as notas acrescentadas. Dá como exemplo uma convocatória redigida pelo Drº António Esteves, onde se verifica no ponto 1 da ordem do dia a apreciação e votação das atas das sessões anteriores.

**Catarina Resende:** transmite que será mais rigorosa nos próximos processos, e que terá em conta o referido, ponto 1 com a aprovação da ata anterior. Disponibilizando-se para efetuar a leitura da ata nº 4 aos presentes.

**Carlos Catarino:** propõe o envio das últimas atas ao mesmo tempo, para todos os membros da Assembleia, e todos concordam.

**Maria João Senos:** questiona o executivo sobre vários pontos:

- Os trabalhos realizados, até ao presente, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências 2018;
- Necessidade de passadeiras desniveladas na freguesia;
- Sinais luminosos nas passadeiras junto aos Bombeiros;
- Continuidade da colocação das garagens para contentores;
- Falta de sinalização vertical nos estacionamento de lugares reservados a pessoas com deficiência na Avenida da Saudade.

**António Faria:** menciona a degradação do piso no cruzamento entre a rua 25 de Abril e 12 de Agosto, no Lugar da Nossa Senhora dos Campos. E informa que uma árvore sita na rua Vasco Leónidas se encontra em contato com cabos elétricos.


**Carlos Catarino:** interroga a mesa da assembleia sobre:

- Conhecimento da Lei 50/2018 referente a transição de competências das câmaras municipais para as freguesias, e qual a capacidade de resposta da freguesia perante as suas exigências;
- Nova Lei que impede o abate de animais, e como o canil municipal está preparado para esta nova diretiz;
- Questiona o membro do executivo João Semedo sobre o processo do estudo de patologias do Mercado de Ílhavo, e se este tem o apoio da Câmara.

**Horácio Melo:** felicita o secretário da Assembleia António Barbosa pelo trabalho desempenhado na última Assembleia de Freguesia em substituição da presidente Catarina Resende. Faz referência à anterior assessora, Mariana Ferreira, pelo excelente trabalho realizado ao longo de quatro anos e meio. Felicita as associações da Freguesia pelo trabalho desenvolvido. Refere a política atual dos "Beijinhos e abraços e criação de trabalho, que dá votos", referindo que "a gala com os bons Fatos está para vir". Dirige-se aos presentes com as seguintes apreciações:

- Rua 25 de Abril já não se pode considerar uma estrada, e que esta necessita de uma intervenção urgente;
- Questiona sobre as obras efetuadas no Parque de Merendas, que estas não passam de uma pintura das mesas;
- Adverte para o Lugar da Nossa Senhora dos Campos, classificando-o como o pulmão da freguesia;
- O lugar da Gafanha de Aquém que se encontra desleixado e com passeios em mau estado;
- Enaltece o trabalho contínuo que o Grupo de Jovens A Tulha vem realizando, ao longo dos últimos anos, junto dos mais novos e dos idosos;
- Refere que o parque da Coutada é pouco usado pela população, questionando se não será pela falta de um ponto de água. O fontanário da Ribas que era um "ex-libris" encontra-se em más condições;
- O mau estado do edifício do Mercado de Ílhavo, com infiltrações de água, tijoleiras a cair e jardins pobres;



- 
- O edifício das Instalações Sanitárias do Cemitério de Ílhavo encontra-se a dar os primeiros sinais de má construção, referindo que ele próprio alertou os arquitetos das anomalias cometidas ao longo do processo de construção e das suas consequências futuras;
  - O pendão tem mensagens conscientes, mas qual é o objetivo concreto destes;
  - Colocação de uma garagem de RSU na frente do Arco Histórico no lugar da Chousa Velha?!

**Catarina Resende:** faz referência à falta de público nas Assembleias de Freguesia, e refere que os eleitos deviam tentar perceber o porquê desta situação e o se pode fazer para a inverter. Refere que esteve presente na última Presidência Aberta no lugar de Vale de Ílhavo, e que se surpreendeu com a plateia e com a vontade explícita de intervenção.


“As pessoas são o mais importante das coisas”, a assessora Mariana prestou um excelente trabalho ao longo do seu tempo de serviço, referindo que foi de uma entrega total.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se a palavra ao Presidente João Campolargo.-----

**Presidente João Campolargo:** cumprimenta todos os presentes, público e autarcas, ressaltando que gostaria de ter a casa cheia, mas que o executivo continua a lutar pelas “coisas boas que são tão nossas”. Passa a palavra ao membro do executivo João Semedo.

**João Semedo:** cumprimenta todos os presentes, e dá respostas as questões colocadas, sendo:

- Os trabalhos realizados, até ao presente, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências 2018, são tarefas mais quotidianas. Refere que já se deu o início das obras no Parque de Merendas da Vista Alegre e que o projeto da Estação Serviço de Autocaravanas se encontra em finalização;
- O executivo tem como objetivo concretizar a colocação total de garagens de RSU, com cobertura total na freguesia, mas que, até ao momento, se aguarda por um levantamento dos RSU presentes no município para quantificação das garagens em falta;
- Refere ainda que o feedback da utilização de RSU com garagem é positivo por parte dos utentes como da SUMA;
- A questão das passagens desniveladas para peões já foi reportada à entidade competente – Câmara Municipal;
- Reportará à Câmara Municipal a falta de sinalização vertical nos estacionamentos de lugares reservados a pessoas com deficiência na Avenida da Saudade, disponibilizando-se para cooperar com esta situação caso seja necessário;

- 
- Regista o mencionado pelo António Faria, do asfalto no cruzamento, refere que o PEDU não prevê nenhum tratamento de vias, por isso à junta de freguesia compete a colocação de massa betuminosa fria, uma solução temporária;
  - Relativamente à árvore, tomará anotação e, caso não seja da competência da Junta de Freguesia proceder a resolução, será reportado aos órgãos competentes pela sua resolução;
  - Lei 50/2018, refere que ter como presidente um representante da ANAFRE constitui uma mais valia para a Junta de Freguesia, pois a informação é atualizada e assertiva;
  - Relativamente à questão do Canil, a Junta de Freguesia tem conhecimento da lotação esgotada das instalações e que já reportou e questionou os órgãos reguladores, sendo que, até ao momento, não chegou qualquer resposta;
  - O projeto de reabilitação do Mercado é do âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências 2018 e, até ao presente, ainda não houve movimentações da Câmara Municipal sobre o assunto. Refere que o projeto está programado para 2019;
  - Os alertas de manutenção de vias, recolocação de sinalização expostos na assembleia podem ser transmitidos por ocorrência à junta de freguesia, através de uma ocorrência, ou nas presidências abertas.

**Catarina Resende:** abre as inscrições, inscrevendo-se o Carlos Catarino e Horácio Melo.

**Carlos Catarino:** disponibiliza-se para auxiliar nos trabalhos de identificação das patologias do mercado. E conclui que se encontram muitas respostas pendentes por parte da Câmara Municipal.

**Horácio Melo:** refere que não vale apenas continuar a "colocar dinheiro fora" com a utilização de betuminoso frio, classificando-o com um "penso rápido". Apresenta, mais uma vez, a sua preocupação com o canil e a sua proximidade com os trabalhos elaborados neste.

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:** refere que o trabalho deste executivo vai no nono mês, e classifica-o como muito positivo. Refere o empenho de todo o seu executivo e transmite confiança nos mesmo, "Estão aqui os eleitos pelo povo". A lei 50/2018 é um trabalho difícil para os autarcas, mas a ANAFRE votou favoravelmente para este processo ser gradual. Refere que todo o seu executivo tem conhecimento da Lei 50 e 51.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos.-----

-----Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 22/06/2018 a 17/09/2018.-----

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo, para expor este ponto.

**Presidente João Campolargo:** passa a palavra ao seu executivo, pede que em nome de uma "democracia saudável", cada um fale sobre o seu pelouro presente nas atividades da Junta de Freguesia no período de 22/06/2018 a 17/09/2018.

**Rafael Vaz:** dá a conhecer os pontos presentes na atividade da freguesia, registando o aumento de audiência nas presidências abertas, uma marca da Junta de Freguesia e que existem muitos assuntos expostos pelos fregueses que são resolvidos ou remetidos às entidades competentes ainda no decorrer da presidência aberta. O CRIAI é um certame em crescimento, criando dinamização no espaço do mercado. O apoio às marchas foi com logística e empréstimo do espaço do mercado. A junta de freguesia não tem um gabinete de comunicação, sendo esta da responsabilidade dos funcionários e/ou executivo, mas que tem vindo a ser cada vez mais próxima dos fregueses com a utilização da página do facebook. O momento de aniversário da elevação da cidade foi concretizado no salão da junta de freguesia com uma reunião entre os executivos da junta de freguesia e a câmara municipal, culminando com a visita as obras da escola da Gafanha. Disponibiliza-se para responder a alguma dúvida.

**Catarina Resende:** abre as inscrições, inscrevendo-se o Teresa Neves, Horácio Melo, Manuel Balseiro e Carlos Catarino.

**Teresa Neves:** sendo a primeira vez na assembleia de freguesia denota que se fala mais vezes da Câmara Municipal do que da Junta de Freguesia, o que lhe causa estranheza. Questiona qual a estratégia que está subjacente à dinamização do mercado e se esta faz ou através da venda de produtos biológicos e regionais ou por festas, transformando o espaço mais numa sala de espetáculos. Interroga o executivo sobre os protocolos com as associações e os respetivos apoios pagos, se até ao momento já se encontra regularizada a transação de verbas para todas as associações e, se não, porquê?

**Horácio Melo:** agradece ao João Semedo pela resposta às suas questões. Menciona que são as associações que tem o trabalho e que a junta de freguesia só apoia a nível logístico. Refere que gostava de ver projetos inovadores, prevenindo se assim não acontecer a junta de Freguesia "começa a falir".

**Manuel Balseiro:** interroga o executivo se a Freguesia já é, efetivamente, uma eco freguesia, e, se não, para quando um sistema que nos possa vincular a essa classificação; parece-lhe pertinente que se inicie uma quantificação e classificação dos resíduos presentes na freguesia. Questiona para o funcionamento do som no cemitério.

**Carlos Catarino:** como defesa de honra refere que no momento em que se fala ou refere questões relacionadas com a autarquia não se direciona somente para a Câmara Municipal, e que cada entidade terá que dar respostas às suas competências. Por exemplo, quando se referiu ao mercado, embora este esteja a ser dinamizado pela junta de freguesia, a manutenção do edifício é da competência da câmara, por isso se dirige a esta entidade. No que toca ao canil, refere que as entidades estão a elaborar um bom trabalho, porém, a legislação ainda é imatura.

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:** refere o aumento de registo de canídeos na junta de freguesia, o que classifica de muito positivo, pois, entre outras, em caso de doença ou praga, a comunidade com animais registados será atempadamente alertada. O trabalho que a junta de freguesia tem vindo a desenvolver com o canil tem sido notório. O mercado é regido por um regulamento camarário, com um balanço semestral e com a receita/despesa equilibrada. Prevê um aumento de vendedores no próximo ano e questiona-se do porquê de poucos clientes. Os apoios às associações que estão em falta, até ao momento, são consequência da falta de entrega da documentação pedida por ofícios às respetivas associações. O som do cemitério é para a transmissão da missa das cerimónias fúnebres.

Relativamente ao projeto Eco Freguesia diz: "Queremos ser uma eco freguesia, mas não somos um eco município e a câmara municipal já possui trabalho elaborado para essa classificação".

Realça o trabalho já elaborado pela junta na comunicação direta com empresas na freguesia e com o alerta de todos os seus funcionários para se manterem atentos ao que se passa na freguesia, podendo assim reportar as anomalias à SUMA. No ponto do Parque de Merendas, houve o cuidado na aquisição das madeiras para que esta fossem tratadas e de origem portuguesa, utilização dos wc's do estádio, vários pontos de água potável, 32 churrasqueiras com depósito de cinzas, pérgulas e um pontão com vista privilegiada sobre o rio. Refere ainda que não compreende a presença de um Espaço do Cidadão na Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e deste não se encontrar também na Junta de Freguesia S. Salvador, junta sede de concelho.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos.-----

## -----Ponto 2 – Aprovação das Taxas e dos preços da Freguesia.-----

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo, para expor este ponto.

**Presidente João Campolargo:** apresenta a tabela proposta com a respetiva nota justificativa, refere que foram tidas em conta as despesas e as receitas

referentes aos anos que esta não sofreu alteração (2015-2017) e à taxa de inflação. Disponibilizou-se para esclarecer alguma dúvida.

**Catarina Resende:** abre as inscrições, inscrevendo-se Teresa Neves.

**Teresa Neves:** questiona se as taxas não deveriam ter sido atualizadas no início do ano 2018, alterar antes do orçamento de 2019 e se há necessidade de alterar as taxas visto que a receita é superior à despesa.

**Presidente João Campolargo:** responde à Teresa Neves, referindo que a nova tabela vai estar disponível, como exigido por lei, ao público. Refere que o cemitério será alvo de intervenções nas campas e aumento de espaço disponível e a receita não cobre essas despesas. Analisando os anos de 2015-2017 as receitas não cobriram o investimento que o cemitério exigirá nos próximos anos, e é para esse equilíbrio que a junta de freguesia está a trabalhar. Disponibilizou-se para esclarecer alguma dúvida.

-----Não Havendo mais nenhuma intervenção passou-se a votação do documento apresentado.-----

**Catarina Resende:** coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.-----

**Presidente João Campolargo:** agradece o voto de confiança demonstrado pela assembleia no trabalho apresentado pelo executivo.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto 3 – Apreciação do Regulamento Interno do Gabinete de Apoio Psicossocial.**-----

**Catarina Resende:** passa a palavra ao vogal João Paião responsável pelo pelouro de Apoio Psicossocial, para expor este ponto.

**João Paião:** cumprimenta todos os presentes, passando a expor as diretrizes do novo regulamento, adiantando que o objetivo deste Gabinete passa por balizar apoios e ajudas nas necessidades, continuando com uma perspetiva de prevenção.

**Catarina Resende:** abre as inscrições, inscrevendo-se Manuel Balseiro.

**Manuel Balseiro:** não pondo em causa o gabinete e o seu funcionamento desde o mandato anterior, pergunta porque só agora há necessidade de o regulamentar.

**Presidente João Campolargo:** esclarece que houve necessidade de verificar a estrutura de funcionamento com a psicóloga, e que este é só um regulamento interno.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto 4 – Apreciação da Geminação entre Ílhavo e a Fuseta através da Junta de Freguesia de São Salvador e União de Freguesias Moncarapacho – Fuseta.**-----

**Catarina Resende:** expõe que o executivo pretende ouvir a assembleia de freguesia sobre a Geminação entre Ílhavo e a Fuseta através da Junta de Freguesia de São Salvador e União de Freguesias Moncarapacho – Fuseta. passa a palavra ao Presidente João Campolargo, para expor este ponto.

**Presidente João Campolargo:** esclarece que o regimento da freguesia exige apresentar este ponto à assembleia, não para votação, mas para conhecimento, e explica a importância que a opinião do presente tem sobre o mesmo. Esclarece que está encetado um processo de diálogo entre as duas freguesias que se propõem à geminação, e que o trabalho tem sido muito produtivo.

Esclarece também que não se pede à Assembleia que vote, mas antes que dê, ou não, uma luz verde à continuidade do processo. Refere que as despesas inerentes a este processo serão tidas em conta no orçamento do próximo ano.

**Catarina Resende:** abre as inscrições, inscrevendo-se o Manuel Balseiro e Carlos Catarino.

**Manuel Bernardo:** refere que não vê nenhum impedimento ao processo, e alerta para a descrição presente no documento, referindo que onde se lê "Ílhavo deveria ser Freguesia de S. Salvador de Ílhavo".

**Carlos Catarino:** em nome da bancada do PS deseja ao executivo um bom trabalho no processo e que estes se encontram disponíveis para ajudar num processo que classificam como interessante.

**Presidente João Campolargo:** refere que o documento ainda está em elaboração e agradece o apoio de todos.

**Catarina Resende:** refere que vai entregar a convocatória do direito de oposição à Bancada do PSD, mas com data a combinar entre ambas as partes. Agradece a presença de todos e refere que as assembleias estão cada vez mais participativas e dinâmicas.

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:** pede a palavra a Catarina Resende, para reconhecer o esforço da mesma na participação na atividade da junta de freguesia.

**Catarina Resende:** despede-se dos presentes com a informação aos presentes que o dia de atendimento na Junta de Freguesia será a segunda-feira das 17:30 as 19h.

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta sessão que depois vai ser assinada nos termos legais. -----

**A Presidente da Assembleia**

Catarina Resende

(Catarina Resende)

**1º Secretário**

António Barbosa

**2º Secretária**

Rita Rasolho

(Rita Rasolho)

*[Handwritten initials and a circular stamp]*





-----**Ata número seis**-----

----- Ao decimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia: -----

-----**Ponto 1 – Apreciação e votação da ata nº 5 de 27 de setembro de 2018.** -----

-----**Ponto 2 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 21/09/2018 a 03/12/2018.**-----

-----**Ponto 3 – Apreciação e votação da proposta de Alteração da Tabela de Taxas de Ocupação dos Espaços.**-----

-----**Ponto 4 – Apreciação e Votação da alteração ao Mapa de Pessoal 2019.**-----

-----**Ponto 5 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano Plurianual de Investimentos e da Proposta do Orçamento para o ano de 2019.**-----

-----Deu-se Início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, dando as boas vindas a todos os autarcas presentes. Confirmando as presenças e as substituições de ambas as bancadas. Pela bancada do PSD não se verificam substituições e pela bancada do PS o Rui Valente substitui Rita Rasoilo. -----

**Catarina Resende:** informa os presentes que estão abertas as inscrições para a participação não período antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito António Faria e Horácio Melo.

**António Faria:** refere que em nome da comunidade da Srª dos Campos agradece à Junta de Freguesia de S. Salvador pelo trabalho efetuado no local no dia 8 de dezembro, na obra da capela, na devastação das espécies invasoras e limpeza.

**Horácio Melo:** lamenta o abandono da Assembleia Municipal por parte do presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador e refere que: “talvez seja inédito a nível nacional”, passando, se seguida, a elencar uma série de situações, a saber:

- Na Srª dos Campos, a rua 25 de Abril continua num estado lamentável, com ausência de betuminoso e muitas pontas soltas;
- Felicita o Illiabum pelos seus 75 anos e por ser o clube mais representativo de ilhavo, embora, segundo ouve, esteja a passar por um dos períodos mais complicados em termos financeiros. Menciona 2 pessoas (João Carvalho dos Santos e João Resende) que foram marcos importantes na vida do Clube;
- Saúda o Sporting Clube da Vista Alegre pelas atividades eu desenvolve, apesar de também não estar a passar um grande momento;
- Refere que no dia primeiro de novembro, Ílhavo é uma terra de vaidades e diz não concordar com a utilização de guarda chuvas pesados e com publicidade aquando da comunhão.

**Catarina Resende:** passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** cumprimenta todos os presentes, público e autarcas. Elogia o trabalho da Associação de Moradores da Sr<sup>a</sup> dos Campos e a forma como defendem a sua localidade. Elogia todos os clubes e associações, dos mais importantes aos mais pequenos, afirmando que todos têm o seu valor.

**Catarina Resende:** Reabre as inscrições para intervenções, não se tendo registado nenhuma.

De seguida, apresenta a proposta de Voto de Louvor, submetido pela Bancada do Partido Socialista, a Carolina Lopes, atleta do Sporting Clube da Vista Alegre, que se tornou vice-campeã nacional de karaté, que foi aprovado por unanimidade.

Também apresentado pela Bancada do Partido Socialista, foi aprovado por unanimidade, o Voto de Louvor a Catarina Semedo de Oliveira, eleita líder digital, num projeto europeu de cibersegurança.

Por último, e também aprovado por unanimidade, o Voto de Louvor Ao GRAL - Grupo Recreativo Amigos da Língua, por altura do seu aniversário.

**Teresa Neves:** pede que a redação do Voto de Louvor ao Gral seja retificada, por conter imprecisões e incorreções nas datas.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos. -----

-----**Ponto 1 – Apreciação e votação da ata nº 5 de 27 de setembro de 2018.** -----

**Catarina Resende:** refere que a ata foi enviada a todos os presentes; oferece a oportunidade de intervenções sobre o assunto; ninguém se quis pronunciar. A ata foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade. -----

-----**Ponto 2 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 21/09/2018 a 03/12/2018.**-----

**Catarina Resende:** Passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia João Campolargo, para expor este ponto.

**João Campolargo:** Passa a palavra ao elemento do Executivo, Graça Rocha.

**Graça Rocha:** Menciona o trabalho realizado no Mercado e do novo certame do Mercado da Terra, uma novidade deste mandato. Refere que o número de inscritos tanto no certame do Mercado da Terra como no CRIAI tem aumentado de edição para edição. Lamenta a ausência de benfeitorias no edifício do Mercado, referindo que requalificações, da responsabilidade da Câmara Municipal, já aconteceu em outros Mercados do Município e que no Mercado de São salvador tardam.

**João Campolargo:** Informa que as estatísticas e números relativos à atividade desenvolvida se encontram na última parte do documento em análise, mais propriamente nas últimas duas páginas.

**Catarina Resende:** abre as inscrições, inscrevendo-se o Horácio Melo, Bernardo Balseiro, Teresa Neves e Carlos Catarino.

**Horácio Melo:** Refere que, ao fim de 3 meses de trabalhos, as ruas continuam com buracos, afirmando que tem que existir coordenação entre a Junta de Freguesia e a Câmara. Menciona que na Rua das Cancelas existe uma senhora com dificuldades de

locomoção com um buraco à sua porta e que até ao dia de hoje ninguém resolveu a situação. O Mercado de Ílhavo esta a cair aos poucos, é urgente uma intervenção.

**Bernardo Balseiro:** comenta que as presidências abertas ainda têm pouco público. Faz referência ao S. Martinho, classificando-a como uma festa rija, afirmando, no entanto, faltou um agradecimento às associações presentes.

**Teresa Neves:** questiona o Executivo da Junta de Freguesia em três pontos, a saber:

- Dispensário do cemitério, em que se baseou o investimento e qual o valor;
- O porquê da inclusão do logotipo do eco freguesias, quando a certificação ainda não foi concluída;
- Qual a importância dos likes no Facebook para a Junta de Freguesia de S. Salvador?

**Carlos Catarino:** questiona o Executivo da Junta de Freguesia sobre os seguintes aspetos:

- Referente ao dispensário de valor, qual a adesão e se houve contestação.
- Grau de execução do orçamento.
- Descontentamento da população relativamente aos buracos

Terminando a sua intervenção, felicitando o Executivo da Junta de Freguesia pela Obra do Parque de Merendas da Vista Alegre.

**Catarina Resende:** Passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** refere que as presidências abertas irão continuar a existir de forma descentralizada, incluindo a descentralização da Assembleia de Freguesia, considerando que o envolvimento das pessoas na gestão autárquica é fundamental. Informa que a Freguesia de S. Salvador será pouco abrangida pela reparação de pavimentos anunciada pela Câmara Municipal.

Responde a Teresa Neves, esclarecendo que o dispensário de velas foi oferecido pela empresa “Canecão” e que os únicos custos inerentes a este equipamento são os da energia consumida pela máquina. Acrescenta que a sua rentabilidade está a ser demonstrada através da forte adesão da comunidade. Já relativamente à utilização do logotipo da ECOFREGUESIA, concorda com a intervenção de Teresa Neves, mas adianta que o logotipo foi apresentado à ABAE, entidade reguladora da candidatura, que não levantou qualquer obstáculo à sua imediata utilização.

**Graça Rocha:** agradece as palavras do Bernardo Balseiro referentes à festa de S. Martinho e refere o grande esforço de todos os elementos do Executivo, dizendo que os agradecimentos foram feitos a quem de direito, até porque a festa é das associações.

**João Semedo:** faz referência à informação da Câmara Municipal, que, face à necessidade de outros investimento no decorrer de 2018, informa não ter tido possibilidade de desenvolver as obras de benfeitoria no Mercado de São Salvador, esperando que em 2019 estes se concretizem. Agradece a presença do Bernardo Balseiro na Feira de S. Martinho.

**Rafael Vaz:** afirma que os likes do facebook tem a sua importância, na medida em que esta plataforma digital é um meio de comunicação forte para a Junta de Freguesia e que os likes mostram a intensidade de relação com os fregueses. Aproveita para lembrar que a Comunicação Social, no Concelho de Ílhavo, está a passar por dias menos bons,

referindo-se, em concreto, à situação do Jornal O ILHAVENSE e também às situações sempre frágeis da Rádio Terra Nova e do Diário de Aveiro.

**Catarina Resende:** abre novas as inscrições, inscrevendo-se o Horácio Melo e Carlos Catarino.

**Horácio Melo:** dirige-se à João Semedo, questionando-o sobre a cobertura das instalações sanitárias do Cemitério de Ílhavo e chamando a atenção para a situação da viga que se encontra em início de degradação/apodrecimento. Alude ainda aos lavadouros da Malhada e à Fonte da Ribas que, na sua opinião, se encontram completamente degradados. Refere o facto da obra de Saneamento da Gafanha de Aquém já ter sido adjudicada, mas lamenta as dificuldades em iniciar a sua execução por falta de pessoal, em Portugal, para trabalhar.

**Catarina Resende:** volta a dar a palavra aos membros da Assembleia, seguindo a ordem das inscrições.

**Carlos Catarino:** refere que a Gafanha já recebeu fundos para o Mercado, questionando se a obra do Mercado de Ílhavo não é para agora, para quando será? Questiona o executivo da Junta de Freguesia se sentem discriminação por parte da Câmara Municipal.

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo e à Tesoureira Graça Rocha.

**João Campolargo:** expõe que os lavadouros da freguesia já sofreram pequenas intervenções por parte dos operacionais da Junta de Freguesia, mas que nem sempre conseguem percorrer todo o território da freguesia. Aguarda o arranque das obras de saneamento da Gafanha de Aquém o qual terá grandes danos na pavimentação. Refere que o Executivo da Junta de Freguesia não acredita que haja distinção por cores partidárias.

**Graça Rocha:** afirma que “não quero ser incendiária, mas também não posso ser bombeira: Há momentos em que penso que há diferenças no tratamento da Câmara Municipal para com as Juntas de Freguesia. ”

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

### -----Ponto 3 – Apreciação e votação da proposta de Alteração da Tabela de Taxas de Ocupação dos Espaços.-----

**Catarina Resende:** passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia João Campolargo, para expor este ponto.

**João Campolargo:** explica que as tabelas de taxas sobre ocupação dos espaços foi atualizada segundo a avaliação das diferentes despesas que o processo inclui.

**Catarina Resende:** abre as inscrições para intervenções, inscrevendo-se Carlos Catarino.

**Carlos Catarino:** questiona o executivo sobre a possibilidade da cedência dos espaços em forma de donativo às associações.

**João Campolargo:** responde à questão colocado por Carlos Catarino, dizendo que acontece muitas vezes a cedências dos espaços como, por exemplo, o Mercado a

associações várias, dando como exemplo os Escuteiros, Radio Botareu, entre outros. A tabela servirá de suporte para novas cedências.

-----Não Havendo mais nenhuma intervenção passou-se a votação do documento apresentado, que foi aprovado por unanimidade. -----

**João Campolargo:** agradece o voto de confiança demonstrado pela assembleia no trabalho apresentado pelo executivo.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

#### -----Ponto 4 – Apreciação e Votação da alteração ao Mapa de Pessoal 2019.-----

**Catarina Resende:** passa a palavra ao executivo da junta de freguesia, para expor este ponto.

**João Campolargo:** refere que, num futuro próximo, a Junta de Freguesia poderá ter a necessidade de efetuar mais uma ou duas contratações.

**Catarina Resende:** Abre as inscrições, não havendo inscrições. Coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

**João Campolargo:** agradece, mais uma vez, o voto de confiança demonstrado pela assembleia.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos.-----

#### -----Ponto 5 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano Plurianual de Investimentos e da Proposta do Orçamento para o ano de 2019.-----

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo, para expor este ponto.

**João Campolargo:** explica aos presentes que o orçamento apresentado para o ano de 2019 é muito idêntico ao de 2018. Refere que o Contrato Interadministrativo de Delegações de Competências representa 25% do orçamento. E apresenta todos os pontos que o documento inclui.

**Catarina Resende:** abre as inscrições, inscrevendo-se Teresa Neves, Carlos Catarino, Horácio Melo e Bernardo Balseiro.

**Teresa Neves:** questiona se o valor apresentado para recibos verdes não será exagerado 40.000€ (quarenta mil euros), mais 9.000€ (nove mil euros) que no orçamento de 2018. E se relativamente ao IMI não há perspetiva de aumento valor.

**Carlos Catarino:** Diz acreditar que o documento reflete o Manifesto autárquico sufragado pelos eleitores e questiona se houve participação da oposição e se foram tidas em conta as suas propostas? Pergunta ainda se o Executivo da Junta pretende, a curto prazo, promover um orçamento participativo?

**Horácio Melo:** afirma que há muitos gatos em combustíveis e questiona o executivo se pondera descer este valor. Relativamente à Área de Serviço de Autocaravanas, diz que é contra “quem tem uma, tem que ter dinheiro”. Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, poderia ter interesse, e o Intermarché esta a fazer um estudo.

**Bernardo Balseiro:** Despesas da rubrica 4.7.5. Educação, questionando os 10.000€ (dez mil euros). Cemitério de Ílhavo e Vale de Ílhavo com valores de 3.000€ (três mil euros), questiona se não será pouco. Relativamente às Receitas apresentadas a partir do Mercado questiona se estas já incluem o valor das rendas das lojas. Pergunta ao executivo qual o valor real do Contrato Interadministrativo de Delegações de Competências.

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo, para resposta as questões.

**João Campolargo:** esclarece que a relação do IMI é retirada pela Câmara Municipal pela média dos últimos 3 anos. Os recibos verdes são uma solução para a atualização do mapa de pessoal, embora precários, são uma necessidade para a execução dos trabalhos da Junta de Freguesia. Refere um orçamento provisional.

**Catarina Resende:** abre novas inscrições, inscrevendo-se o Carlos Catarino, Horácio Melo e Bernardo Balseiro.

**Carlos Catarino:** reflete a reunião com Bernardo Balseiro em outubro.

**Horácio Melo:** refere que os valores de combustíveis são em litros e não em valor monetário. Na sua opinião o lugar da Sr<sup>a</sup> dos Campos é mais para “os ciganos que para as autocaravanas” e que o Parque de Merendas foi destruído.

**Bernardo Balseiro:** questiona sobre as receitas do Mercado “receitas de capital versus receita de senhas?”. Refere que 102 caixas de betão no cemitério de Ílhavo, cemitério de vale de Ílhavo tem menos investimento porque foi feito melhoramento (no último mandato).

**Catarina Resende:** passa a palavra ao Executivo.

**João Paião:** refere que o investimento na educação continua a ser uma aposta do executivo e dá como exemplo a realização de Workshops de pão, pintura e olaria.

**João Semedo:** A área de Serviço para Autocaravanas: não será apenas para fornecimento de água, mas também para tratamento de águas residuais, e o abastecimento será regulado por um moedeiro.

**Catarina Resende:** abre novas inscrições, inscrevendo-se o Bernardo Balseiro e Teresa Neves.

**Bernardo Balseiro:** questiona se o valor do Contrato Interadministrativo de Delegações de Competências é superior, o porque deste não se refletir no orçamento. E o aumento do FFF.

**Teresa Neves:** inquire sobre os valores de IMI dos anos anteriores.

**Catarina Resende:** passa a palavra ao presidente da junta de freguesia João Campolargo, para resposta as questões.

**João Campolargo:** diz que o documento tem por base o ano anterior porque ainda não foi revogado Contrato Interadministrativo de Delegações de Competências, este orçamento é provisional, sendo refletido em abril.

**Rafael Vaz:** responde à questão colocada sobre o Orçamento Participativo, referindo que o executivo espera que a breve prazo possa ser lançado.

**João Semedo:** esclarece os objetivos e projeto da Área de Serviço para Autocaravanas do Mercado de Ílhavo.

**Catarina Resende:** Coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria com 3 votos contra da bancada do PSD. É apresentada declaração de voto à mesa de Assembleia e lida a todos os presentes. -----

**Catarina Resende:** propõe que a próxima a Assembleia de Freguesia se realize no lugar da Srª dos Campos, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Indica duas datas para a realização do jantar de Ano Novo da Assembleia, 11 ou 18 de janeiro, e sugere o convite de Rosário Silva. Presenteia a Assembleia com um Texto de Natal.

**Teresa Neves:** pede para intervir, questionando o Executivo se não deveria ter sido votada uma autorização genérica prévia pela Assembleia de Freguesia no âmbito da Lei dos Compromissos para o ano 2019.

**Catarina Resende:** Apesar de extemporâneo, aceita a interpelação de Teresa Neves e passa a palavra ao Presidente João Campolargo para que se pronuncie sobre o assunto.

**João Campolargo:** refere que esse ponto não é reconhecido pela CCDR, nem pela ANAFRE. E que o executivo tomará as devidas precauções.

**Catarina Resende:** refere que irá verificar se estamos em falha.

**Horário Melo:** agradece o presente e valoriza mais que uma garrafa de vinho e um bacalhau.

**João Campolargo:** agradece pelo voto de confiança demonstrado pela assembleia no último ano. Desejando a todos em nome do Executivo, Boas Festas.

**Catarina Resende:** despede-se dos presentes. Agradecendo a disponibilidade de alteração da data de realização desta Assembleia.

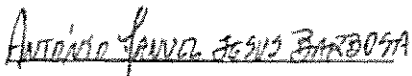
E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta sessão que depois vai ser assinada nos termos legais. -----

**A Presidente da Assembleia**



(Catarina Resende)

**1ª Secretário**



(António Barbosa)

2º Secretário

Rui Pedro Fernandes Valente

(Rui Valente)



-----**Ata número sete**-----

----- Ao terceiro dia do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, na Sede da Associação de moradores da Senhora dos Campos, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia: -----

-----**Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período 04 de dezembro de 2018 a 18 de março de 2019.**-----

-----**Ponto 2 – Apresentação de documentos relativos a 2018.**-----

-----**2.1. Apreciação dos documentos de inventário de bens, direitos e obrigações.**-----

-----**2.2. Apreciação e Votação da Prestação de Contas relativas ao exercício.**-----

-----**Ponto 3 – Apresentação, apreciação e votação da proposta do 1º Orçamento retificativo respeitante ao exercício de 2019.**-----

-----Deu-se Início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, que deu as boas vindas a todos os autarcas e a toda a população presentes. Confirmou, de seguida, as presenças e respetivas substituições, sendo que, na bancada do PSD não se verificaram substituições e na bancada do PS Cesar Vidal substituiu António Barbosa. Presentes em mesa da assembleia, como primeiro secretário, António Faria e segundo secretário Ana Rita Rasoilo. -----

**Catarina Resende:** deu as Boas Vindas aos presentes, lembrando que é a primeira Assembleia de Freguesia realizada fora de portas. Agradeceu a presença de todos e enalteceu a afluência de público à sessão. Pediu ao Executivo que, antes de dar início à ordem do dia, fossem abertas as inscrições para a participação do público. Abriu as inscrições.

**Membro da Assembleia Geral da Associação de Moradores da Senhora dos Campos:** Agradeceu à Junta de Freguesia de S. Salvador pela disponibilidade que tem demonstrado pelo lugar da Senhora dos Campos. Alertou, mais uma vez, para a presença de situações de tráfico de droga presentes no lugar. Referiu também a necessidade de limpeza e tratamento dos terrenos.

**António Faria:** Em nome da comunidade da Srª dos Campos agradeceu à Junta de Freguesia de S. Salvador pelo trabalho efetuado no local no dia 8 de dezembro, na obra da capela, na devastação das espécies invasoras e limpeza.

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** cumprimentou todos os presentes, público e autarcas. Elogiou o trabalho da Associação de Moradores da Srª dos Campos e a forma como defendem a sua localidade. Elogiou todos os clubes e associações, dos mais importantes aos mais pequenos, afirmando que todos têm o seu valor. Referiu que tem conhecimento da



situação relatada anteriormente relativa aos relatos de tráfico e à necessidade de limpeza dos terrenos.

**António Faria:** informou que a GNR de Ílhavo já foi contactada e futuramente será a da Gafanha da Nazaré.

**Catarina Resende:** informou os presentes que estão abertas as inscrições para a participação no período antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito Maria João Senos e Horácio Melo.

**Maria João Senos:** felicitou o Executivo pelo trabalho realizado na recolha de cartão, e questionou se o trabalho executado nos passeios da freguesia são em parceria com a Câmara ou elaborados somente pela Junta.

**Horácio Melo:** lamentou o abandono da Assembleia Municipal por parte do presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador, passando, se seguida, a elencar uma série de situações, a saber:

- Na Sr<sup>a</sup> dos Campos, a rua 25 de Abril continua num estado lamentável, com ausência de betuminoso e muitas pontas soltas;
- Felicitou o Illiabum pelos seus 75 anos e por ser o clube mais representativo de Ílhavo, embora, segundo ouve, esteja a passar por um dos períodos mais complicados em termos financeiros. Menciona 2 pessoas (João Carvalho dos Santos e João Resende) que foram marcos importantes na vida do Clube;
- Saúda o Sporting Clube da Vista Alegre pelas atividades ele desenvolve, apesar de também não estar a passar um grande momento;
- Refere que no dia primeiro de novembro, Ílhavo é uma terra de vaidades e diz não concordar com a utilização de guarda chuvas pesados com publicidade aquando da comunhão e com a tenda.
- Felicita a Moagem Urbino Grave abertura da Moagem pós incêndio;
- Obras na Malhada só a quando do início do mandato há 5 anos;
- As associações não têm que agradecer à Junta pelo trabalho realizado pela mesma, já que, e segundo o próprio, é uma obrigação da mesma.

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** informou que os passeios são responsabilidade das Câmaras, podendo ser delegados às Juntas de Freguesias. Referiu que a Junta de Freguesia de S. Salvador pauta por um trabalho transparente.

**Catarina Resende:** referiu que o texto discutido na sessão extraordinária de fevereiro, se encontra corrigido e aceite pela Bancada do PSD.

**Horácio Melo, Manuel Balseiro e Teresa Neves:** aceitam a correção à Ata nº 6.

**Catarina Resende:** Colocou a ata nº 6, sendo que a mesma foi aprovada por unanimidade.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos. -----

-----Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período 04 de dezembro de 2018 a 18 de março de 2019.-----

**Catarina Resende:** Passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia João Campolargo, para expôr este ponto.

**João Campolargo:** descreveu, de forma sintetizada, as atividades da Junta de freguesia descritas no documento.

**Catarina Resende:** abriu as inscrições, inscrevendo-se a Teresa Neves, Bernardo Balseiro, Horácio Melo e Carlos Catarino.

**Teresa Neves:** relativamente ao ponto 7, questionou sobre o estudo prévio sobre o Balneário Social, querendo saber qual o público alvo e a estimativa das pessoas irão usufruir do mesmo.

**Bernardo Balseiro:** Perguntou qual era a composição da equipa para tratar do arquivo da Junta de Freguesia S. Salvador.

**Horácio Melo:** fez referência ao trabalho cultural executado pelas associações e a falta de apoio que estas têm. Referiu que a ANAFRE poderia rever os processos das freguesias relativamente ao apoio as associações.

**Carlos Catarino:** Pediu a correção do decréscimo da %.

**João Campolargo:** Relativamente ao Balneário Social referiu que o mesmo se destina a uma franja da população mais desfavorecida e que o projeto foi avaliado pelos parceiros sociais.

**Rafael Vaz:** referiu que o executivo acha que se deve salientar todo o trabalho que é realizado da sinergia das associações com a Junta de Freguesias de S. Salvador. Realçou que os apoios são consoante o orçamento da Junta de Freguesia e com base em protocolos.

**Catarina Resende:** abriu novamente as inscrições, inscrevendo-se o Horácio Melo, Bernardo Balseiro e Carlos Catarino.

**Horácio Melo:** questionou se o valor transferido em 2017/2018 para as associações - 74.000,00€ - é suficiente para o trabalho das associações.

**Bernardo Balseiro:** Voltou a questionar sobre a composição dos 6 elementos para tratar do arquivo da Junta de Freguesia S. Salvador e o que fazem.

**Carlos Catarino:** levantou a possibilidade de agilizar com a Câmara Municipal alguns dos protocolos com as Associações.

**João Campolargo:** fez uma descrição e apresentação de todos os prestadores de serviços da Junta de Freguesia e não revelou a composição do arquivo.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos. -----

-----Ponto 2 – Apresentação de documentos relativos a 2018. -----

-----2.1. Apreciação dos documentos de inventário de bens, direitos e obrigações. -----

-----2.2. **Apreciação e Votação da Prestação de Contas relativas ao exercício.** ---

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo, para expor este ponto.

**João Campolargo:** apresentou os documentos apresentados e referiu que o Inventário apresentado foi estruturado de acordo com a legislação em vigor.

**Catarina Resende:** abriu novas as inscrições, inscrevendo-se Carlos Catarino.

**Carlos Catarino:** corrigiu que o saldo de gerência do ano de 2017 foi de 74.000,00€ e o de 2018 de 82.000,00€.

**Catarina Resende:** não havendo mais inscrições, colocou o documento a votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com 3 abstenções (Teresa Neves, Manuel Balseiro e Horácio Melo) e 10 votos a favor, a totalidade da bancada do PS. -----

**João Campolargo:** agradeceu o voto de confiança demonstrado pela assembleia.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto 3 – Apresentação, apreciação e votação da proposta do 1º Orçamento retificativo respeitante ao exercício de 2019.**-----

**Catarina Resende:** Passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo, para expor este ponto.

**João Campolargo:** Referiu que lhe parece que o documento é suficientemente explícito e que tem, para além dos números, uma nota explicativa que justifica a retificação, pedindo, portanto, que fosse colocado a apreciação.

**Catarina Resende:** abriu as inscrições, inscrevendo-se Carlos Catarino e Horácio Melo.

**Carlos Catarino:** relativamente ao Plano Plurianual, agradeceu o cuidado na apresentação do documento, mencionando que o mesmo se encontra explícito e de fácil leitura.

**Horácio Melo:** insistiu na referência aos valores descritos no ponto anterior, relativamente ao valor atribuído às associações.

**Carlos Catarino:** questionou sobre a rubrica "Outros" e mostrou a sua estranheza quanto aos valores de combustível apresentados.

**Catarina Resende:** Passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo, para expor este ponto.

**João Campolargo:** respondeu à intervenção de Horácio Melo, dizendo trazer essa a discussão a este ponto era extemporâneo, visto que já se tinha dado a aprovação no ponto anterior. Explicou que o valor de combustível tem uma previsão de aumento, porque também aumentaram as competências (assim como os valores dos combustíveis). Esclareceu que a rubrica "Outros" se refere a contas que servem para correções para que no final do ano sejam elaborados os ajustes corretos.

Handwritten initials or marks in the top right corner.

**Catarina Resende:** abriu novamente as inscrições, inscrevendo-se, Horácio Melo e Carlos Catarino.

**Horácio Melo:** questionou o porquê do valor atribuído às associações quando estamos a falar de um saldo de mais ou menos 80.000,00€. Avaliando o apoio dado como reduzido comparado com este valor.

**Carlos Catarino:** questionou "se não haverá uma fatura de 100.000,00€ com um saldo transato de 80.000,00€".

**Catarina Resende:** não havendo inscrições, colocou o documento a votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com 3 abstenções dos elementos da bancada do PSD e os 10 votos a favor da totalidade da bancada do PS. -----  
-----

**João Campolargo:** agradeceu, mais uma vez, o voto de confiança demonstrado pela assembleia. -----

**Catarina Resende:** Despediu-se dos presentes, agradecendo a sua presença e a cedência do espaço para a sessão da Assembleia de Freguesia pela Associação de moradores da Senhora dos Campos.

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta sessão que depois vai ser assinada nos termos legais. -----

**A Presidente da Assembleia**

Catarina Resende

(Catarina Resende)

**1º Secretário**

António Manuel Jesus Barbosa

(António Barbosa)

**2º Secretária**

Rita Rasoilo

(Rita Rasoilo)

-----**Ata número oito**-----

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia da Freguesia, no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia: -----

-----**Ponto 1 – Aprovação da Ata da Sessão Anterior.**-----

-----**Ponto 2 – Período Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**Ponto 3 - Informação do Presidente do Executivo da Junta sobre as Atividades da Junta de Freguesia no período de 19 de março a 31 de maio de 2019.**

-----**Ponto 4 - Apresentação, apreciação e votação do 2º orçamento retificativo respeitante ao exercício de 2019.**-----

-----**Ponto 5 – Apresentação, apreciação:**

**5.1. Regulamento dos Passeios Seniores.**-----

-----**Ponto 6 – Apresentação, apreciação e votação da Aplicação do Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril, entre o Município de Ílhavo e Junta de Freguesia de S.Salvador, apoiado na Lei50/2018 de 16 de agosto e na 75/2013 de 12 de setembro.**-----

-----Deu-se início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, que deu as boas vindas a todos os autarcas e a toda a população presentes. Confirmou, de seguida, as presenças e respetivas substituições, sendo que, na bancada do PSD não se verificaram substituições e na bancada do PS Rui Valente substituiu Manuela Nunes. Presentes em mesa da assembleia, como primeiro secretário, António Faria e segundo secretário Ana Rita Rasoilo.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos. -----

-----**Ponto 1 – Aprovação da Ata da Sessão Anterior.**-----

**Catarina Resende:** Abriu as inscrições para o ponto 1 (Aprovação da Ata), tendo-se inscrito Horácio Melo e Carlos Catarino.

**Horácio Melo –** Pediu para que, antes de se iniciar a discussão, fosse feito um minuto de silêncio pelo falecimento do Presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo, Professor Fernando Maria, apresentando, também, em nome da bancada do PSD, um voto de pesar, enaltecendo a figura do Professor Fernando Maria e de tudo o que fez pela comunidade.

**Carlos Catarino –** Subscreveu, em nome da bancada do PS, as propostas de Horário Melo

**Catarina Resende:** Dando cumprimento ao decidido pela Assembleia, deu início ao minuto de silêncio, que terminou com uma salva de palmas em memória do Professor Fernando Maria.

De seguida, pediu aos presentes para se pronunciarem quanto à Ata.

**Horácio Melo** – manifestou o seu desagrado quanto ao facto da ata ser muito curta e pouco esclarecedora relativamente a algumas das questões discutidas na sessão.

**Catarina Resende:** esclareceu que uma ata, por muito pormenorizada que seja, não pode espelhar integralmente a sessão e defendeu que comentários mais coloquiais e pessoais não devem estar plasmados em ata. Não tendo havido mais intervenções, a ata foi sujeita a votação e aprovada por unanimidade.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos. -----

-----**Ponto 2 – Período Antes da Ordem do Dia.**-----

**Catarina Resende:** Deu por aberto o Período Antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito para intervenções Horácio Melo, Manuel Balseiro, Eugénio Cajeira, Vasco Marieiro e António Faria.

**Manuel Balseiro** – Felicitou a Junta pela obtenção do estatuto de Eco-Freguesia.e questionou o adiamento da sessão de Assembleia de Freguesia por duas vezes, mostrando o seu desagrado pelo facto da documentação ser enviada em cima da hora das reuniões, não dando tempo para uma benéfica preparação.

**Catarina Resende:** Agradeceu a compreensão de todos pelos dois adiamentos, considerando que imperou o bom senso, porque, no primeiro adiamento, a reunião entra as Juntas e a Câmara Municipal, cujo teor devia ser trazido a esta Assembleia tinha sido adiada e que o segundo adiamento surgiu, a pedido da bancada do PSD, que alegou que, em virtude da documentação ter chegado em cima da hora, não tinha tempo para se preparar convenientemente. Comprometeu-se a pressionar o Executivo relativamente aos prazos de entrega da documentação a ser discutida em Assembleia de Freguesia, lembrando que, até então, foram sempre entregues dentro dos prazos previsto no Regulamento.

**Horácio Melo:** Exaltou a figura do falecido Jorge Bizarro, felicitou António Bizarro, agraciado, pela Câmara Municipal de Ílhavo, no feriado municipal e felicitou a Associação A TULHA, pela organização das marchas e de uma sardinhada aberta à comunidade. Felicitou, igualmente, a Câmara Municipal de Ílhavo pela inauguração da escola da Gafanha de Aquém. Questionou o método de colocação de espelhos na via pública, pois diz não terem a serventia que deveriam ter. Referiu ainda que os festejos do 25 de Abril e do 1º de maio devem ser pensados de forma diferente, porque não há articulação com as diferentes instituições que os organizam e a adesão tem sido pouca. Referiu, por último, que as obras nas ruas no Lugar da Nossa Senhora dos Campos foram mal realizadas e que os buracos rapidamente voltarão.

**Carlos Catarino:** Propôs um voto de pesar pelo falecimento de Jorge Bizarro, anteriormente citado por Horácio Melo

**António Faria:** Pediu para que seja colocada uma placa identificativa na Rua da Boavista.

**Vasco Marieiro:** Felicitou o Executivo da Junta pelas suas atividades e pela presença permanente junto da população e ainda pelo cuidado que demonstra junto dos seus autarcas.

**Eugénio Cajeira:** Informou que existem dois contentores na Carvalheira que tapam a visibilidade da saída de uma habitação. Indagou sobre onde colocar os sobrantes das queimadas, visto não poderem ir para o eco-ponto. Felicitou o Executivo da Junta de Freguesia pelo cuidado com a limpeza das vias públicas.

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** cumprimentou todos os presentes. Começou por dizer que devemos lembrar todos os que nos são queridos e que trabalharam em prol da comunidade e realçou a importância do voto de pesar apresentado e unanimemente votado, pelo falecimento de Fernando Maria. Agradeceu as intervenções havidas até então e iniciou o seu esclarecimento, começando por lembrar que as comemorações do 25 de abril e 1º de maio não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, que apenas as apoia. Disse que quanto à rua 25 de abril foi a Junta que fez as reparações mas que se trata, efetivamente, de uma intervenção de difícil execução. Já quanto à Rua das Barreiras, esclarece que o silvado foi limpo e a iluminação também foi resolvida. Pediu, ainda, que se a Câmara Municipal não colocar, entretanto, a placa identificativa da rua, para ser avisado que a Junta logo resolverá. Agradeceu as palavras de Vasco Marieiro e lembrou que a zona da Vista Alegre será tratada. No que respeita à questão da colocação dos espelhos, referiu não existirem critérios específicos e prometeu estar atento a eventuais notificações de problemas, mas lembrou que, nesta matéria, há uma articulação próxima entre a Junta e a Câmara.

**Catarina Resende:** Agradece a intervenção de todos.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

-----**Ponto 3 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período 19 de março de 2019 a 31 de maio de 2019.**-----

**Catarina Resende:** Passou a palavra ao Presidente do Executivo, João Campolargo, que prescindiu, evocando a clareza do documento apresentado e disponibilizando-se para todos os esclarecimentos após as primeiras intervenções. Abriu as inscrições, inscrevendo-se Horácio Melo, Manuel Bernardo, Carlos Catarino e Eugénio Cajeira.

**Horácio Melo:** Queixou-se de não receber convites por parte da Junta de Freguesia. Questionou sobre o custo do Parque de Merendas da Murteira e insistiu na colocação desnecessária de espelhos nas ruas. Referiu, por último, que no Bairro dos Pescadores há transportes de pesados e tratores que são proibidos de por ali circular.

**Manuel Bernardo:** Indagou se a Junta de Freguesia pode ter maior intervenção quanto à dragagem da Ria, pois há muitas famílias a viverem do marisco.

**Eugénio Cajeira:** Referiu que no Largo da Capela foi feita a limpeza, mas ficou o entulho por retirar.

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** Começou por responder que não existem convites personalizados. Os convites são dirigidos à Comunidade em geral e colocados nos devidos meios de



comunicação. Convidou todos os presentes para a inauguração, no dia 13 de julho, do Parque das Merendas da Murteira e disse que falará nos custos desta obra na Assembleia de Setembro.

**Catarina Resende:** abriu novamente as inscrições, inscrevendo-se Manuel Balseiro, Horácio Melo, Carlos Catarino e Vasco Faria.

**Manuel Balseiro:** Questionou quem acompanha as crianças nos autocarros às visitas de estudo à Assembleia da República.

**Horácio Melo:** Levantou as seguintes questões:

- porque não se faz uma festa única do Pão de Vale de Ílhavo?
- já houve faturação do Parque das Caravanas?
- porque a Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré foi convidada para a visita à Assembleia da República?

Mostrou o seu desagrado por, mais uma vez, o Illiabum Clube não ter sido condecorado na II Gala da Freguesia de São Salvador e alertou para a necessidade de contenção de custos agora que há uma geminação com a freguesia de Fusetas/ Moncarapacho.

**Carlos Catarino:** Relembrou que a Juventude Socialista de Ílhavo também celebrou o 25 de Abril.

**Vasco Faria:** Enalteceu a beleza da Gala. Diz que gostou muito do Festival do Pão, que sem o apoio da Junta de Freguesia não teria expressão.

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** informou que havia lugares vagos nos autocarros e que da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré mostrou interesse na visita e que é frequentada por muitos fregueses da Freguesia de São Salvador. Para falar sobre este assunto, passou a palavra a João Paião, Vogal do Executivo.

**João Paião:** Reiterou que a Junta dá importância à Educação e informou que os alunos vão acompanhados, na visita à Assembleia da República, por Professores e alguns membros do Executivo e que tudo é organizado, muito atempadamente, durante o ano letivo.

**Catarina Resende:** Abre novamente as inscrições, inscrevendo-se Horácio Melo, Carlos Catarino e Manuel Balseiro

**Horácio Melo:** Disse saber que a Universidade Sénior, que faz um bom trabalho, foi convidada para a visita à Assembleia da República à última da hora.

**Carlos Catarino:** Disse lamentar não ter visto nenhum dos elementos do PSD na II Gala da Freguesia de São Salvador.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 4 - Apresentação, apreciação e votação do 2º orçamento rectificativo respeitante ao exercício de 2019**

**Catarina Resende:** Passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo, para expôr este ponto.



**João Campolargo:** descreveu, de forma sintetizada, a alteração ao orçamento.

**Catarina Resende:** abriu as inscrições, inscrevendo-se o Horácio Melo e Carlos Catarino.

**Horácio Melo:** Questionou sobre os dois mil euros dedicados à ocupação de tempos livres.

**Carlos Catarino:** Enalteceu as mais valias da Junta de Freguesia ao criar o GIP – Gabinete de Inserção Profissional.

**João Campolargo:** lembrou que as alterações ao orçamento são feitas consoante as necessidades apresentadas no decorrer da atividade da Junta, e em consonância com a flexibilidade orçamental que a mesma apresenta. Refere que no documento apresentado encontra-se descrito e clarificado as revisões, com valore e respetivas rubricas.

**Catarina Resende:** Abre novas inscrições, não havendo inscrições. Coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com 10 votos a favor da Bancada do PS e 3 abstenções da bancada do PSD.-----

**João Campolargo:** agradece o voto de confiança demonstrado pela assembleia.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto 5 – Apresentação, apreciação:**

**5.1. Regulamento dos Passeios Seniores.**-----

**Catarina Resende:** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** O Presidente do Executivo esclareceu que o documento apresentado sobre os Passeios Seniores se trata de um pedido de aconselhamento junto da Assembleia de Freguesia.

**Catarina Resende:** abriu as inscrições, inscrevendo-se Manuel Balseiro

**Manuel Balseiro:** Concorda com o documento, pedindo apenas esclarecimentos relativamente ao ponto 7, que refere que a viagem é gratuita, mas depois diz que não há devolução de dinheiro.

**João Campolargo:** disse que o valor pago era pecuniário.

-----Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto seis da ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto 6 – Apresentação, apreciação e votação da Aplicação do Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril, entre o Município de Ílhavo e Junta de Freguesia de S.Salvador, apoiado na Lei50/2018 de 16 de agosto e na 75/2013 de 12 de setembro.**-----

**Catarina Resende:** lembrou que foi este assunto que motivou o primeiro adiamento da Assembleia de Freguesia e passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**João Campolargo:** referiu que o documento apresentado pela Câmara Municipal foi apreciado e discutido em reunião de Executivo, tendo sido deliberadas todas as competências apresentadas no documento. Informou que na reunião realizada entre a CMI e as Juntas do Concelho, faltaram os representantes da Junta da Gafanha da Encarnação e que, até ao momento, não tinha conhecimento de qual era a sua posição. Fez referência ao ponto 4 do documento, a que apelidou de um ponto político e referiu-se também ao ponto 5, que classificou como redundante.

Informou a Assembleia da elaboração de um documento de apreciação sobre este processo e preveniu os autarcas da necessidade de trabalho árduo e dedicação com uma responsabilidade acentuada na hora do voto.

**Catarina Resende:** abriu as inscrições, inscrevendo-se o Teresa Neves e Carlos Catarino.

**Teresa Neves:** Referiu que a bancada do PSD aceita o documento, referindo que já existem orçamentos aprovados e que é necessária a continuidade do processo. Mencionou o ponto 4 dizendo que, mesmo havendo uma nova legislatura, as leis não se mudam de um dia para a noite. Valorizou o trabalho que está a ser feito.

**Carlos Catarino:** Fez referência a um "bolo" que a lei diz para as Câmaras distribuírem pelas Juntas de Freguesia e pede, por isso, ao Executivo que não deixe cair a Lei 55 e que trabalhe em prol de mais transferência de responsabilidades

**Catarina Resende:** Abre novas inscrições, não havendo inscrições. Coloca o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

**Catarina Resende:** Despediu-se dos presentes, agradecendo a sua presença de todos.

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta sessão que depois vai ser assinada nos termos legais. -----

**A Presidente da Assembleia**

Catarina Resende

(Catarina Resende)

**1º Secretário**

António João Jesus Barbosa

(António Barbosa)

**2º Secretária**

Rita Rasoilo

(Rita Rasoilo)

-----Ata número nove |-----

---Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas 21 horas, reuniu a Assembleia de Freguesia, no salão nobre da Junta de Freguesia de São Salvador, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia:-----

---Ponto 1-Aprovação da Ata da Sessão Anterior.-----

---Ponto 2-Período Antes da Ordem do dia.-----

---Ponto 3-Informação do Presidente do Executivo da Junta sobre as Atividades da Junta de Freguesia no Período de 1 de junho de 2019 a 13 de setembro de 2019.-----

---Ponto 4-Apresentação, Apreciação e Votação da Proposta do 3º Orçamento Retificativo e 3º Plano Plurianual de Investimentos, respeitantes ao exercício de 2019.-----

Ponto 5- Apresentação dos Contratos Plurianuais.-----

Deu-se início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, dando as boas vindas a todos os autarcas presentes. Não tendo público presente. Posto isto, deu início ao cumprimento da Ordem de Trabalhos, comunicando previamente que, por motivos pessoais, tinha de se ausentar e, uma vez que os secretários da mesa não estavam presentes, convidou, para secretariar Rui Valente e para presidir à reunião, Carlos Catarino, que ficou assim a substituí-la. Perguntou aos presentes se se opunham a esta proposta, sendo que não houve qualquer oposição, dando-se, pois, continuidade aos trabalhos, com a discussão e votação da ata da assembleia anterior.

-----Inscrições abertas:-----

**Manuel Bernardo:-** pediu mais cuidado com as maiúsculas e minúsculas.-----

**Carlos Catarino:-** referiu-se à sua intervenção, retratada na ata, afirmando não se lembrar de ter evocado a Gala, uma vez que nem esteve presente. Pediu ainda para que a sua intervenção retratada na página 6 fosse mais minuciosa.-----

**Presidente da Assembleia, Catarina Resende** comprometeu-se a ter atenção à apresentação das atas, bem como a fazer as correções do discurso de Carlos Catarino.-----

-----Votações: A ata foi aprovada por unanimidade.-----

Antes de se passar à Ordem do Dia, o Executivo pediu que o último ponto da Ordem de Trabalhos Apresentação dos Contratos Plurianuais – não fosse discutido nesta sessão, para o qual usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

**Presidente João Campolargo:-**Referiu que devido à responsabilidade própria deste documento, seria mais propício a sua discussão ser feita na Assembleia de dezembro, sendo que, nessa altura, o documento estará mais ajustado à nova lei e dentro que foi aprovado na reunião de executivo de 16 de fevereiro.-----

**Presidente da Assembleia, Catarina Resende** questiona se alguém se opõe a este pedido do executivo.-----

-----Inscrições abertas:-----

A Presidente da Assembleia Catarina Resende, agradece por estarem todos de acordo e informa que lhe chegou, pela parte da bancada do PS, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Torrão Sacramento, perguntando se alguém se opunha à sua submissão. Não tendo havido qualquer oposição, o voto de pesar foi lido e será anexado a esta ata, sendo que a bancada do PSD pediu para o subscrever na íntegra.-----

Já sob a presidência de Carlos Catarino, os trabalhos continuaram, seguindo a Ordem estabelecida.

**Ponto 2--Período Antes da Ordem do Dia:-----**

**Inscrições Antes da Ordem do Dia:-----**

**Horácio Melo:** endereçou os parabéns à Professora Margarida São Marcos, que também é a Provedora da Santa Casa da Misericórdia, por ter sido a anfitriã do programa "Verão Azul", com o acolhimento de duas crianças, sendo que para uma delas, por ter atingido a idade máxima, este foi o último ano de participação. Questionou o Executivo sobre o volume de faturação do posto de autocaravanas no mercado, perguntando ainda se continua a considerar que se tratou de um bom investimento, uma vez que um posto idêntico abriu junto ao Intermarché, na Gafanha da Nazaré, considerando que o espaço é bem melhor. Perguntou a João Diogo Semedo se o mercado não poderia ter mais equipamentos/ divertimentos para que os avós, na altura das férias, pudessem entreter os seus netos, dando como exemplo tabelas de basquete, s balizas etc, afirmando que esta é que devia ser a preocupação da Junta de Freguesia. Também em relação à Senhora dos Campos, questionou se já tinha sido colocado o parcómetro para evitar a retirada de água. Ainda relativamente ao parque de estacionamento da feira da Vista alegre, afirmou estar convencido de que o pavêl irá dar problemas, porque será envolvido em erva, afirmando considerar que a intervenção tinha sido mal realizada. Por último, referiu que os WC's do cemitério requerem muita manutenção. -----

**Manuel Bernardo:** quis saber o ponto de situação das drenagens na freguesia, perguntando, apenas por curiosidade, se há algum plano por parte da Junta ou por outras entidades sobre o que irá nascer naquele inerte todo. Se a Junta também tem algum conhecimento das pessoas que vivem dos mariscos os mariscadores do nosso canal.-----

**Substituto do Presidente da Assembleia (Carlos Catarino):** passou a palavra ao Presidente da Junta.-----

**Presidente João Campolargo:** afirmou que a Junta de Freguesia tem apresentado à CMI algumas situações, mas que muitos dos temas mencionados são da responsabilidade camarária e que não compete à junta intervir em assuntos alheios. Já quanto à Senhora dos Campos, referiu que a obra não é da Junta, mas que, presume, que ainda está em período de garantia e que iria comunicar à CMI no sentido de esta intervir. Referiu também que a calçada Portuguesa é muito linda, mas acarreta muitos problemas e que a Junta tem feito dezenas de reparações. Informou que, no mercado, as lojas estão alugadas a 100% e que a questão do parque já foi abordada por diversas vezes em sede de assembleia de freguesia. Informou também que o moedeiro do Parque de caravanas, no período até 13/8, recolheu 217.00€. Já sobre as dragagens, informou que se vão replantar milhares de árvores e junco, dizendo que era para ser feita a sul da nossa ponte outra ensecadeira, sendo que as areias eram para ser projetadas por spray e não por tubo. Por baixo da murteira vai ser criado outra e abaixo do palheiro também. Há outro local que fica fora da nossa zona, que é na Quinta da Valenta. Disse achar que as coisas estavam a correr bem, apesar dos problemas iniciais, que tinham sido ultrapassados. Informou que, entretanto, tinha havido algumas descobertas da era do paleolítico, o que já estava previsto acontecer. Relativamente aos mariscadores, informou não ter qualquer informação, sendo que tem mais conhecimento relativamente ao que se passa no Canal de Mira, do que no canal do Boco.-----

**-----Inscrições abertas para uma 2ª intervenção:-----**

**Horácio Melo:** Disse que quando falava do mercado, não lhe interessa saber a taxa de aluguer das lojas, nem se o problema do relvado é da CMI ou da Junta. Afirmando sentir que nada do que perguntou lhe foi respondido.

**Ponto 3- Informação do Presidente do Executivo da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 1 de junho de 2019 a 13 de setembro de 2019.-----**

**Presidente João Campolargo:** Relativamente a este período, relatou os trabalhos que vão



decorrendo e as participações da Junta. O grau de execução até ao dia 13 de setembro está na ordem, no caso das despesas, de 49.5% no momento que foi apresentado e o grau de execução de receitas no mesmo período na ordem dos 71.1%, pedindo desculpa pelos documentos apresentados conterem erros. Informou que, no cemitério, aumentou a procura de espaços, mas que a Junta só pode responder por mortes. Já em Vale de Ílhavo houve a construção de um jazigo, que representa um grande investimento por parte dos particulares. Relativamente ao mercado, informou que a sala de formação (loja 14) foi alugada o ano inteiro ao IEFP. Quanto às licenças de canídeos e gatídeos, em virtude da alteração da lei, informou não saber o que vai acontecer à esta receita. O presidente garantiu haver poucas ocorrências relatadas por fregueses, à exceção de pessoas que adquiriram novas viaturas e que se queixam que o lancil dos passeios e alguns abatimentos dificultam a entrada nas suas casas. Informou também ter havido uma solicitação de iluminação por leds à EDP. Tendo-se também pronunciado sobre a questão das infraestruturas viárias que, segundo disse, apresentam grande nível de degradação, afirmando, no entanto, que a Junta não tem condições para dar resposta. As respostas dadas são feitas através do estipulado no contrato interadministrativo, mas não chega. Por último, referiu-se à ligação da Junta com o exterior, mostrando o seu contentamento por estar a funcionar muito bem; a comunicação social tende a diluir os assuntos da Junta, disse. -----

-----Inscrições abertas:-----

**Manuel Bernardo:**-manifesta o seu apoio ao ponto 4. Retificados os valores que estavam errados, afirmou nada mais ter a dizer.-----

**Horácio Melo:**-Relativamente ao ponto 2.2, o 29º aniversário da Elevação a Cidade, disse ter passado despercebido, não fosse a Rádio Terra Nova e não se tinha dado por nada. Falou sobre o saneamento na Gafanha de Aquém que, disse, está a ser concluído, o que lhe parece muito bem. No que diz respeito ao ponto 2.3, inauguração do Parque de Merendas, questionou se o Arquiteto Mário Raposo e Arquiteto Óscar Graça tinham sido remunerados pela realização do projeto, tendo acrescentado que, na sua opinião, se tinha perdido uma excelente oportunidade de se fazer uma bellissima praia. Por último, disse que acha muito que seja a CMI a encarregar-se da limpeza do estacionamento da feira da Vista Alegre, visto ser também a CMI quem vai buscar a receita das senhas.-----

**Carlos Catarino:**-Questionou João Semedo e João Campolargo se o diagnóstico das patologias do mercado já tinha sido feito.-----

-----Presidente e executivo da Junta:-----

**Presidente João Campolargo:**-Esclareceu que o karaté SCVA utiliza o mercado para a captação de jovens, sendo que o tatami existente é 50% da Junta de Freguesia e 50% de quem está lá a treinar. Relativamente às comemorações do dia da cidade, manifestou o seu agrado pelo facto do Senhor Presidente da Câmara hastear as bandeiras na Junta de Freguesia. Esclareceu que os arquitetos que assinaram o projeto do Parque de Merendas da Murteira não cobraram nada pelo serviço efetuado, aproveitando a oportunidade para reiterar que se trata de um belo projeto, que tem recebido a afluência de muitas pessoas e valorizou, no contexto desta intervenção, a recuperação do miradouro já existente, que considerou ter sido uma grande mais valia. A este respeito informou ainda que a CMI entregou a Junta 6 papeleiras para colocar no parque em apreço. Quanto ao piso do parque da feira dos 13, afirmou que a Junta já interveio por 2 vezes. Por último, referiu-se à necessidade de controlar as cortadeiras, uma planta invasora, em franca expansão em Ílhavo e que são coadjuvantes de algumas doenças como a asma.

**João Semedo:**- Lembrou que a necessidade de intervenção no mercado já foi abordada muitas vezes em sede de Assembleia de Freguesia e que, de resto, esta necessidade consta dos vários

contratos interadministrativos. Disse ter falado, a este respeito, com o Vereador da CMI responsável pelas Juntas, tendo ficado a saber que não qualquer novidade relativamente à necessária intervenção no mercado. De resto, este ano a CMI não vai avançar com os arranjos de manutenção, que, no caso do mercado do peixe, tem a ver com pavimento interior, com correção do desnível e, na globalidade, com melhoramentos acústicos de iluminação e térmicos. Estes aspetos já foram todos comunicados à CMI pela Junta e tudo já foi prometido, não tendo, até agora, nada avançado. Disse que a Junta vai esperar mais 1 ano para ver se o mercado passa a ter outro fim e espera que a Junta também venha a ter mais proveito daquele espaço, sendo que é vontade da Junta torna-lo mais dinâmico e com mais pessoas. Reiterou que quer os projetos, quer a lista de necessidades de intervenção para o mercado municipal estão contidos num documento, feito pelo Executivo, e há muito entregue à CMI. -----

-----Inscrições abertas:-----

**Horácio Melo:** Agradeceu a disponibilidade dos arquitetos terem trabalhado gratuitamente e pediu que este agradecimento ficasse registado em ata. "Merecem um obrigado nosso, pelo menos meu", disse. Concordou, integralmente, com a intervenção do João Semedo, lembrando que "quando o mercado nasceu era o multiusos, dito pelo Presidente da altura, não é só mercado". Mostrou a sua insatisfação com o atual impasse relativamente ao mercado, afirmando que "o melhor era por abaixo e fazer um novo".-----

-----Inscrições abertas:-----

**Substituto da Presidente da Assembleia (Carlos Catarino)** — Não havendo nada a referir passamos ao ponto 4 e último.-----

**Ponto 4: Apresentação, Apreciação e Votação da Proposta do 3º Orçamento Retificativo e 3º Plano Plurianual de Investimentos, respeitantes ao exercício de 2019.**-----

**Presidente João Campolargo:-** Informou que a Junta apresentou uma candidatura ao programa JUNTAR e acabou premiada com um valor até 20.000, tendo acrescentado que programa JUNTAR é tudo aquilo que possamos imaginar que permita que tudo o que está no final de vida ressuscite. Trata-se, efetivamente, de um programa de Economia circular, esclareceu, tendo acrescentado que a este Programa se pretende anexar uma plataforma de empréstimo de equipamentos, bem como realizar pequenos workshops, por exemplo de arranjo de bicicletas, tendo a este respeito evocado o protocolo que a Junta já tem com a Universidade de Aveiro e que passa por, por exemplo, ter uma oficina para fazer pequenas reparações e que possa servir pessoas que não tem espaço nas suas casas para o fazer. No fundo, esclareceu, trata-se de "DAR VIDA AQUILO QUE JÁ PERDEU VIDA". Lembrou que esta foi a 2ª candidatura que a Junta apresentou, sendo que na primeira tentativa se ficou a 3 décimas de o alcançar. Agora que a Junta conseguiu, garantiu que estes 20.000€ estão bem espelhados no orçamento da Junta, esperando que em dezembro este projeto já esteja em funcionamento.-----

-----Inscrições abertas:-----

---**Manuel Bernardo:-** Disse ter simpatia pelo projeto e perguntou onde ficará a oficina-----

---**João Campolargo:-** Explicou que o projeto do mercado tem 4 anos, este projeto vai passar por um armazém que não tem muita utilização, vai passar pela sala 14 (sala de formação) e pelo interior do mercado. Não vai ficar estático, vai desenvolver-se através de atividades várias. Lembrou que houve 110 candidaturas para este projeto. -----

-----**Votações:-**Apresentação, Apreciação e Votação da Proposta do 3º Orçamento Retificativo e 3º Plano Plurianual de Investimentos, respeitantes ao exercício de 2019 foi aprovado por maioria com 2 abstenções.-----

**Substituto da Presidente da Assembleia (Carlos Catarino):-**propõe que a votação fique já em minuta. Ficar já em ata.-----

**Horácio Melo:-**Pede que fique também em ata o voto de pesar da última assembleia de

Fernando Maria e Jorge Bizarro.-----

João Campolargo:- Agradeceu a todos terem viabilizado a realização desta assembleia, em nome da Presidente da Assembleia, Catarina Resende, desejou a todos uma boa noite.-----

**A Presidente da Assembleia**

Catarina Resende

(Catarina Resende)

**1º Secretário**

António Paulo José Barbosa

(António Barbosa)

**2º Secretária**

Rita Rasoilo

(Rita Rasoilo)



**Carlos Catarino:**

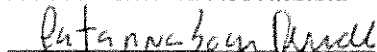
Fez uma exposição alegórica do documento em discussão, que passamos a citar:

“Isto é um bolo, que aparece aqui, pela lei 57, para as Câmaras distribuírem. A lei diz qualquer coisa como: vocês têm aqui este bolo para distribuir pelas freguesias, para elas fazerem os trabalhos com mais proximidade, para os fazerem bem e melhor, à partida. Posto isto, o senhor presidente da Câmara de Ílhavo juntou as freguesias e disse: está aqui um bolo, mas vocês não querem, pois não?

E, basicamente, foi isto que aconteceu: há 3 Juntas de Freguesia que sabem que se quiserem comer do bolo, levam; e há 1 Junta de Freguesia que até parece ter vontade de comer o bolo, mas assusta-se com as palavras do Senhor Presidente da Câmara que diz que o bolo não está bom, ou diz que as Juntas vão, realmente, ter o bolo, mas lembra que as responsabilidades que daí advém, se calhar lhes vão trazer muita azia e que, por isso, talvez seja melhor não o comer.

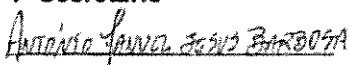
Eu compreendo que o bolo seja prematuro e podia-se trabalhar, isto é, não só dar o peixe, mas dar a cana de pesca e os meios para poder pescar. E isso é o que se tem sido feito com os contratos interadministrativos, enfim, é isto que me dá a entender este documento, sendo que, ainda assim, é nossa intenção aprová-lo”. -----

**A Presidente da Assembleia**



(Catarina Resende)

**1º Secretário**



(António Barbosa)

-----Ata número dez-----

----- Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no auditório da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem do dia:

PONTO 1 – Apreciação e votação das atas relativas as AF ordinária de junho e setembro.

PONTO 2 – Período antes da Ordem do Dia.

PONTO 3 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 14 de setembro a 31 de outubro de 2019.

PONTO 4 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano Plurianual de Investimentos e da Proposta do Orçamento para o ano de 2020.

PONTO 5 – Autorização Genérica Prévia da Assembleia de Freguesia de S. Salvador para assunção de compromissos em 2020. Apresentação de declaração de compromissos Plurianuais existentes em 2019.

PONTO 6 – Apreciação e Votação dos Recursos Financeiros afetos às transferências de novas competências para as freguesias nº5, artº38 da Lei 50/2019 de 16 de agosto 2018.

-Deu-se Início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia, Catarina Resende, que, depois de dar as boas vindas, confirmou as presenças que foram plenas na Bancada do Partido Social Democrata (PSD), sendo que na Bancada do Partido Socialista (PS) se registou uma substituição, a saber: Rui Valente substituiu Zélia Pedroso.

PONTO 1 – Apreciação e votação das atas relativas as AF ordinária de junho e setembro.

- Catarina Resende, depois de verificar a ausência de público, submeteu a discussão e respetiva votação duas atas, uma relativa à sessão de Junho (ata nº 8) e outra relativa à sessão de Setembro (ata nº 9), sendo que na primeira era, apenas, necessário confirmar a alteração de uma intervenção de Carlos Catarino (PS), a pedido do próprio.

Inscreveram-se, para este ponto, Manuel Balseiro e Horácio Melo

Manuel Balseiro pediu mais atenção à redação das atas, sobretudo ao nível do português e reiterou que estes documentos são apresentados com bastantes gralhas. Ao que Catarina Resende respondeu, invocando que a redação das atas das Assembleias de Freguesia se revelam um processo muito complexo, na medida em que, enquanto responsável pela condução das sessões, opta por deixar que as intervenções fluam com recursos e avanços nos temas, o que se reflete, à posteriori, no processo complexo de redação da ata. De qualquer forma, agradeceu a reflexão e solicitou o apoio de Manuel Balseiro no sentido de identificar os erros e as gralhas. Manuel Balseiro acedeu ao pedido da Presidente e terminou a sua intervenção, pedindo para que, na ata nº 9, a sua intervenção relativa ao ponto da Atividade da Junta fosse clarificada. Assim, Manuel Balseiro pediu para se corrigir a sua pergunta, pelo que afirmou: “Não perguntei quem eram as pessoas mariscadoras da ria. Perguntei se a Junta tinha dado algum apoio aos mariscadores da ria, nestas alturas de dragagem. De resto, já fiz esta pergunta na sessão de

Junho e Setembro e não obtive qualquer resposta”. Catarina Resende comprometeu-se a ouvir a gravação das sessões em apreço e a proceder à respetiva correção.

Horácio Melo pediu para ser corrigido, na ata nº 8, a expressão “trabalhos nas ruas da Senhora dos Campos” “por trabalhos na Rua 25 de Abril, na Senhora dos Campos”. Advertida pelo Presidente do Executivo, Catarina Resende lembrou a Horácio Melo que, relativamente à ata nº 8, a única questão que estava a ser avaliada era o pedido de correção de afirmação de Carlos Catarino e que, à exceção dessa parte, a ata já tinha sido aprovada. Horácio Melo, face à intervenção da presidente, manifestou a sua insatisfação, dizendo que a convocatória falava em aprovação de “atas” e não de “ata”. Catarina Resende pediu a sua intervenção relativa ou à correção da intervenção de Carlos Catarino (ata nº 8) ou à globalidade da ata nº 9. Horácio Melo disse, em relação à intervenção de Carlos Catarino, não perceber a crítica da intervenção, uma vez que o documento em apreço tinha sido votado por unanimidade. Uma vez mais, Catarina Resende interrompeu Horácio Melo, dizendo-lhe que o que estava em análise era a redação da intervenção e não o teor da mesma, voltando a pedir para que se pronunciasse apenas sobre o que era pedido. Horácio Melo pediu para que na ata nº 9 constasse a sua intervenção, na qual proferiu: “chamo a atenção para a viatura do Executivo da Junta de Freguesia”. Catarina Resende disse que, apesar de não entender o que queria dizer, iria verificar se, de facto, o tinha dito na sessão de setembro e, se assim o fosse, tal afirmação, embora lhe parecesse impercetível, constaria da ata.

## **PONTO 2 – Período antes da Ordem do Dia**

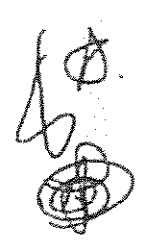
Catarina Resende, antes de avançar para o ponto 2, pediu à Assembleia para que a discussão dos vários pontos fosse serena e construtiva. Inscreveram-se para as primeiras intervenções do PONTO 2, Teresa Neves, Manuel Balseiro e Horácio Melo.

Teresa Neves esclareceu estar a falar como membro da assembleia, mas também como dirigente da Associação GRAL, agradecendo a presença do Senhor Presidente na sessão celebrativa do aniversário da Associação, afirmando que a Junta já não se fazia representar há algum tempo. Catarina Resende interrompeu para pedir desculpas por, na ação anterior (estreia de peça de teatro) ao aniversário, ter faltado, por motivos pessoais e de última hora, sendo que era ela quem devia ter representado a Junta. Teresa Neves reforçou que o importante era que o Presidente tinha estado presente no aniversário e que a presença da Junta nas atividades das Associações era muito relevante.

Manuel Balseiro trouxe à discussão dois assuntos relacionados com a via da Malhada, a saber: “o lago em que fica transformada a estrada quando chove e a falta de iluminação da mesma”. Chamou também a atenção para um tema que, numa Assembleia anterior tinha sido trazido pela Maria João Senos, e que se prende com a ausência de estacionamento para deficientes e respetiva sinalização na Rua da Saudade. Por último, disse que vários fregueses se tinham queixado pelo facto do Presidente da Junta não andar tanto pelo cemitério, tendo-se queixado também de que este (o cemitério) estava muito sujo. Catarina Resende pediu que Manuel Balseiro esclarecesse o que queria ver respondido: se a ausência do Presidente no Cemitério ou a abundância de lixo no mesmo? Manuel Balseiro pediu para que fossem esclarecidos os dois assuntos.

Horácio Melo começou por elogiar a Associação A TULHA e mais uma excelente organização do Festival da Canção Vida. Felicitou o Partido de Socialista de Ílhavo por afirmar que na Freguesia de São Salvador está a ser feito um excelente trabalho. Disse Horácio Melo que esse bom trabalho está a ser realizado pela Câmara Municipal e que, certamente, era a esta entidade que os dirigentes do PS se referiam. No entanto, disse Horácio Melo, que foi pena os dirigentes do

PS não falarem das más condições do Centro de Saúde e isto porque o Governo ainda não consegue oferecer um médico de família a cada ilhavense. Voltou a frisar que a Rua 25 de Abril, na Senhora dos Campos, continua a precisar de trabalhos de intervenção e insistiu no apelo: "Chamo à atenção, pela 2ª vez, sobre a viatura do Executivo da Junta". Catarina Resende insistiu que não entendia o que pretender com aquela afirmação, ao que Horácio Melo reiterou "só querer chamar a atenção".



Terminadas as primeiras intervenções, Catarina Resende passou a palavra ao Presidente do Executivo, João Campolargo que, depois de cumprimentar a Assembleia, e antes de passar a palavra ao membro do Executivo João Semedo, disse que queria reafirmar que o adiamento da sessão da Assembleia em apreço tinha sido acordado com o líder da bancada do PSD, Manuel Balseiro.

João Semedo cumprimentou a Assembleia e disse, respondendo a Teresa Neves, que a Junta tenta sempre fazer-se representar nas atividades das Associações. Reiterou que é sempre um prazer estar com o GRAL e evocou a última Presidência Aberta, realizada na semana anterior, que foi justamente na Légua, no local que também acolhe a Associação.

Já em resposta a Manuel Balseiro, João Semedo disse registar as questões que levantou quer acerca da Malhada, quer acerca da Rua da Saudade e que fará o respetivo reporte à Câmara Municipal. Já em relação às questões levantadas por Manuel Balseiro relativas ao cemitério, disse que, a ele e à Junta, têm chegado opiniões bem diferentes das referidas. Referiu que haverá sempre coisas a melhorar, mas que o feedback que têm das pessoas é que estão satisfeitas com o trabalho realizado no cemitério. Lembrou que este é um espaço prioritário para Junta e referiu que muito recentemente se tinha adquirido uma máquina de limpeza de calçada, justamente para fazer frente à questão da limpeza. Concordou que o lixo continua a ser um problema, mas que é preciso que a população se inteire de que também tem de ter comportamentos apropriados, inclusive já lhes chegou a ideia de falarem com o pároco, no sentido de, nas celebrações, passar a mensagem de que a limpeza do cemitério é tarefa de todos.

Por último, em resposta a Horácio Melo, João Semedo concordou na excelência da Associação A TULHA, lembrando que é apontada como instituição de referência a nível nacional por vários dirigentes, tendo falado na Presidente Regional do Instituto Português da Juventude e do próprio Presidente da Câmara de Ílhavo. Relativamente à necessidade de trabalhos nos arruamentos da Senhora dos Campos, reforçou que o Executivo vai continuar a insistir com a Câmara. Já em relação à referência à viatura do Executivo, João Semedo disse não a entender, mas acrescentou que é mantida limpa e em excelente funcionamento. Indagou Horácio Melo se tinha alguma sugestão a fazer relativamente à disposição de logotipos na mesma.

Depois de Catarina Resende abrir inscrições para segundas intervenções, apenas Horácio Melo pediu para usar da palavra.

Horácio Melo disse que queria acrescentar que, este ano (2019), graças às suas ideias no ano anterior, o Dia dos Fiéis, no Cemitério, tinha corrido lindamente, tendo afirmado ter gostado particularmente dos guarda chuvas brancos. Foi interrompido por CR que disse não resistir a mostrar a Horácio Melo a liberdade de que usava na condução das Assembleia e isto porque em bom rigor e no estrito respeito pelo Regulamento da Assembleia de Freguesia, não podia, no âmbito das 2ªas intervenções deixá-lo falar de assuntos a que não se referiu na 1ª intervenção. Concluiu que, apesar de esta liberdade complicar a redação das atas, preferia que o debate fosse o mais possível aberto.

**PONTO 3 – Informação do Presidente da Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 14 de setembro a 31 de outubro de 2019.**



A Presidente passou a palavra ao Presidente do Executivo, João Campolargo (JC) para uma intervenção sobre a informação distribuída sobre as atividades da Junta de Freguesia no período de 14 de setembro a 31 de outubro de 2019.

**João Campolargo** disse considerar que o documento distribuído estava bastante claro, ressaltando apenas a questão relativa às licenças de canídeos, que está a ser alvo de mudanças legislativas. Pôs-se ao dispor da Assembleia para esclarecer todas as dúvidas que pudessem surgir sobre a atividade apresentada.

Inscreveram-se para intervir **Teresa Neves, António Faria, Manuel Balseiro e Horácio Melo.**

**Teresa Neves** falou sobre o Armazém Faz tudo, que considera uma boa iniciativa e um incentivo à reutilização, perguntando qual será o horário de funcionamento e que recursos humanos lhe serão alocados. Disse que para o ano se fará uma avaliação sobre a sua atividade e então se perceberá se foi um bom investimento. Questionou também sobre quem detém a responsabilidade da Organização da Feira da Saúde: se a Junta ou o Lions Club?

Já **AF**, também em relação ao Armazém faz tudo, questionou sobre quem são os destinatários dos artigos recuperados. E disse que ao verificar, na atividade da Junta, o elevado número de atendimento a fregueses, se sente muito satisfeito por constatar a importância deste órgão no quotidiano da população.

**Manuel Balseiro** questionou porque é que a nova viatura da Junta tinha sido adquirida em Aveiro e não em Ílhavo. Disse também que lhe parecia que o grau de execução orçamental apresentado era, à data, muito baixo. Pediu para ter acesso às transferências dos valores entregues pela Junta às Associações e voltou a referir a falta de rigor na redação no documento da atividade.

**Horácio Melo** fez referência às questões levantadas na Presidência Aberta constante no documento da Atividade apresentado, onde os participantes se queixam da falta de trabalhos nas vias, sendo que o Senhor Presidente insiste em dizer que, nesta matéria, a Junta faz um trabalho de excelência. Disse também não compreender, no capítulo da informação financeira, despesas na ordem dos 58,9% e receitas na ordem dos 85,6%. Considerou que os números traduzem falta de investimento.

Terminadas as primeiras intervenções, **Catarina Resende** passou a palavra ao Presidente **João Campolargo.**

**João Campolargo** começou por responder a **Teresa Neves** dizendo ainda não haver horário definido para o Armazém Faz Tudo. Disse que o processo estava a andar e lembrou que do investimento total, a Junta só se candidatou a metade (cerca de 20 e tal mil euros), sendo o valor remanescente oriundo dos recursos da Junta. Referiu que a oportunidade de recuperar um espaço, dando-lhe dignidade e condições para que as pessoas pudessem nele desenvolver atividade foi o objetivo principal. Informou também que já houve contactos de interessados na área da carpintaria e disse acreditar que também o conjunto de pessoas que já desenvolve atividade na área da costura, nas instalações da Junta, também vai querer tirar partido do espaço. Relativamente aos Recursos Humanos, **João Campolargo** diz que, até então, este projeto tem tido o apoio do recurso alocado à comunicação e à gestão do Fundo Ambiental, mas que acredita que, a desenvolver-se de acordo com o pensado, o Armazém Faz tudo, terá de ter uma pessoa a ele dedicada a tempo inteiro. Falou ainda da necessidade de criar um espaço seguro e que estão a ser pensados controlos de acesso. Finalizou, dizendo que acredita e quer muito que este seja um projeto com grande longevidade.

Já em relação à Feira da saúde, esclareceu que se trata de uma parceria, ao nível da organização, entre a Junta de Freguesia e o Lions Club.

Em resposta ao **Manuel Balseiro**, **João Campolargo** disse que, antes de comprar a viatura em Aveiro, procurou soluções em Ílhavo, mesmo no mercado dos usados. Mas em vão. Disse, no entanto, estar convencido do bom negócio que a Junta fez com o Stand Vitor Guimarães e Filhos, Lda. Já relativamente à crítica de baixa execução orçamental assinada por **Manuel Balseiro**, **João Campolargo** disse não estar de acordo e pediu para que os números fossem lidos de outra forma: “não podemos ter os saldos de exploração. Se o fizermos, verificamos que a receita é mais baixa e aproximamo-nos muitíssimo mais da real execução. Apresentamos os valores assim porque se trata de um requisito legal. Mas estamos satisfeitos com a execução, sendo que é nossa opção é ter sempre uma “cama de rede”, afirmou. **João Campolargo** disse estar satisfeito pelo **Manuel Balseiro** querer conhecer os movimentos das transferências de valores da Junta para as associações e acha que é também importante que tenha acesso aos Protocolos assinados com as mesmas. Pediu para que a Presidente da Assembleia diligenciasse esta entrega de informação. Já relativamente à redação dos documentos, **João Campolargo** reiterou que, no caso da Atividade, trata-se da compilação de informação oriunda de vários intervenientes e que, apesar de passar por vários olhos, tem falhas.

**Catarina Resende** aceitou inscrições para segundas intervenções, tendo sido **Manuel Balseiro** o único a pedir para intervir.

**Manuel Balseiro** quis manifestar o seu agrado pelo facto do Executivo ter procurado uma empresa do Concelho para adquirir a viatura. Quis também manifestar o seu apreço pelas ações relativas à flora, tendo afirmado que “apesar de renitente em relação aos eucaliptos”, acha muito bem a intervenção com as acácias, que são uma espécie invasora. Sugeriu que a mesma limpeza fosse feita nas escolas.

**João Campolargo** agradeceu a intervenção de **Manuel Balseiro**, dizendo que ficou satisfeito por este apreciar esta tarefa. Avançou com a informação de que a Junta está prestes a integrar um grupo de trabalho sobre as espécies invasoras e disse que a Junta está a trabalhar com as escolas, esperando que, num futuro próximo, os chamados PIT's (Planos Individuais de Transição) possam colaborar na limpeza das escolas.

#### **PONTO 4 – Apreciação e Votação da Proposta do Plano Plurianual de Investimentos e da Proposta do Orçamento para o ano de 2020.**

A presidente avançou para o ponto 4 da Ordem de trabalhos, pedindo a **João Campolargo** para se manifestar sobre a documentação previamente distribuída.

**João Campolargo** referiu que o documento entregue é suficientemente elucidativo e expressa o quanto a importância que o seu Executivo dá ao capital humano. Referiu-se também à participação de **Manuel Balseiro**, que contribuiu com ideias também elas expressas na Proposta em apreço. Defendeu que, basicamente, apresenta propostas que foram sufragadas nas últimas eleições autárquicas e lembrou que uma das grandes novidades desta proposta advém da nova competência transferida pela Câmara Municipal e que é a organização e gestão da Feira dos 13, que, sobretudo neste primeiro ano, necessitará de bastante investimento.

Por último, **João Campolargo** expressou a importância do trabalho realizado com a Câmara Municipal que, apesar de nem sempre nutrir efeitos, é absolutamente necessário para o desenvolvimento do Concelho e da freguesia.

**Catarina Resende** abriu o período de intervenções, tendo-se inscrito **Carlos Catarino**, **Manuel**



**Balseiro e Horácio Melo.**

**Carlos Catarino**, louvou a iniciativa de ver as energias renováveis e questões relacionadas com a sustentabilidade integradas na Proposta de Atividades da Junta para 2020.

**Manuel Balseiro** questionou se o Mapa discriminado de Pessoal não devia estar incluído nesta proposta e pediu esclarecimentos relativos ao reembolso do IMI: a quem a Junta devolve e se devolve? Inquirir se o valor de 12 500 Euros para parques de lazer diz respeito apenas a manutenção e conservação ou se prevê a criação de mais algum parque. Perguntou, por último se as taxas relativas ao Mercado e à Feira dos 13 não deviam ser apresentadas de forma fundida.

**Horácio Melo** disse não perceber a necessidade expressa na proposta de "manter atualizado o registo de canídeos", sendo que este vai deixar de ser da competência da Junta.

Em resposta, o Presidente do Executivo, **João Campolargo**, adiantou, relativamente à integração do Mapa Discriminado de Pessoal na proposta que lhe parece que a legislação não o obriga, tendo-se comprometido a verificar. Ainda em resposta a **Manuel Balseiro**, disse que o valor de 12500€ se referia apenas à manutenção e conservação dos parques. Quanto à questão da fusão das taxas, **João Campolargo** disse que a clarificação seria dada no mês de abril de 2020, mas que, de qualquer forma, podia avançar que, segundo informação do Presidente da Câmara, a Feira dos 13 teria uma receita anual a rondar os 31 000 euros. Por último, ainda respondendo a **Manuel Balseiro**, esclareceu que o reembolso do IMI não é com a Junta, realçando que o mais importante é que a Câmara Municipal tem revisto em baixa, pela segunda vez consecutiva, o valor do IMI.

Após o término da intervenção de **João Campolargo**, a presidente da Assembleia aceita inscrições para segundas intervenções, tendo pedido para falar **Carlos Catarino**.

**Carlos Catarino** diz ter pedido para falar depois de ter ouvido a intervenção de **Horácio Melo** e de ter estranhado o facto de este não ter feito mais referências às atividades propostas no Plano de Atividades, sendo que tantas delas têm sido sistematicamente por ele reivindicadas, a saber: parques de lazer, colocação de equipamentos para os mais novos no mercado, obras de requalificação deste, conservação de fontanários e lavadouros. **Carlos Catarino** afirmou que parte do documento parecia ter sido escrita por **Horácio Melo**, sendo que lamenta que este não se tenha mostrado satisfeito pelas atividades propostas pelo Executivo e que, muitas delas, são as que o próprio **Horácio Melo** tem defendido.

**João Campolargo**, em resposta a **Carlos Catarino**, relativamente às questões relacionadas com as energias renováveis, esclareceu que se tem apercebido que há muitas empresas com vontade de investir nesta área, no Concelho, mas que se debatem sempre com o problema da rentabilidade. Mas garantiu que para a Junta este é um tema a privilegiar e que está atento a possíveis fontes de financiamento que possam alavancar projetos nesta área e a este propósito lembrou que a própria Câmara Municipal ainda dispõe de uma verba de 200 000 euros para distribuir pelas Juntas e que neste valor reside uma esperança para projetos desta natureza.

Em resposta a **Horácio Melo**, **João Campolargo** afirmou desconhecer informações concretas de perda, por parte das Juntas, do licenciamento de Canídeos. Disse crer que talvez as Juntas viessem a perder o Registo, mas não as licenças e, por isso, e no seu entender bem, o item é integrado na proposta. Ainda a respeito desta matéria, esclareceu que o Executivo está a estudar a implementação de um sistema de alertas para as pessoas em incumprimento. Terminou a sua intervenção, mostrando a sua satisfação por, através do Direito de Oposição, um trabalho realizado com o **Manuel Balseiro**, ter sido incluída a participação da Junta nas atividades culturais descentralizadas.

Antes da Presidente da Assembleia colocar o documento a votação, **Horácio Melo** pede para intervir em defesa de honra, ao que a Presidente, apesar de não se ter apercebido que qualquer ofensa, acedeu.

**Horácio Melo** disse que entendeu as palavras de **Carlos Catarino**. **Catarina Resende** alertou para o facto da intervenção de **Horácio Melo** ter sido tudo menos uma defesa de honra, tendo dado por terminado o debate, colocou o documento a votação, tem este sido aprovado por maioria, com 3 votos contra do PSD.

Antes mesmo de passar para o ponto seguinte, **Catarina Resende** perguntou a **Manuel Balseiro** se queria ter acesso ao Mapa discriminado de Pessoal, que respondeu não ser necessário, uma vez que a resposta do Presidente do Executivo tinha sido esclarecedora.

**PONTO 5 – Autorização Genérica Prévia da Assembleia de Freguesia de S. Salvador para assunção de compromissos em 2020. Apresentação de declaração de compromissos Plurianuais existentes em 2019.**

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para que introduzisse a discussão sobre este ponto.

**João Campolargo** começou por recordar que, há um ano atrás, **Teresa Neves** tinha levantado a questão sobre a necessidade de trazer à discussão e submeter à aprovação um documento desta natureza, sendo que, depois de se ter informado, o Presidente do Executivo confirmou a necessidade levantada. Agradeceu a **Teresa Neves** tê-lo feito e disse que o documento entregue trazia toda a informação necessária.

**Catarina Resende** aceitou inscrições para intervenções, tendo pedido a palavra **Teresa Neves**, **Horácio Melo** e **Carlos Catarino**.

**Teresa Neves** disse estar satisfeita com reposição da legalidade, mas lembrou que quando, há um ano, trouxe o assunto à discussão foi-lhe dito que isso eram “modernices das Gafanhas”. Relativamente ao documento apresentado, **Teresa Neves** questionou se não seria necessário ter um registo relativo ao valor dos 75000 euros, uma vez que se trata da aquisição de bens imóveis.

**Horácio Melo** disse que afinal não eram modernices as questões levantadas por **Teresa Neves** há um ano, mas antes obrigações legais.

**Carlos Catarino** considerou que, apesar de se revelar um imperativo legal, o documento em análise se tratar de “um abuso. Pura perda de tempo”, que nem sequer é colocado a votação.

A Presidente da Assembleia, antes de passar a palavra a **João Campolargo**, disse haver um pedido expresso, por parte do Executivo, para uma aprovação/ autorização por parte da Assembleia, ou seja, esta tem de ser consultada.

**João Campolargo** começou por dizer que, anteriormente, tinha a mesma opinião expressa por **Carlos Catarino**, mas que, entretanto, entendeu o objetivo da legislação que considera relevante a autorização da Assembleia para um conjunto de compromissos que o Executivo da Junta tem de assumir. Disse concordar ser, de facto, um formalismo, mas um formalismo necessário uma vez que são assumidos compromissos de receita e despesa, que integram contratos “deslizantes”.



**Catarina Resende**, em cumprimento da legislação, perguntou à Assembleia se deliberava conceder autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pelo Executivo da Junta, sendo que esta foi dada por unanimidade.

**PONTO 6 – Apreciação e Votação dos Recursos Financeiros afetos às transferências de novas competências para as freguesias nº5, artº38 da Lei 50/2019 de 16 de agosto 2018.**

**Catarina Resende** começou por esclarecer que o adiamento da sessão da Assembleia se deveu, justamente, a este ponto, visto que era necessário trazer, em conjunto com o orçamento da Junta para 2020, este documento que só ficou fechado, com a Câmara Municipal, na “passada sexta-feira”. Sem mais delongas, passou a palavra ao presidente do Executivo.

**João Campolargo** disse que o documento em análise refletia muito trabalho e rigor e que, na prática, iria perpetuar a relação da Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia, ao abrigo da nova legislação. Apelou para a importância da Assembleia se manifestar favoravelmente a este documento, acentuando que há ainda muito trabalho a fazer, muito particularmente relativamente à distribuição dos recursos financeiros.

Depois de finalizada a intervenção do Presidente do Executivo, **Catarina Resende** abriu inscrições para primeiras intervenções, tendo pedido para falar **Carlos Catarino**, **Manuel Balseiro** e **Horácio Melo**.

**Carlos Catarino** reiterou o que já tinha dito na Assembleia de Junho, considerando que o documento é pouco ambicioso. Disse que a comunicação social tratou bem do assunto, ao dizer que a Junta de Freguesia de São salvador ficou dececionada com o resultado final e disse achar que o assunto foi pouco explorado pelos partidos políticos. **Carlos Catarino** afirmou que a proposta se trata, na prática, de uma transferência financeira e não de recursos e isso, na sua opinião, é muito pouco. Disse que a Junta vai ter que continuar a pedir mais, porque o dinheiro não compra tudo.

**Manuel Balseiro** alertando que a sua intervenção, eventualmente, não tinha cabimento neste ponto, questionou se o documento em apreço já integra o Plano Plurianual de Investimentos.

**Horácio Melo** contestou a intervenção de **Carlos Catarino**, invocando que se a proposta final é assim tão má, então não devia ter sido votada por unanimidade. Relativamente à Feira dos 13, afirmou que esta dá lucro e que é com este lucro que se têm que fazer os investimentos necessários.

**Catarina Resende** passa a palavra ao Presidente do Executivo para que responda às primeiras intervenções.

**João Campolargo** começa por esclarecer **Manuel Balseiro**, dizendo que o que foi feito foi um ajuste perante o que a Câmara Municipal transferiu para a Junta: “Há um ajuste de valores nas despesas correntes”, afirmou. Já relativamente à intervenção de **Carlos Catarino**, **João Campolargo** disse haver apenas um ponto novo, que é a transferência relativa à conservação das vias. Tudo o demais que a Junta propôs acabou por não passar. Esclareceu ainda que o valor dos 25 000 Euros é assumido, após a reunião da Assembleia Municipal, apenas e só para a gestão dos Mercados e não para a gestão da Feira e isso tem de ser retificado no documento final. **João Campolargo** explicou depois porque pretende que a Feira tenha um financiamento próprio: “se a questão da limpeza do recinto da Feira já está assumida, há muitas outras questões que requerem soluções e essas soluções são, agora, da responsabilidade da Junta e requerem

investimento. Por exemplo, queremos criar a casa de cobranças, há que criar depósitos de lixo e reformular as árvores em caldeira, há que criar coberturas e circuitos de águas sujas na zona da alimentação. Há o eterno problema do saneamento. Enfim, um conjunto de questões, que para nós são essenciais para a melhoria do funcionamento da Feira e tudo isto foi devidamente e atempadamente apresentado ao Senhor Presidente da Câmara. Mas há ainda a questão do estacionamento, e a questão de saber quem paga a conta da água e da eletricidade. Muito trabalho a fazer”.

A presidente da Assembleia abriu inscrições para as 2das intervenções, tendo pedido para falar **Horácio Melo** e **Carlos Catarino**.

**Horácio Melo** disse compreender a existência de assuntos por tratar e compreender também o facto de a Junta querer fazer mais, porém, disse não entender, face ao descontentamento, o porquê do voto favorável ao documento.

**Carlos Catarino** alertou que os processos são evolutivos e que ter votado contra podia significar perder tudo. O papel da Junta é sempre lutar por mais e ser mais ambiciosa: “Vamos aprovar, mas vamos pedir mais. Esta deve ser a postura”, disse.

**Catarina Resende** disse que, justamente, esse tinha sido o sentido da adenda que **Carlos Catarino** tinha pedido para alterar na ata relativa à Assembleia de junho e passou a palavra a **João Campolargo** para a intervenção final.

**João Campolargo** defendeu que as relações entre a Câmara e a Junta devem ser de cooperação, mas também de negociação e o importante mesmo é o que o Senhor Presidente da Câmara disse na Assembleia Municipal, em que assume que devia ser o Estado a transferir e não a Câmara que, na prática, perde receita. Esclareceu também que não se trata de haver votos contra ou por unanimidade. Disse tratar-se de uma negociação, que quando começou partiu de um valor de 300 000 euros a distribuir pelas 4 Juntas de Freguesia. “O Senhor Presidente da Câmara quis seguir a mesma lógica dos habituais contratos interadministrativos e eu não concordei”, esclareceu **João Campolargo**, afirmando que “a parte que cabe a São Salvador, tendo em conta os habitantes per capita, é injusta”. Lembrou, porém, que ainda restam 200 000 euros por distribuir e que espera que a justiça seja reposta.

Terminada a discussão, a Presidente da Assembleia colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Antes de encerrar a sessão **Catarina Resende** pediu autorização para realizar a Ata em Minuta, tendo tido a anuência de toda a Assembleia. **Catarina Resende** endereçou os pêsames ao membro do Executivo **João David Paião** pelo falecimento de um familiar próximo, agradeceu a participação de todos e a todos desejou boas festas, alertando para a possibilidade do tradicional jantar de Natal ou de Reis e deu, por fim, terminada a sessão.

**A Presidente da Assembleia**

Catarina Resende

(Catarina Resende)

**1º Secretário**

António Manuel de Jesus Barbosa

(António Barbosa)

**2ª Secretária**

Rita Rasoilo

(Rita Rasoilo)

-----Ata número ONZE-----

----- Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, via plataforma digital, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO 1 – Período de intervenção aberto ao público;**

1.1. Discussão e votação da ata da última Assembleia.

**PONTO 2 – Período antes da Ordem do dia.**

2.1. Apreciação e informação do executivo sobre as atividades, situação financeira e outros da Freguesia de S. Salvador.

**PONTO 3 – Período da Ordem do dia;**

3.1. Apreciação e votação do relatório de contas referente ao ano 2019.

3.2. Apreciação e votação do Inventário dos Bens Móveis e Imóveis, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia.

3.3. Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2020.

3.4. Apreciação e votação Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2020.

**PONTO 4 – Apreciação e votação da Norma de Conduta da Freguesia de S. Salvador.**

**PONTO 5 – Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica, aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia de 20 de novembro de 2019.**

**PONTO 6 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.**

**PONTO 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO;**

- **Catarina Resende**, depois de dar as boas vindas a todos, visto a reunião se realizar via plataforma digital, devido à pandemia COVID-19, e de informar que o Presidente do Executivo da Junta, João Campolargo, não iria estar presente devido a um acidente de um familiar muito próximo, ocorrido ao fim da tarde, suprimiu este ponto tendo em conta a impossibilidade de participação de público, tendo aberto, de imediato, o ponto seguinte.

**1.2. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLEIA.**

Inscreveu-se **Horácio Melo** que, depois de cumprimentar os presentes e de mostrar a sua satisfação por estarem todos de boa saúde, pediu que a ata chegue mais cedo, para que possa ser devidamente analisada.

Não havendo mais intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

## **PONTO 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

Inscreveram-se para fazer intervenções **Teresa Vieira, Horácio Melo e Carlos Catarino**.

**Teresa Vieira:**

Depois de ter cumprimentado os presentes e de se ter congratulado pelo aparente bem-estar de todos, propôs, em nome da bancada do PSD, um minuto de silêncio pelas vítimas da pandemia, sobretudo pelas vítimas da freguesia. Esta proposta foi por todos, apoiada, tendo-se cumprido o referido minuto de silêncio, após o qual continuou a sua intervenção, fazendo o justo reconhecimento público ao Lar de São José, particularmente fustigado pela pandemia, e à forma como responderam a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de São Salvador, as várias associações e os voluntários. “Foi um esforço conjunto pela saúde e dignidade dos nossos idosos que são património valioso”, disse.

Fez alusão ao comportamento solidário e responsável do Partido Social Democrata – quer ao nível nacional, quer ao nível concelhio – que, desde a primeira hora “se colocou como parte da solução, deixando politiquices à parte, para salvaguardar vidas. Foi um esforço nacional, em que juntos tentámos arranjar soluções face a uma nova e desconhecida realidade”, afirmou, reiterando a disponibilidade – sua e dos seus colegas de bancada – para continuar a apoiar a Junta para que esta pandemia afete o menos possível as pessoas e, sobretudo, os mais desfavorecidos.

Terminou, pedindo ao Executivo que, caso estivesse na posse de dados, atualizasse o Retrato Social da Freguesia, em contexto de pandemia

**Catarina Resende:**

Subscreveu integralmente as palavras de **Teresa Vieira** e disse estar a apreciar o comportamento de colaboração do PSD, o que mostra que efetivamente “juntos podemos fazer melhor. “Está a correr razoavelmente porque nos juntamos para resolver e fomos solidários e temos que continuar a ser”, disse, passando, de seguida, a palavra a **Horácio Melo**.

**Horácio Melo:**

Começou por prestar homenagem ao **Armando Pimentel**, falecido, e que foi um grande pintor da Vista Alegre e que, com a sua arte, elevou o Concelho de Ílhavo.

Subscreveu, na íntegra, as palavras da **Teresa Vieira**, tendo acrescentado que “há muitas empresas na nossa freguesia em lay-off e todos somos poucos para ajudar. Estou completamente disponível para ajudar. Porque há pessoas que, de repente, estão numa situação má e há necessidade de colaborarmos uns com os outros”, disse.

Falou, posteriormente, sobre o Parque da Murteira, que considera “estar muito engraçado, mas falta-lhe movimento”, disse. “O Executivo perdeu uma grande oportunidade de fazer uma ciclovia que atravessasse toda a parte da Boavista, passasse pela Murteira, Barquinha, enfim...acho que se perdeu uma bela oportunidade de juntar a beleza da ria à prática de exercício físico. Devemos investir em coisas com movimento”, afirmou.

Disse estar muito orgulhoso pelas obras que estão a decorrer na Freguesia de São Salvador e, sobretudo, pelo facto da generalidade dos empreiteiros quererem vir trabalhar para o Concelho, porque a Câmara paga a horas.

Terminou, pedindo ao Executivo que indicasse uma única obra que tenha sido feita na Gafanha d’Aquém.



**Carlos Catarino:**

Depois de cumprimentados os participantes na Assembleia, subscreveu as palavras de **Teresa Vieira**, dizendo que trazia um enaltecimento particular ao Grupo de Jovens “A Tulha” e ao grupo de Jovens da Paróquia.

Questionou o Executivo sobre a eventual existência de um balanço do GAP sobre a situação social e empresarial causada pela pandemia e quis também saber quais os efeitos desta no desempenho da Junta de Freguesia: quebras de receita, lay-off de trabalhadores, etc.

Por fim, deu um reconhecimento à Junta pelo trabalho de inclusão laboral que tem feito relativo à etnia cigana, questionando como está a correr e quais são as perspetivas de continuidade destes trabalhadores.

**Catarina Resende** comunicou a chegada do Senhor Presidente, **João Campolargo**, à reunião, desejando as melhoras do seu familiar.

Passou, de seguida, a palavra ao membro do Executivo **Rafael Vaz** para responder à primeira ronda de intervenções

**Rafael Vaz:**

Agradeceu a todos a participação via vídeo-conferência e agradeceu a intervenção de todos, mas, em especial, a de **Teresa Vieira**, dizendo que o Executivo se associa aos agradecimentos e reconhecimentos públicos a que aludiu. “Esta pandemia tem servido para mostrar o papel das autarquias e a veia solidária das pessoas, que, mesmo sem pertencerem a qualquer associação, se disponibilizaram para ajudar”, disse.

Relativamente ao retrato social da freguesia, disse ser mimético relativamente ao cenário nacional, mas afirmou que o presidente do executivo estava melhor preparado para o fazer. Relativamente ao Lar de São José, disse que a Junta esteve, desde a primeira hora, com a instituição e apoiou em tudo o que lhe foi possível, num trabalho de estreita colaboração com a Câmara Municipal.

Respondendo a **Carlos Catarino**, relativamente à perda da receita, confirmou que houve perda, o que é facilmente compreensível pelo facto da Feira dos 13 se ter deixado de realizar, bem como pelo encerramento do mercado e a queda das taxas do cemitério.

Referiu que a Junta ativou, de imediato, o Plano de Contingência e desativou o atendimento presencial, tendo reestruturado as equipas de trabalho, de forma a salvaguardar os trabalhadores.

**João Semedo:**

Disse que as equipas da Junta continuaram a trabalhar, mas com organização reestruturada e congratulou-se pelo facto de nenhum dos funcionários da Junta, nem as suas famílias, terem sido infetados. "Agimos atempadamente e achamos que, até aqui o processo tem decorrido com relativa tranquilidade", disse.

Respondendo a **Horácio Melo**, disse estar satisfeito pela intervenção do Parque da Murteira ser do seu agrado, completando com "Muito gostaríamos de poder realizar um projeto como o que referiu, mas temos naturalmente constrangimentos financeiros e essa é uma obra que não cabe no orçamento de uma Junta. Mas, a curto prazo, nesse mesmo parque, vamos executar um pequeno circuito de manutenção para a prática de exercício. Uma obra à nossa medida e que vai de encontro ao que julgamos importante. É um local que privilegia o encontro de famílias e de visitantes. Agradecemos muito todas as ideias que nos chegam e, se estiverem financeiramente ao nosso alcance, pois cá estaremos. O certo é que hoje aquele espaço está mais bonito, aprazível", concluiu.



**João Paião:**

Informou que o GAP e o GIP, desde a decretação do estado de emergência, encerraram os seus atendimentos presenciais, muito também por falta de pessoas a procura-los. "Agora, o trabalho foi retomado e está a ser feito, num contacto muito próximo com as empresas, no sentido de perceber fragilidades", disse.

A Presidente da Assembleia abriu inscrições para segundas intervenções, tendo-se inscrito **Carlos Catarino** e **Horácio Melo**.

**Carlos Catarino:**

Pedi ao Presidente do Executivo que lhe falasse do processo de integração laboral da comunidade cigana em contexto de pandemia e no futuro. Concluiu, mostrando a sua satisfação pela notícia da inclusão de um circuito de manutenção no Parque de Merendas da Murteira.

**Horácio Melo:**

Reiterou o pedido de que indicassem uma única obra que tenha sido feita na Gafanha de Aquém.

Em resposta às segundas intervenções, interveio **João Campolargo**.

**João Campolargo:**

Agradeceu a preocupação que todos demonstraram relativamente à situação do acidente do seu familiar.

"Como não assisti à parte inicial da reunião, tenho de dizer agora que fico muito satisfeito por perceber que todos estão bem e confirmar que, de facto, têm sido dias muito íntensos. Trabalhámos todos muito em conjunto. Autarquia, instituições, centros de saúde, empresas, associações e voluntários e temos, dia a dia, conseguido combater a pandemia", disse.

Deixou uma palavra de apreço a **Beatriz Martins**, adjunta do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, que tentou ultrapassar a dificuldade de conseguir EPIS, num contexto difícil ao nível do mercado. E informou que, no dia 24 de Março, havia 7 indivíduos infetados no Concelho, dos quais 3 na freguesia de São Salvador, sendo que à data, há mais de uma centena de infetados, sendo que 93 dos quais em São Salvador. "Temos testado muito, sobretudo as instituições, e continuamos a reunir e, juntos, a encontrar soluções", disse.

Informou que “em boa hora”, a Câmara Municipal conseguiu, junto da SUMA, desinfetar muitos equipamentos públicos, sendo que também a Junta fez um trabalho rigoroso nos equipamentos que gere, muito particularmente no cemitério, recém aberto, e que foi absolutamente limpo e desinfetado.

Quanto à Gafanha de Aquém, referiu a limpeza urbana como a grande obra realizada. Concluiu, referindo-se ao trabalho de inclusão da etnia cigana, “tem sido um trabalho muito intenso, mas muito gratificante. Continuamos a ter connosco trabalhadores desta etnia, que são excelentes funcionários e esta ligação laboral tem tido o mérito de aproximar a etnia cigana da comunidade. É para continuar”.

## **2.1. APRECIÇÃO E INFORMAÇÃO DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES, SITUAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS DA FREGUESIA DE S. SALVADOR.**

A Presidente da Assembleia passou a palavra a **João Campolargo**.

**João Campolargo:**

Considerou que o documento distribuído é claro e disponibilizou-se para todos os esclarecimentos, tendo realçado apenas a dificuldade que a Junta tem sentido em termos de aquisição de recursos humanos. “São necessárias mais pessoas para cumprirmos o melhor possível a gradual delegação de competências”, disse.

Abertas as inscrições, pediram para falar **Teresa Vieira, Manuel Balseiro, António Faria, Horácio Melo e Carlos Catarino**.

**Teresa Vieira:**

Pediu maior rigor terminológico nos documentos apresentados, dando como exemplo o facto de neles se aludir a “escolas primárias”, quando estas passaram a ser “centros escolares” e “escolas básicas” e também o uso criterioso de minúsculas e maiúsculas e abreviaturas. Mostrou ainda o seu desacordo com o facto da Feira dos 13 ser referenciada, nos documentos apresentados, como um “projeto”, considerando que é um património. Mas referiu que o importante mesmo é que a Junta quer continuar a dar vida a esta feira. Relativamente ao armazém FAZ TUDO disse ser um projeto que muito lhe agrada e questionou: “as pessoas podem ir lá arranjar os seus equipamentos/ pertences, mas se não souberem como fazer, há pessoas no armazém capazes de ajudar? Se sim, são pagas?”.

**Manuel Balseiro:**

Louvou a atitude da Junta de atribuir a receita do Baile do Carnaval à Liga Portuguesa Contra o Cancro

Disse estar desgostoso pelo facto da pandemia não ter deixado ver a nova dinâmica que o executivo prometeu imprimir à Feira dos 13 e ao Armazém FAZ TUDO.

E felicitou a Junta pelo aparente equilíbrio do orçamento e da execução. “ Parece-me que o dinheiro é bem distribuído pelo ano.”, disse.



**António Faria:**

Não teve condições técnicas para fazer a sua intervenção.

**Horácio Melo:**

Questionou sobre as mais-valias trazidas pela participação nos Congressos da ANAFRE. No item das intervenções/ obras, lamentou não ver “uma vez mais” contemplada a Rua 25 de Abril e o Centro da Senhora dos Campos. Disse que continuava a achar que os apoios às Associações, por parte da Junta, são curtos.



**Carlos Catarino:**

Perguntou ao Executivo se atividade do FAZ TUDO seja não só em proveito dos fregueses, mas também em proveito da própria Junta, tipo equipamentos públicos/ mobiliário urbano. Elogiou a plantação de tulipas no cemitério. “Este ano, com a pandemia, ainda não podemos usufruir da sua beleza, mas virá o tempo. É uma bela iniciativa”, disse. Questionou como vai ser retomado o Projeto Feira dos 13.

Por parte do Executivo, para responder, usou da palavra **João Semedo e João Campolargo**.

**João Semedo:**

Em resposta a **Teresa Vieira**, admitiu que a questão terminológica também o preocupa e garantiu mais atenção a este assunto. No entanto, discordou da crítica do uso “projeto” relativo à Feira dos 13: “sendo certo que a feira dos 13 é um património, é também um projeto de que muito nos orgulhamos. Temos muito a fazer para melhorar esta feira, sobretudo, ao nível da higienização. A zona de alimentação tem obrigatoriamente de ter um circuito de águas sujas. Melhorámos também já a zona da pavimentação da alimentação. Vamos dar-lhe mais qualidade, esse é o nosso compromisso”, disse.

Quanto ao Armazém FAZ TUDO, disse ser intenção do Executivo cumprir o projeto que foi aprovado junto do Fundo Ambiental: “num mesmo espaço criar condições para workshops, oficinas de aprendizagem nas várias áreas. Com a pandemia, só as pessoas ligadas à costura é que se deslocaram para lá. Mas é um projeto com muito potencial, mas que exige proximidade e, portanto, estará em *stand by* até ao fim da pandemia”, disse.

Informou também que neste armazém haverá ferramentas para disponibilizar aos fregueses, nos mesmos moldes como se requisita, por exemplo, um livro na biblioteca.

Em resposta a **Manuel Balseiro**, disse que a distribuição orçamental nem sempre pode ser equilibrada, referindo, como exemplo, que as obras se fazem mais em períodos de tempo bom.

Por último, em resposta a **Horácio Melo** disse que os todos congressos enriquecem, desde que se esteja disposto a aprender. “A partilha é essencial e saímos todos mais ricos”, concluiu.

**João campolargo:**

Esclareceu que o Armazém FAZ TUDO só funcionará se as pessoas tiverem em mente a base do voluntariado. Disse também que a Junta será usufrutuária da produção do FAZ TUDO, sendo que o projeto de recolha de beatas será um dos projetos iniciais. Ainda a este respeito, informou que a doação de ferramentas tem sido reduzida, “mas tentaremos, sobretudo, junto dos mediadores imobiliários, intensificar as doações”, disse.

## **PONTO 3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA;**

### **3.1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTAS REFERENTE AO ANO 2019.**

A Presidente da Assembleia passou a palavra a João Campolargo.

**João Campolargo:**

Informou que o documento apresentado espelha as várias alterações feitas ao orçamento base. Disse que a Junta tem vindo a aumentar as suas receitas de capital financeiro (por parte do Estado e da Câmara) que, face ao ano de 2018, houve um aumento de despesa de 13% ao nível do pessoal e um aumento de despesa de 5,23% na aquisição de bens.

Referiu que as despesas foram maiores, mas proporcionais às receitas que também aumentaram e disse que se investiu muito, mas de forma equilibrada e sem comprometer a saúde financeira da Junta.

Informou, por fim, que o saldo de gerência apresentado tem um acréscimo de quase 30 000 “porque não conseguimos executar a obra do campo de Vale de Ílhavo, sendo que essa despesa caiu no primeiro trimestre deste ano”, concluiu.

Pedi para intervir **Manuel Balseiro**.

**Manel Balseiro:**

Disse que o Senhor Presidente, de certa forma, já tinha respondido à sua dúvida, ainda assim gostava que lhe fosse esclarecido o porquê do valor transitado de um ano para o outro relativamente ao saldo de gerência.

Em resposta, **João Campolargo:**

Disse que a sua gestão concebe que a Junta tenha, pelo menos, a garantia de 2 meses de execução, pois “Assim estamos preparados para imponderáveis, como, por exemplo, esta pandemia”, disse. E que o valor transitado reflete a não realização da obra do Campo de Vale de Ílhavo.

Não havendo mais intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com os votos contra dos 3 elementos do PSD, que apresentou uma declaração de voto que será anexa a esta ata.

### **3.2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS DA FREGUESIA**

A pedido da Presidente da Assembleia, usou da palavra **João Campolargo**.

**João Campolargo:**

Explicou tratar-se de um documento para consulta e informou que ninguém requereu a mesma. "Se esta assembleia entender que o pode votar, o que é necessário por imperativos legais, seja votado. Senão terá de vir noutra reunião", disse.

Face à intervenção do Presidente, a **Presidente da Assembleia** questionou a assembleia se se sentia capaz de votar o documento sem o ter consultado, entretanto, Manuel Balseiro pediu a palavra para dizer que o documento tinha sido incluído no conjunto de informação distribuída, reiterando que o mesmo não tinha acontecido no ponto anterior, o que motivou o voto da bancada do PSD e respetiva declaração de voto.

**João Campolargo:**

Manifestou satisfação pela entrega do documento e garantiu que o documento em falta lhes chegaria no dia seguinte, referindo, no entanto, que "tem todas as despesas no orçamento enviado".

Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia** colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.

### **3.3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2020.**

**João Campolargo:**

Afirmou que, face à pandemia, "tudo teve que ser mexido. O que temos aqui é que o nosso orçamento previsional sofre um aumento na ordem dos 80 000 euros, que tem a ver com os contratos interadministrativos, que ainda não estão, como sabem, fechados".

Pediu para intervir **Manuel Balseiro**.

**Manuel Balseiro:**

Questionou se os 80 000 ainda virão.

**João Campolargo:**

Disse que se tem reunido, de forma frequente, com a Câmara Municipal, que se tem mostrado completamente solidária para manter o equilíbrio das contas das freguesias. "Não tenho razões para duvidar da palavra do Senhor Presidente da Câmara e do Vereador Marcos Ré", disse.



Não havendo mais intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com os votos contra de Teresa Vieira e Manuel Balseiro.

### **3.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2020.**

A Presidente da Assembleia passou a palavra a João Campolargo.

**João Campolargo:**

Referiu que o assunto já tinha sido levantado na última reunião pela Teresa Vieira e pelo Manuel Balseiro. “Fomos consultar a legislação vigente e o que esta nos diz é que, desde que tenhamos provisões, podemos a qualquer momento alterar o mapa de pessoal”, disse, esclarecendo que há uma situação a ter em conta e que é a possível reforma da D. Lucília no prazo de 12 meses: “assim, possivelmente, teremos de abrir um concurso. Para além desta situação, contemplamos nesta proposta a possível contratação de mais 2 elementos da área operacional, que serão, com certeza, necessários, face às novas competências assumidas pela Junta. São estas hipóteses que colocamos neste quadro”, informou.

Não tendo havido pedidos de intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

### **PONTO 4 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NORMA DE CONDUTA DA FREGUESIA DE S. SALVADOR.**

Depois da palavra lhe ter sido dada pela Presidente da Assembleia, João Campolargo disse:

**João Campolargo:**

Trata-se de um ponto “que é muito grato a mim e à Presidente da Assembleia, porque o discutimos amiúde. Este documento foi aprovado, no Executivo, em fevereiro, porque assim o pediu a ANAFRE, da qual somos associados. Mas, ainda assim gostávamos que viesse a esta Assembleia e que fosse votado”.

Pediram para usar da palavra Carlos Catarino e Manuel Balseiro

**Carlos Catarino:**

Disse não ter nada a comentar relativamente ao valor teto das ofertas: “É, de resto, um valor de referência na grande maioria das autarquias. De qualquer forma, apesar ética da conduta ser uma questão intrínseca, concordo com a existência desta norma”.

**Manuel Balseiro:**

Questionou porque que é que o texto apresentado se trata de uma norma de conduta, quando a legislação fala em Código de Conduta.

**Catarina Resende:**

Corrigiu, dizendo tratar-se, efetivamente, de um Código de Conduta e agradecendo a correção de Manuel Balseiro.

Não havendo mais intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

### **PONTO 5 – Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica, aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia de 20 de novembro de 2019.**

No uso da palavra, João Campolargo:

Informou que estes compromissos tendem a cair de valor à medida que o mandato se aproxima do fim. “Vamos, ainda este ano, tentar negociar as comunicações. De resto, parece-nos que o documento é muito claro. Trarei, em cada Assembleia, a evolução destes compromissos”, disse.

Manuel Balseiro pediu para intervir, questionando o porquê das pequenas diferenças de valores relativos ao mapa anterior.

**João Campolargo:**

Agradeceu a questão e informou que este documento tem vindo “a ser cada vez mais pormenorizado. Reforçámos, por exemplo, o valor das consultas de Medicina do Trabalho, uma vez que temos mais trabalhadores, atualizámos os valores da EDP e da ADRA, por exemplo.”

### **PONTO 6 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA.**

Por fim, a Presidente da Assembleia leu a ata em Minuta, que foi aprovada por unanimidade e, agradecendo a presença de todos, deu por concluída a sessão.

**A Presidente da Assembleia**

(Catarina Resende)

**2º Secretária**

(Rita Rasoilo)

**1ª Secretário**

(António Barbosa)

-----Ata número DOZE-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, via plataforma digital, em sessão ordinária sob a presidência de Catarina Resende, com a presença de todos os elementos à exceção de Carlos Catarino que foi substituído por Nuno Fernandes, de Vasco Marieiro, que foi substituído por Eliana Vieira e de Manuela Nunes, que foi substituída por António Grave. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

**PONTO 1 – Período de intervenção aberto ao público;**

**1.1. Discussão e votação da ata da última Assembleia.**

**PONTO 2 – Período antes da Ordem do dia.**

**2.1. Apreciação e informação do executivo sobre as atividades, situação financeira e outros da Freguesia de S. Salvador.**

**PONTO 3 – Período da Ordem do dia;**

**3.1. Apresentação, apreciação e votação do Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro a celebrar entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Ílhavo.**

**3.2. Outros assuntos**

**PONTO 4 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.**

**PONTO 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO;**

Catarina Resende, depois de dar as boas vindas, deu por suprimido este ponto, uma vez que nenhum freguês pediu para entrar na sessão, via plataforma digital.

**1.1 DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLEIA.**

Após o ponto ter sido aberto, inscreveram-se para intervir Horácio Melo e Manuel Balseiro.

**Horácio Melo:**

Depois de cumprimentar os presentes, pediu que fosse retificada a ata anterior, uma vez que no ponto 3.3, votou contra, ao lado dos colegas de bancada, Bernardo Balseiro e Teresa Vieira,

reforçando que esta votação se fez, inclusive, acompanhar de uma declaração de voto. Ao que **Catarina Resende** acedeu.

**Manuel Balseiro:**

Depois de cumprimentar os presentes, identificou uma imprecisão no sentido de voto da bancada do PSD, cujo voto contra foi relativamente às contas de 2019 e não relativo ao orçamento retificativo. Pediu também para a declaração de voto ser apresentada na própria ata e não em anexo, ao que **Catarina Resende** respondeu que as Declarações de Voto são sempre colocadas em anexo.

Não havendo mais intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

## **PONTO 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

Inscreveram-se para fazer intervenções **Maria João Senos** e **Horácio Melo**.

**Maria João Senos:**

Disse estar a falar em nome dos moradores da zona envolvente à igreja matriz, que gostavam de ver colocado um sinal de trânsito de permissão de circulação para moradores, ainda que temporário, entre a Rua Serpa Pinto e a Av. da Saudade e isto porque, devido às obras em curso, têm de dar uma volta enorme.

Falou também sobre as obras no Jardim Henriqueta Maia, evocando o descontentamento dos proprietários dos cafés que estão a ser muito afetados no negócio, quer pela pandemia, quer pelas obras em curso.

Por último, relativamente à pandemia, disse sentir que o recomeço da atividade estava a ser feito em segurança e no maior respeito por todas as regras.

**Horácio Melo:**

Pedi, uma vez mais, para se verificar o estado da rua 25 de Abril, na Senhora dos Campos, onde diz que as pedras estão soltas e levantadas.

Falou também sobre o Illiabum e da opção de disputar a Proliga, pedindo à Junta que apoie o clube financeiramente, de forma a que rapidamente possa regressar à competição da Liga. Inquiriu a Junta sobre projetos que esteja, eventualmente, a desenvolver para aliviar as situações de pobreza da freguesia, referindo que há muita pobreza envergonhada, sobretudo agora, em tempos de pandemia.

Por parte do Executivo, para responder, usou da palavra **João Campolargo**.

**João Campolargo:**

Começou por, em nome do Executivo, elogiar todos os profissionais de saúde, bombeiros, que estiveram na linha da frente, e todos os comerciantes que abriram as suas portas em tempos de pandemia.

Em resposta a **Horácio Melo**, disse que a Junta estava num processo de identificação de 180 famílias em situação de carência, para que possam usufruir de um programa de apoio da Câmara Municipal. Relembrou ainda, a este respeito, que o GAP-Gabinete de Apoio Psicológico e o nosso GIP-Gabinete de Inserção Profissional, trabalham em estreita ligação com o NLI e com o ASI. Informou que a Junta concedeu um apoio de 500€ às Vicentinas, para ajudar no apoio às famílias carenciadas.

Já relativamente ao Illiabum, parabenizou todas as decisões e disse que a Junta continuará a apoiar o Clube, nos moldes em que o tem feito.

Respondendo a **Maria João Senos**, deu nota do registo relativo ao pedido dos sinais de trânsito. Lamentou a entrada de novos casos de Covid no Hospital de Aveiro e mostrou-se solidário com o colega da Gafanha da Nazaré, que vive uma situação mais dura.

A Presidente da Assembleia abriu inscrições para segundas intervenções, tendo-se inscrito **Horácio Melo**.

**Horácio Melo:**

Disse estar satisfeito por a Junta estar atenta à pobreza da freguesia, salientando que é esse o seu papel.

Não havendo nada para responder por parte do Executivo, a reunião avançou para o ponto seguinte.

## **PONTO 2.1 APRECIÇÃO E INFORMAÇÃO DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES, SITUAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS DA FREGUESIA DE S. SALVADOR**

**Catarina Resende:**

Passou a palavra ao Presidente para que falasse sobre o documento apresentado, que, por sua vez, passou a palavra ao Vogal **João Semedo**.

**João Semedo:**

Referiu que o período foi mais curto, mas que lhe parece que o documento é claro e que, portanto, prefere colocar-se ao dispor para esclarecer dúvidas.



Inscreeveram-se **António Faria e Teresa Vieira**.

**António Faria:**

Felicitou a Junta de Freguesia pela candidatura ao Eco Freguesias e questionou sobre o modo de distribuição do boletim da Junta, uma vez que não chegou a ver nenhum.

**Teresa Vieira:**

Questionou sobre o acesso gratuito ao Campo de jogos de Vale de Ílhavo.

Questionou se todos os ODS mencionados no ponto 3 serão contemplados no projeto ou se serão apenas contemplados os diretamente ligados ao ambiente.

Ainda relativamente ao ponto 9, quis saber se a oferta de tabletes por parte da Junta, foi pedida pelos Agrupamentos de Escolas ou se foi uma iniciativa da própria Junta.

E pediu esclarecimentos sobre quais as contrapartidas a que alude o documento, relativamente à formação para seniores.

**Disse João Semedo:**

Em resposta a **António Faria**, que o Boletim teve apenas suporte digital.

Em resposta a **Teresa Vieira**, informou que, com a pandemia, as obras do campo de jogos em Vale de Ílhavo, se atrasaram. Referindo que o objetivo desta obra é o de proporcionar à comunidade um espaço de desporto, informou que ainda não foi feito nenhum regulamento para a gestão da sua utilização. Lembrou que, neste projeto, estão várias entidades envolvidas e que a participação da Junta se enquadra no âmbito do contrato interadministrativo de 2019, não descartando a hipótese de ainda se poder integrar uma quarta entidade para ajudar na gestão do espaço.

Já relativamente aos ODS, respondeu que a Junta de Freguesia não tem de os executar na globalidade.

Por último, disse que o apoio às escolas foi dado, pela Junta, desde o primeiro minuto. A oferta dos tabletes resulta da junção da necessidade por parte das escolas e da disponibilidade de apoio por parte da JFSS, para disponibilizar meios tecnológicos aos alunos mais carenciados, salientando que sempre ficou do lado dos agrupamentos de escolas a respetiva gestão do material. Já sobre a contrapartida da formação para seniores, referiu que o Plano de Formação estava a ser ultimado, com o objetivo de ter início no próximo ano letivo.

Pediram para intervir, em segunda ronda, **Teresa Vieira**

**Teresa Vieira:**

Relativamente às presidências abertas interrompidas pela Covid, o que acha por bem, disse que o líder da bancada costumava receber mensagem e deixou de o receber e fez um apelo para a Junta continue a avisar sempre que houver presidência aberta.

Em resposta, João Campolargo:

Referiu que foi efetuada a renegociação com a Vodafone, para retomar esse serviço e, relativamente ao projeto Eco Freguesia, acrescentou que a Junta quer, no mínimo, manter a posição do ano passado, pelo que a participação de todas as equipas é importante. Afirmou estar convicto de que muitos objetivos serão concretizados por outras entidades e mesmo pela comunidade e que à Junta cabe, sobretudo, recolher os dados dos trabalhos e contabilizar.

### **PONTO 3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA; 3.1. APRESENTAÇÃO, APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA E A CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO**

João Campolargo:

Referiu que São Salvador foi a última Junta a negociar o protocolo, afirmando que, na verdade, não houve qualquer negociação, mas apenas a atribuição de verbas para a realização de um projeto com 18 ideias apresentado pela Junta.

Referiu que a Junta da Gafanha do Carmo recebeu dois reforços diretos, não só pela Delegação de competências, mas também pelo novo protocolo. Aproveitou para referir que a distribuição não perfaz com justiça os indicadores per capita, por isso não é assim tão justa de freguesia para freguesia. Disse ainda que o presidente da CMI, foi informado sobre os projetos ainda não realizados no âmbito dos contratos interadministrativos anteriores, os valores ainda se encontram cativos na Junta (saldo de gerência), os trabalhos /projetos estão por realizar, não saíram da CMI, como tem de acontecer. “A junta continua a trabalhar, não pára, tem apresentado inúmeros projetos desde 2014”, disse.

Inscreveram-se para fazer intervenções **Horácio Melo, Eugénio Cajeira e Manuel Balseiro.**

**Horácio Melo:**

Disse que é sempre bom o protocolo entre a CMI e a JFSS, e acrescentou que será muito bom se a JFSS seguir o caminho da CMI, com a realização de obras, para que não haja saldo positivo, seguindo assim as pisadas da CMI e gastar com obras. E lembrou que a Freguesia bem precisa desses trabalhos.

**Eugénio Cajeira:**

Questionou o apoio às Associações, sando o exemplo da associação a que pertence “Amigos da Malha da Carvalheira”, que, por causa da pandemia, está encerrada há 4 meses, referindo que a CMI já anunciou um corte de 5%, no apoio às instituições, visto estas estarem sem atividade.

**Catarina Resende:**

Interpelou **Eugénio Cajeira**, dizendo que, embora o tema seja pertinente, não era neste ponto que deveria intervir. Se a assembleia não se importar e se o Executivo achar que deve responder, assim será efetuado.

**Manuel Balseiro:**

Questionou o Executivo sobre a aprovação, por parte da CMI, do conjunto das 18 ideias da Junta. Questionou se a questão do aumento de verbas foi unânime entre as Juntas e parabenizou as partes pelo acordo conseguido.

**João Campolargo:**

Respondendo a **Manuel Balseiro**, informou que as ideias são do Executivo, resultam de uma votação unânime da comunidade para gerir a Freguesia. Aquilo que a CMI pede é que se partilhe este conjunto de ideias a concretizar, de forma a conseguir-se um financiamento. Esclareceu que relativamente à Gafanha do Carmo, antes da Câmara, foram sempre as Juntas que foram solidárias, e sempre partindo do princípio que o maior valor seria sempre atribuído à freguesia com maior população.

**Catarina Resende:**

Questionou o Presidente se pretende responder à questão colocada pelo Eugénio.

**João Campolargo:**

Passou a palavra a **Rafael Vaz**, que está mais próximo com o trabalho das associações.

**Rafael Vaz:**

Respondeu que o apoio às associações para este ano, devido à pandemia, atrasou um pouco o calendário que era habitual, ou seja, atrasou as reuniões com as associações de forma a estabelecer os respetivos protocolos, visto não ter sido possível fazer reuniões presenciais e se ter optado por também não as fazer por vídeo-conferência. Optou-se esperar pelo levantamento do estado de emergência.

Disse terem sido estipuladas prioridades, sendo que se começará pelas associações que prestam apoio social e informou que as reuniões com as associações desportivas, culturais, etc. começarão na próxima semana e que, a curto prazo, serão agendadas as reuniões protocolares.

**Catarina Resende:**

Agradeceu a intervenção de todos e colocou o documento a votação, tendo o e mesmo sido

aprovado por unanimidade

### 3.2. OUTROS ASSUNTOS

**Catarina Resende:**

Esclareceu que anuiu ao pedido do Presidente da Junta que, num exercício de transparência, solicitou que fosse dado conhecimento à Assembleia que o Vogal Rafael Vaz, passará, depois desta Assembleia, a exercer funções, a meio tempo, na Junta de Freguesia.

**Manuel Balseiro:**

Disse: “não pondo em causa as competências de Rafael Vaz, não acho por “bom-tom” que a Junta de Freguesia tenha escolhido uma pessoa do próprio Executivo para estas tarefas”.

**Catarina Resende:**

Interrompeu, dizendo a Manuel Balseiro que estar a fazer um mal enquadramento, visto que só pode ser chamado um elemento do Executivo, podendo ser qualquer um. “Para que fique claro não é uma nomeação, não é uma contratação. Trata-se da prerrogativa que a Junta, pela sua dimensão, tem capacidade para ter um presidente a tempo inteiro e um vogal a meio tempo”, esclareceu, tendo acrescentado que “Fica registada a crítica ao PS de “amigos e família”, mas essa situação não se enquadra”.

**Manuel Balseiro:**

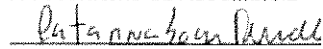
Disse não perceber o porquê desta decisão neste preciso momento e acrescentou estar convicto de que o Senhor Presidente quer começar a treinar o seu sucessor.

**Horácio Melo:**

Depois do esclarecimento da senhora Presidente da Assembleia, disse achar por bem que o assunto tenha vindo à Assembleia, “é o partido socialista no seu pleno”, disse.

Terminada a discussão, a Presidente leu a Ata em Minuta, que foi aprovada por unanimidade e deu por encerrada a reunião.

A Presidente da Assembleia



(Catarina Resende)

2ª Secretária



(Rita Rasoio)

1ª Secretário



(António Barbosa)

-----Ata número TREZE-----

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, via plataforma digital, em sessão ordinária, sob a presidência de Catarina Resende, com a presença de todos os elementos

## **PONTO 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO;**

**Catarina Resende**, depois de dar as boas vindas, deu por suprimido este ponto, uma vez que, apesar de haver uma inscrição prévia, o freguês acabou por não entrar na sessão, via plataforma digital.

### **1.1 DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLEIA.**

A Presidente da Assembleia pediu desculpa pelo facto de a Ata ter sido enviada em cima da reunião e propôs à Assembleia que a mesma fosse votada na sessão de Dezembro, o que foi aceite por todos.

## **PONTO 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A presidente da Assembleia abriu as inscrições para intervenções e pediram para falar Maria João Senos, Horácio Melo; Carlos Catarino, António Faria e Manuel Balseiro

### **Maria João Senos:**

Evocou a não realização das tradicionais festas do Município e da Freguesia, devido à Pandemia, louvando a criatividade com que os mordomos e associações de festas, em respeito pelas regras de contenção, têm proporcionada as celebrações. Deu como exemplo, a Festa do Senhor Jesus que, apesar de mais simples, foi bonita.

Preocupada com a situação dos lojistas da Freguesia, perguntou se, em particular as esplanadas circundantes ao Jardim Henriqueta Maia, agora muito prejudicadas com as intervenções, serão isentas de taxas após a conclusão das obras.



**Horácio Melo:**

Chamou a atenção para o mau estado de algumas vias, dando como exemplo a Rua das Cancelas, que, disse, “está à uma serie de dias com o paralelo em muito mau estado”.

Da mesma forma, “em mau estado”, disse também estarem o gradeamento dos tanques da malhada, bem como toda a zona envolvente, pedindo a Junta que dê a devida atenção a esta zona.

Questionou sobre a atual situação da horta comunitária e, por fim, felicitou aquele que considera ser um bom trabalho, por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, no combate à pandemia.

Voitou a abordar a contratação, a meio tempo, do membro do Executivo Rafael Vaz, afirmando dela discordar completamente, por achar que “nos tempos difíceis que se vivem não se devia gastar dinheiro com estas contratações, mas antes no combate à pandemia”, tendo, no entanto, evocado que “não era nada pessoal, até porque tinha a maior consideração por Rafael Vaz”.

Terminou, felicitando o jornal ILHAVENSE por “uma bela crónica relativa à Zona da Barquinha”.

**Carlos Catarino:**

Falou das várias obras que estão em curso na freguesia e, sem por em causa a sua necessidade, lembrou que as obras, no seu curso, causam sempre grande transtorno à população. Referiu-se, particularmente, às obras no Bairro dos Pescadores, que, apesar de desejadas há muito, têm causado grande transtorno aos moradores, sobretudo, pelo lixo que a envolvem e disse achar que está a haver um problema com os lancis da obra.

Falou da necessidade de rever a situação da ciclovía na zona, que necessita de intervenção, sob pena de poder ser causadora de acidentes.

Disse, por último, que era importante que ficasse claro que a contratação do membro do Executivo, Rafael Vaz, a meio tempo, para trabalho na Junta era completamente legal.

**António Faria:**

Pedi ajuda à Junta para que, junto do empreiteiro, agilizasse a iluminação pública da Rua da Barra, bem como a do Complexo Desportivo e da Rua João Arrais Pauseiro.

Agradeceu à junta o “zelo que tem demonstrado por toda aquela zona”.

**Manuel Balseiro:**

Prescindiu, uma vez que as questões que queria colocar, já tinham sido colocadas.

Para dar respostas, por parte do Executivo, falou João Semedo.

**João Semedo:**

Em resposta à questão colocada por Maria João Senos sobre a hipotética isenção de taxas das esplanadas, após a conclusão das obras, disse que esse assunto era do âmbito da Câmara Municipal e, como tal, não podia responder.

Já em resposta a Carlos Catarino, disse que a Junta iria reforçar a necessidade de uma melhor sinalização e limpeza das obras.

Também em relação ao pedido de António Faria, disse que a Junta ia contactar a EDP no sentido de resolver as situações de falta de iluminação descritas.

Agradeceu os alertas de Horácio melo, relativos ao mau estado das vias e disse que, depois de confirmadas as situações, as equipas de trabalho da Junta fariam o que estivesse ao seu alcance para melhorar.

Relativamente à questão das Hortas Comunitárias, disse que este projeto não era deste mandato e que não estava em condições de acrescentar qualquer informação, à exceção do facto de julgar “terem acabado por falta de interessados”.

Para rematar, respondeu à interpelação de Horácio Melo Horácio Melo, relativa à contratação, a meio tempo, do membro do Executivo Rafael Vaz, afirmando que “tudo tinha sido feito nos termos legais e que a presença e o trabalho do Rafael Vaz é muito importante, quer no presente, mas para preparar o futuro”.

Terminadas as primeiras intervenções, a Presidente da Assembleia abriu a segunda ronda, tendo-se inscrito Horário Melo, Carlos Catarino

**Horácio Melo:**

Concordou com Carlos Catarino, na necessidade de intervir na ciclovia. Disse ficar satisfeito por António faria a ele se juntar na defesa das vias da Senhora dos Campos. Mas já em relação à obra do Bairro dos Pescadores, afirmou que “quer o empreiteiro, quer o fiscal da câmara são muito competentes”.

Reiterou que não tem nada contra o Rafael Vaz, “de quem muito gosto e que merece todo meu respeito e consideração. Tem a ver com a forma como o PS faz as coisas”, disse

Por último, elogiou a forma esclarecedora de João Semedo e a forma como representa a Freguesia.

**Carlos Catarino:**

Disse que em relação às obras do Bairro dos Pescadores “nem o empreiteiro, nem o fiscal têm responsabilidades. Questiono apenas a coordenação entre moradores e a decisão final. Devia haver mais comunicação com os moradores”, disse

Esclareceu que se quis referir, nas obras do Bairro, às condições em que estão a ser feitas: “ há sobrantes e lixos por todo o lado, são obras difíceis, mas tem de haver ordem. Os moradores

estão a passar mal com as obras e podia ser diferente. Peço à Junta colaboração no sentido de melhorar o curso da obra”, disse.

Por parte do Executivo, desta vez, respondeu o Presidente, João Campolargo.

**João Campolargo:**

Elogiou a participação dos autarcas na reunião, dizendo que as intervenções revelam grande empenho e conhecimento.

Em particular relativamente à obra do Bairro dos Pescadores, afirmou que a Junta fala “sistematicamente com os moradores e temos pressionado a Câmara, no sentido de melhorar o estado da obra”.

Dirigindo-se a António Faria, disse que tem “desde 2014, uma listagem de todas as vias que deviam ser objeto de manutenção e tenho pressionado, ao longo dos anos, o Executivo camarário. Vou continuar”, disse.

Ainda relativamente à Senhora dos Campos, afirmou que a Junta tem enviado, de forma recorrente, para a EDP, pedidos de informação quanto à falta de iluminação e lembrou, a este respeito que, no município de Ílhavo, na rota da sustentabilidade, há ainda mais de 11 000 luminárias a fazer.

### **PONTO 3: INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA SOBRE AS ATIVIDADES, NO PERÍODO DE 13 DE JUNHO A 13 DE SETEMBRO DE 2020.**

**Catarina Resende:**

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, João Campolargo que disse que, visto considerar esclarecedor o documento que foi distribuído pelos elementos da Assembleia, se disponibilizava para esclarecer toda e qualquer dúvida.

Inscreveram-se Vasco Marieiro, António faria, Horácio Melo, Manuel Balseiro e Carlos catarino.

**Vasco Marieiro:**

Depois de cumprimentar a Assembleia e de se regozijar por todos estarem de saúde, disse estar muito satisfeito com a afluência das pessoas, apesar da pandemia, ao Parque de merendas e de atividade física da Murteira. Questionou, no entanto, se as obras estavam concluídas e “se está previsto mais alguma coisa, nomeadamente em termos de iluminação”, tendo ainda questionado se já há planeamento de atividades para aquela zona.





**António Faria:**

Questionou sobre o aumento da receita de canídeos.

**Horário Melo:**

Falou nos passeios na zona das Quintãs e disse que achava que era muito bom se este processo tivesse continuidade.

Pediu para lhe ser transmitido quais as pavimentações em curso.

E, por último, falou no Parque de Autocaravanas - com o qual, lembrou, não esteve de acordo - pedindo "para o Executivo fazer um balanço e responder se era um projeto cujo investimento tinha valido a pena ou se se é a longo prazo?"

**Manuel Balseiro:**

Pediu esclarecimentos sobre o ponto 5, questionando se se tratava "da situação relativa ao mercado do peixe e da transformação para uma zona de eventos. Se sim, fico muito satisfeito", disse.

Já relativamente ao ponto 4, considerou a iniciativa "excelente" e sugeriu que "a reboque de algumas iniciativas que já vem a ser desenvolvidas pelo município, em paralelo com as beatas, talvez também fosse bom apanhar tampas de garrafas".

Por último, em relação ao Apoio às Associações, disse que o valor apresentado era "exatamente igual ao de 2018. Não aumentou nada, portanto, não se pode falar em reforço", disse.

**Carlos Catarino:**

Prescindiu.

Em resposta, usou da palavra, por parte do Executivo, João Campolargo.

**João Campolargo:**

Respondendo a Vasco Marieiro, disse que a obra dos Wc's no Parque da Murteira estava a decorrer (montagem de água potável e infraestruturas), mas esclareceu que, devido à pandemia, esta estrutura se mantinha "uns tempos fechada". Já relativamente à iluminação, disse que a Junta estava à procura de soluções fotovoltaicas, sendo que a Vista Alegre e a Câmara Municipal já "responderam à iluminação do parque das feiras, ao que estamos atentos", disse

Ainda sobre a Murteira, referiu que "Há muita atividade na zona e há indicadores de que haverá eventos no espaço, mas, face ao contexto, é ainda prematuro falar deles. O certo é que tentaremos que aquela zona fique ainda mais nobre do que já está!", concluiu.



Em resposta a Horácio Melo, quanto a trabalhos de tapete a frio, disse que a Junta tem feito algumas pavimentações, sempre com o apoio dos equipamentos da câmara.

Agradeceu os elogios de Manuel Balseiro quanto ao projeto de recolha de beatas, que considerou ser “um projeto muito importante e que conta com o apoio de estudantes da universidade do nosso concelho”.

Confirmou, ao Manuel Balseiro, que o projeto do mercado do peixe “é exatamente o que tínhamos falado”, tendo acrescentado que, neste momento, se está a fazer a verificação do pavimento para decidir que soluções adotar. Esta obra, lembrou, tem o apoio financeiro de 25 000 Euros, da Câmara Municipal.

Quanto ao parque de caravanas, disse que este continua a registar, “apesar da pandemia, uma boa afluência e isso vê-se, por exemplo, pelos consumos de água”.

Para responder à questão do apoio às associações, João Campolargo passou a palavra a Rafael Vaz.

#### **Rafael Vaz:**

Disse estar satisfeito por sentir que todos estavam de boa saúde e antes de responder à questão do apoio às associações, acrescentou que na atividade de recolha de beatas, “apenas numa manhã de trabalho, foram recolhidos 7 000 filtros de cigarro, cerca de 2 kg de resíduos e a mais de 1 400 Euros em maços de tabaco”, informou.

Já sobre o apoio às associações, disse estar satisfeito por “a Junta ter mantido o apoio, o que não aconteceu, por exemplo, com a câmara municipal, que reduziu o valor substancialmente”, tendo acrescentado que, em muitas associações, houve, efetivamente, reforço do apoio e que isto foi possível porque houve associações que, por causa da pandemia, estão inativas e que, por isso, prescindiram do apoio da Junta, o que nos permitiu reforçar o apoio a outras que, apesar da pandemia, continuaram a trabalhar. Assim, quando dizemos que reforçámos, não estamos a faltar á verdade”, disse, tendo concluído que, para Junta, o princípio é manter, nunca reduzir.

Catarina Resende abriu as inscrições para segundas intervenções, tendo pedido para intervir Horácio Melo e Manuel Balseiro.

#### **Horácio Melo:**

Congratulou-se pela iniciativa da Recolha de Beatas que considerou um “excelente trabalho”.

#### **Manuel Balseiro:**

Pedi para falar de um tema que lhe escapara na primeira intervenção, a saber, a Feira dos 13, referindo que as contas apresentadas não eram precisas.

Aproveitou para felicitar a redação do Boletim Informativo “sobretudo o rigor com que fala, por exemplo, do Parque da Murteira e não do Pinhal, que era um erro”, disse.

Insistiu, por último, que não era verdade que o apoio às instituições tivesse sido reforçado.



Em resposta, por parte do Executivo, Rafael Vaz e João Campolargo.

**Rafael Vaz:**

Reiterou, apenas, que, ao contrário da Câmara Municipal, a Junta não tinha reduzido o valor a afetar aos Protocolos com as Associações. “Números são números. Algumas associações prescindiram, o que permitiu aumentar o apoio a outras, que têm, por exemplo, trabalhado muito mais nesta fase COVID”, disse.

Disse ainda que a freguesia tem um volume gigante de Associações e que o investimento financeiro da Junta se manteve fiel ao que estava planeado, “para já não falar do apoio logístico que a nossa Junta, com o trabalho das nossas equipas, dá às associações, que estão satisfeitas com o nosso apoio”, concluiu.

**João Campolargo:**

Relativamente à questão levantada sobre as contas da Feira dos 13, por Manuel Balseiro, disse que “o mais importante relativamente às contas da feira é percebermos que podemos chegar ao final do ano com 30 000 euros de receita. No final do ano, teremos de avaliar a situação na globalidade, isto é, o que encontrámos, o que investimos e, naturalmente, o retorno. As contas agora apresentadas são meramente um exercício de transparência para com esta Assembleia, mas ainda não são rigorosas. No final do ano, teremos, juntos de avaliar a globalidade”, disse.

**PONTO 4 – INFORMAÇÃO RELATIVA À CANDIDATURA, AINDA EM CURSO, À 3ª FASE DE APOIO À MOBILIDADE ELÉTRICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO FUNDO AMBIENTAL**

Catarina Resende passou a palavra ao Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Disse querer, apenas e só, dar conhecimento à Assembleia, da propositura que a Junta fez ao Fundo Ambiental, tendo prometido continuar a informar sobre o percurso da mesma.

A Presidente da Assembleia aceitou o pedido de intervenções para este ponto de Manuel Balseiro e Carlos Catarino.



**Manuel Balseiro:**

Perguntou que veículo está a Junta de Freguesia a pensar adquirir.

**Carlos Catarino:**

Perguntou se, no final do contrato de locação, é intenção da Junta ficar com o veículo.

Em resposta, por parte do Executivo, disse João Campolargo.

**João Campolargo:**

Disse que esta candidatura era só mais um dos vários projetos que a Junta estava a concretizar na rota da sustentabilidade. “Esta candidatura é só mais um passo. Pretendemos contribuir para a redução de emissões. Somos uma Ecofreguesia e temos de o fazer. No final do contrato a viatura será da Junta, quanto ao tipo da viatura, só mais para a frente é que podemos dar nota disso”, esclareceu.

Para o ciclo de segundas intervenções, inscreveu-se Manuel Balseiro e Carlos Catarino.

**Manuel Balseiro:**

Disse ficar satisfeito com a candidatura e com a preocupação da Junta em matéria de sustentabilidade. “Conheço bem as questões das lixeiras e sei que a Junta tem serviços que ajudam nesta remoção. Folgo em saber que virá mais uma viatura de apoio a estas atividades”, disse.

**Carlos Catarino:**

Desejou que a candidatura chegue a “bom porto”.

Em resposta, João Campolargo.

**João Campolargo:**

Afirmou que a situação das lixeiras, levantada por Manuel Balseiro, é efetivamente um problema. “ultimamente os maiores resíduos tratam-se de telhas de fibrocimento. Na Senhora dos Campos há imensos ataques ambientais, há que sensibilizar e consciencializar as pessoas para colocar os resíduos nos locais próprios”, disse.

## PONTO 5 – APRESENTAÇÃO DOS CONTRATOS PLURIANUAIS



Para iniciar a discussão deste ponto, a Presidente da Assembleia passou a palavra a **João Campolargo**, que, por entender que a informação distribuída era esclarecedora, se disponibilizou para responder a eventuais dúvidas, não tendo havido, efetivamente, pedidos para intervenções, tendo, por isso, a Presidente da Assembleia, dado por encerrado este ponto.

## PONTO 6 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Por nenhum dos pontos da Ordem de trabalhos ter sido sujeito a votações, a Presidente da Assembleia sugeriu que se prescindisse da Ata em Minuta, sugestão que foi aceite por todos os membros da Assembleia.

A pedido do mesmo, Catarina Resende deu, pela última vez, nesta sessão a palavra ao presidente do executivo.

### João Campolargo:

Disse que gostava de falar sobre a situação da pandemia na Freguesia e no Concelho. “O que temos verificado é uma situação crescente da pandemia no município. Pedia aos membros desta Assembleia que se mantivessem informados e protegessem. De alguma forma, estabilizámos os números aqui na freguesia e era desejável que assim continuasse. De resto, vamos continuar as nossas obras e vamos fazer um esforço para chegar ao final do ano, com o cumprimento dos compromissos que assumimos com a população e com a Câmara. A Pandemia tem afetado o trabalho, mas temos feito um esforço para cumprir. Temos feito e cumpridos os Planos de Contingência relativos à Pandemia e muito gostava de agradecer o esforço acrescido dos funcionários da freguesia, que têm sido incansáveis”, disse.

Catarina Resende agradeceu o esclarecimento do Presidente e não havendo mais pedidos de intervenção, terminou a reunião, insistindo na necessidade “de todos cumprirmos o nosso papel na contenção da doença e, sobretudo, os autarcas devem, também nesta matéria, constituir-se como exemplo. Era bom que na próxima sessão já nos pudessemos encontrar presencialmente, embora sejamos muito gratos à tecnologia por, apesar de tudo, nos permitir continuar a trabalhar”, disse.

A Presidente da Assembleia

(Catarina Resende)

1º Secretário

(António Barbosa)

2ª Secretária

(Rita Rasoilo)

-----Ata número CATORZE-----

----- Aos nove dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, via plataforma digital, em sessão ordinária, sob a presidência de Catarina Resende, com a presença de todos os elementos, à exceção de António Faria, que foi substituído por António Grave.

**PONTO 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO;**

**Catarina Resende**, depois de dar as boas vindas, passou a palavra ao freguês Ricardo Melo, que previamente se tinha inscrito para participar na reunião, mas que afirmou não querer falar manifestando, apenas, interesse em assistir à sessão, interesse que a Presidente da Assembleia agradeceu, recordando a importância da intervenção de todos na gestão da freguesia.

**1.1 - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS RELATIVAS ÀS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA ORDINÁRIAS DE JULHO E SETEMBRO**

A Presidente da Assembleia colocou a discussão e, posterior votação, as atas números doze e treze. Não havendo ninguém a pedir a palavra, **as atas foram votadas e aprovadas por unanimidade.**

**PONTO 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A presidente da Assembleia abriu as inscrições para intervenções e pediram para falar Teresa Vieira e Carlos Catarino. Por estar a haver problemas de ordem técnica com a participação de Horácio Melo, a Presidente pediu à Assembleia que, se manifestasse vontade, Horácio Melo pudesse falar após estarem ultrapassados os problemas técnicos, ao que a Assembleia, na sua totalidade, acedeu.

**Teresa Vieira:**

Cumprimentou todos e congratulou-se por estarem, todos, de saúde. Começou por enaltecer o comportamento da população face às regras da pandemia, apesar dos números de infeção continuarem a subir, quer no Concelho de Ílhavo, quer na freguesia de São Salvador. Manifestou a sua satisfação pelo facto da Câmara Municipal e da Junta estarem “nestes tempos tão difíceis a apoiar as populações, sobretudo as pessoas mais vulneráveis e as instituições de solidariedade social”.

Evocou, com pesar, o desaparecimento de dois ilustres ilhavenses, a saber o Eng. Prina, homem ligado ao Associativismo, muito em particular aos “ILHAVOS” e o Eng. Cachim,

“conhecido pelo Poeta, muito ligado à Confraria do Bacalhau, ao Illiabum e também à Universidade Sénior”



A Presidente da Assembleia, no final da intervenção de Teresa Vieira, pediu para ler um voto de pesar, apresentado pela bancada do Partido Socialista, e que ficará anexo a esta ata, ao qual a bancada do Partido Social Democrata prontamente se associou.

**Carlos Catarino:**

Cumprimentou a Assembleia e agradeceu ao Executivo da Junta o facto de se esforçar por promover, junto dos fregueses, as Assembleias de Freguesia, tendo, de imediato, dado as boas vindas ao freguês Ricardo Melo.

Perguntou ao Executivo se tinha conhecimento de algum apoio que pudesse ter existido, por parte da Câmara Municipal, ao Delegado de Saúde, em termos de Recursos Humanos, à semelhança do que aconteceu em outros Concelhos da Região.

Entretanto, Horácio Melo conseguiu entrar na reunião e pediu para intervir:

**Horácio Melo:**

Convidou a Assembleia a prestar 1 minuto de silêncio em memória do Padre João Gonçalves, recentemente falecido, natural do Concelho de Ílhavo e sempre presente na vida dos mais desfavorecidos, entre eles os reclusos, ao que a Assembleia acedeu.

Agradeceu também a um ilustre ilhavense, António Batel, prestigiado investigador da Universidade de Aveiro, na área das matemáticas, sobretudo, pelo trabalho que está a desenvolver num orfanato, em Moçambique, e para o qual convocou a sua mãe, com 89 anos e residente na Coutada, que se prestou a costurar cerca de 100 vestidos para as meninas da instituição.

Terminadas as primeiras intervenções, Catarina Resende passou a palavra ao Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Cumprimentou todos os elementos da Assembleia e congratulou-se pela presença, em boa saúde, de todos.

Lamentou que, apesar do “esforço que quer a população, que as instituições têm levado a cabo, os números da COVID-19 têm aumentado muito no Concelho. Quase um milhar de pessoas já esteve infetada. É muito”, disse.



Informou que a Junta de Freguesia continua a estar atenta às necessidades das pessoas e das instituições e disse que, ainda há pouco tempo, tinham sido ofertadas mais de 40 viseiras ao CASCI, sem que houvesse investimento financeiro, uma vez que foram produzidas na própria junta, pelos seus colaboradores.

Referiu que o apoio ao Delegado de Saúde tem sido prestado sob várias formas, como, por exemplo, a disponibilização de habitação para casos urgentes, bem como doação de gasóleo. “tudo o que nos é pedido, tentamos corresponder. Sei, por exemplo, que a Câmara Municipal continua a fazer um trabalho exemplar na limpeza e desinfeção dos espaços públicos. Porém, não tenho qualquer informação relativa à disponibilização de recursos humanos”, disse.

Confirmou, por fim, que o Executivo se associava às homenagens, propostas na sessão, ao Eng. Prima, ao Eng. Cachim e ao Padre João Gonçalves e também ao agradecimento pela veia interventiva do Ilhavense António Batel.

Depois de interpelar a Assembleia e por não haver segundas intervenções, a Presidente passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

### **PONTO 3: INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA SOBRE AS ATIVIDADES, NO PERÍODO DE 14 DE SETEMBRO A 14 DE NOVEMBRO DE 2020.**

#### **Catarina Resende:**

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, João Campolargo que disse que, visto considerar esclarecedor o documento que foi distribuído pelos elementos da Assembleia, se disponibilizava para esclarecer toda e qualquer dúvida.

Inscreveram-se Vasco Marieiro, Manuel Balseiro e Carlos Catarino.

#### **Manuel Balseiro:**

Cumprimentou os presentes, agradecendo à Assembleia o facto de o deixarem ter entrado na sessão um pouco mais tarde, o que avisou previamente.

Pediu um pequeno esclarecimento relativo à execução financeira apresentada: “gostava de saber porque é que, nesta altura do ano, a despesa prevista ainda só foi executada em 65% e também, do lado das receitas, gostava de saber porque refletem um decréscimo na ordem dos 6%”, questionou.





**Carlos Catarino:**

Começou por felicitar o Executivo, mas também a Assembleia pelo terceiro ano de mandato, deixando uma palavra de especial apreço pela forma colaborante e de verdadeira parceria com que a Bancada do PSD se tem apresentado.

Disse que o documento em apreço esclarece cabalmente a dúvida colocada na última Assembleia, relativa ao apoio da Junta às associações, ficando, agora, confirmado que houve até mais e novos apoios.

Felicitou o Executivo pela organização promoção da palestra sobre espécies invasoras, afirmando que “o combate a esta praga não pode ser só feito pelas instituições públicas. Há que convocar os privados para esta batalha e é muito bom que se comece nas escolas”, disse.

**Vasco Marieiro:**

Depois de cumprimentar a Assembleia, regozijou-se pelo facto da Junta, apesar do contexto pandémico, continuar a desenvolver uma multiplicidade de atividades, das quais destacou a Feira da Bagageira, que considera ser um sucesso. Disse considerar que estas atividades também ajudam a ultrapassar as sequelas, sobretudo emocionais, da pandemia.

Em resposta, usou da palavra, por parte do Executivo, João Campolargo.

**João Campolargo:**

Respondendo a Manuel Balseiro, o relatado é relativo ao período da atividade. “espero atingir no final do ano, 85% da despesa. À data de hoje, a Junta de Freguesia tem 72,2% do valor executado e gostava de dizer que não temos pagamentos acima dos 8 dias. A mesma lógica preside o capítulo da receita, o grau de execução da receita, ao dia de hoje, cifra-se em 89, 4%, faltando-nos aqui ainda alguns valores significativos, como sejam, por exemplo, a última transferência por parte da Câmara Municipal e valores da DGAL relativos ao salário do Presidente.”, esclareceu.

Já relativamente à intervenção de Carlos Catarino, fez questão de se juntar às felicitações à Assembleia e à sua equipa por estarem cumpridos 3 anos de mandato, num ambiente de trabalho colaborante e interventivo. “cada vez estamos mais perto do cidadão e julgamos que a comunicação com a população é, a cada dia mais fluente. Por outro lado, a comunicação com a Câmara Municipal também tem fluído muito bem”.

“Ainda bem que ficou claro que temos apoiado, efetivamente, o Associativismo”, sendo que a este respeito, João Campolargo deu conta do apoio mais recente da Junta ao Ílhavo Andebol Clube com equipamentos, cadeiras, mesas e secretárias. E disse ainda que, sempre que é solicitado, a Junta tem até antecipado algumas transferências de valores. Evocou também ainda o apoio dado à Associação desportiva de Ílhavo, que está a utilizar o espaço do mercado.

Informou ter havido uma reunião, que considerou muito positiva, com as Associações de Pais do Concelho, para que o Executivo pudesse melhor perceber os problemas com que se confrontam.

Em relação às espécies invasoras, defendeu a necessidade de continuar a fazer este combate e disse ter ficado satisfeito por a Junta ter conseguido trazer à sessão informativa a maior especialista em “espécies invasoras” em Portugal, a Professora Hélia Marchante, “sendo que o melhor ainda foi termos podido partilhar esta sessão com o Agrupamento de Escolas de Ílhavo. É um trabalho que vamos continuar a fazer”, disse.



Apesar de não ter sido ainda aberto oficialmente por causa da Pandemia, João Campolargo informou que o trabalho em prol da Armazém Faz Tudo continua, sobretudo, na recolha de equipamentos que se alargou a todo o Concelho.

Agradeceu as palavras de Vasco Marieiro e defendeu que todas as atividades planeadas e que não ponham em causa a segurança imposta pela crise sanitária têm vindo a ser desenvolvidas, tendo muitas sido adaptadas a este novo contexto. Mostrou-se satisfeito com a iniciativa da Feira da Bagageira e com a adesão à mesma por parte da população.

Pediu para fazer uma segunda intervenção Manuel Balseiro.

**Manuel Balseiro:**

Questionou o porquê do festejar os 110 anos da Freguesia, sendo que há evidências de que a Freguesia é mais antiga.

Voltou a insistir no decréscimo, de 6%, das receitas, pedindo que lhe fosse melhor explicado.

**João Campolargo:**

Esclareceu que a Freguesia foi efetivamente registada em ata em 1910 e que este é um dado histórico aceite, sendo que, portanto, a freguesia completou os seus 110 anos no decorrer de 2020. “Foi uma data que quisemos evocar e no nosso novo auditório está um painel que alude aos marcos mais importantes da nossa freguesia, desde a implantação da República”, disse.

Já relativamente à execução da receita, João Campolargo voltou a dizer que há valores que ainda não foram transferidos, dando como novo exemplo a transferências dos IMIS que, à data, ainda não tinham sido feitas e que é, sobretudo, estes atrasos que justificam o decréscimo apresentado. Ainda assim, referiu estar convencido de que no final do ano o grau de execução da receita estará mais enquadrado com o previsto.

## **PONTO 4: ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS PARA O ANO DE 2021**

Catarina Resende passou a palavra ao Presidente do Executivo.



### **João Campolargo:**

Começou por pedir desculpa pelo facto de, por lapso, ter faltado, no envio a última página do documento, que, entretanto, foi entregue e face ao que considera a clareza da informação, colocou-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Não tendo havido inscrições para intervenções, a proposta foi colocada a votação, **tendo sido aprovada por unanimidade.**

## **PONTO 5: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO E DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2021**

A Presidente da Assembleia deu a palavra a João Campolargo.

### **João Campolargo:**

Explicou que, causa da pandemia, houve um conjunto de atividades que não se realizou, como exemplo, atividades de âmbito cultural e até obras, muito por causa dos atrasos dos fornecedores. Ainda assim, João Campolargo considera importante que se continue a trabalhar no sentido de executar o que foi prometido à população e afirmou ser essa vontade que expressam os documentos apresentados neste ponto.

Referiu-se, nomeadamente, à consolidação do Quadro de Pessoal, que tem repercussão no capítulo da despesa. Também prevê que haja mais necessidade manutenção de maquinaria, mas que, está em crer, este aumento de despesa será compensado com a diminuição, que tem sido constante, nos consumos, por exemplo, de energia.

Pelo lado da receita, evocou as novas iniciativas que têm, por exemplo, a ver com o aluguer do auditório, das lojas do mercado, etc.

Disse ainda que o documento reflete a vontade de executar as obras com que a Junta se comprometeu perante a Câmara Municipal e colocou-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Inscreveram-se para intervir Manuel Balseiro e Carlos Catarino.

**Manuel Balseiro:**

Disse que, mesmo sendo previsional o orçamento apresentado, prima pela falta de rigor e deu exemplos de algumas dúvidas que lhe surgiram face aos números apresentados:

Questionou a aplicação dos 50 000 euros indicados para despesas de capital, sendo que apenas 10 000 são para obra, “onde será aplicado o remanescente? Perguntou se a despesa com Rafael Vaz já está refletida na despesa? Pediu que a informação relativa ao item “formação” fosse mais detalhada.

Insistiu que tem de haver mais rigor neste tipo de documentos, ainda que sabendo que existem orçamentos retificativos.

**Carlos Catarino:**

Disse apreciar bastante o facto do documento apresentado ser bastante fiel àquelas que foram as propostas do Partido Socialista no Manifesto Eleitoral, mas questionou se o facto de ser tão fiel é por não ter sido exercido o Direito da Oposição, uma vez que não vê qualquer medida do PSD incluída no documento.

Disse ter-se sempre focado muito na descentralização e elogia o facto deste documento também o foque e enaltece o investimento no capital humano, o que considerou ser muito importante e muito próprio da gestão socialista.

Catarina Resende, a propósito da intervenção de Carlos Catarino, interpelou o Executivo sobre se tinha sido cumprida a legislação e se o PSD tinha sido convidado a exercer o seu direito de oposição e, se sim, se o tinha feito.

**João Campolargo:**

Começou por aconselhar Manuel Balseiro a visitar a Lei 40, de 2006, que explica o POCAL, tendo-o convidado ainda a perceber como é feita a gestão dos Recursos Humanos e só depois disso é que pode pedir maior rigor, ainda que lhe parece impossível ser possível maior rigor do que o apresentado em sede de Orçamento Previsional.

Disse aceitar a crítica, mas não pode concordar com elas, porque acha que refletem reduzido conhecimento da legislação em vigor e evocou vários exemplos, ao longo do documento, em que o rigor está patente, com informação exaustiva.

Quanto ao exercício do Direito de Oposição, João Campolargo disse não ter havido disponibilidade, por parte do PSD, para o fazer, mas reiterou que está sempre disponível para esclarecer dúvidas e, se esse for o desejo, explicar detalhadamente a proposta de orçamento, que é, de facto, muito rigorosa.

Disse estar contente com o comentário de Carlos Catarino, porque acredita que, efetivamente, está a cumprir as promessas feitas em sede eleitoral.

Manel Balseiro inscreveu-se para segunda intervenção.



**Manuel Balseiro:**

Disse que, apesar da pergunta não lhe ter sido dirigida, gostava de informar que, na semana em que lhe foi proposto o exercício do direito de aposição, por compromissos profissionais, não teve qualquer oportunidade de o fazer.

Insistiu, porém, na falta de rigor, dizendo que se o Presidente sabe que vai haver uma modificação ao nível dos Recursos Humanos, porque é que não a reflete, de forma rigorosa, na proposta de orçamento?

Em resposta, o Presidente do Executivo:

**João Campolargo:**

Reiterou que os orçamentos têm de ser feitos com médias ponderadas dos valores dos últimos 3 anos e que o documento apresentado obedece a esta regra e que, portanto, não há como acusar de falta de rigor.

Terminada a discussão, o documento foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por maioria, com 10 votos a favor do PS e 3 votos contra do PSD.**

**PONTO 6: AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PRÉVIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S.SALVADOR PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS EM 2021. APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES EM 2021.**

A Presidente passou a palavra a João Campolargo, que disse não ter nada a acrescentar. Não tendo havido também pedidos de intervenção, o pedido de autorização foi submetido a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade.**

**PONTO 7 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**

A Presidente da Assembleia leu a ata em minuto da sessão, que foi aprovada por unanimidade.

Antes de dar por terminada a reunião, Catarina Resende desejou boas festas e muita saúde para todos, tendo perguntado aos presentes se queriam uma última intervenção.

Pediram a palavra Teresa Vieira e João Campolargo.

**Teresa Vieira:**

Desejou boas festas a todos e insistiu que, apesar da pandemia, há Natal, com festejos diferentes, mas “há Natal, sobretudo, num tempo em que começamos a dar valor a outras coisas, sendo que o importante é mesmo haver saúde”, disse.

Terminou como desejo de que o novo ano traga alguma normalidade e que se possa, em conjunto, continuar a trabalhar em prol da comunidade.

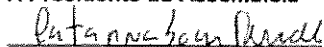
**João Campolargo:**

Deixou um voto de boas festas, em nome do Executivo, para todos, pedindo o respeito pelas regras de segurança, uma vez que já se fala na terceira vaga da pandemia.

Desejou que o novo ano seja melhor e que a pandemia seja ultrapassada e que se consiga trabalhar em equipa, como se tem feito até então.

Catarina Resende terminou a sessão, agradecendo a Ricardo Melo por ter estado presente e convidou-o a voltar.

**A Presidente da Assembleia**



(Catarina Resende)

**1º Secretário**



(António Barbosa)

**2º Secretária**



(Rita Rasoilo)

-----Ata número QUINZE-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, via plataforma digital, em sessão ordinária, sob a presidência de Catarina Resende, com a presença de todos os elementos, à exceção de Maria Manuela Martins Nunes e Zélia Maria Sousa Cajeira Pedroso e António Sousa Faria

**PONTO 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO;**

Catarina Resende, depois de se certificar que não havia participantes para lá dos membros da Assembleia de Freguesia, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

**1.1 - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ORDINÁRIA DE ABRIL**

A Presidente da Assembleia colocou a discussão e, posterior votação, a ata números catorze. Não havendo ninguém a pedir a palavra, a ata foi votada e aprovada por unanimidade.

**PONTO 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A presidente da Assembleia abriu as inscrições para intervenções e pediram para falar Teresa Vieira, Maria João Senos, Vasco Marieiro e Carlos Catarino.

**Teresa Vieira:**

Cumprimentou a Assembleia e congratulou-se por estarem, todos, de saúde. Começou por se referir ao processo dos CENSOS 2021 e enalteceu o papel das Juntas de Freguesia no sucesso deste processo, tendo acrescentado que está satisfeita com o comportamento da Junta de São Salvador, que tem feito um esforço para que todos possam participar.

Relativamente à pandemia, referiu que, a 22 de abril, a freguesia de São salvador tinha um caso ativo e manifestou a sua satisfação pela melhoria dos números, reforçando, no entanto, que é necessário continuar a manter as regras, sendo que o papel da Junta de Freguesia na passagem desta mensagem é essencial. O processo de vacinação também já teve início e congratulou-se pelo facto de estar a correr bem e pelo apoio que, quer a Junta, quer a Câmara têm continuado a dar às pessoas que a pandemia tornou ainda mais vulneráveis.

Por último, relativamente à doação de cabazes, no âmbito do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, às famílias mais carenciadas, questionou se a participação da Junta, muito particularmente na recolha de bens alimentícios, tinha sido solicitada por parte do Agrupamento ou se foi uma iniciativa da própria Junta.

**Maria João Senos:**

Sobre o envolvimento da Junta no processo dos CENSOS 2021, questionou se o mesmo tinha tradução na despesa da instituição.

**Vasco Marieiro:**

Começou por lamentar o facto da Assembleia ainda não ser presencial, mas congratulou-se por todos estarem de saúde.

Quis saber se o Executivo da Junta tinha informações relativas ao processo de regresso às escolas e se este estava a decorrer da melhor forma.

**Carlos Catarino:**

Pediu informações sobre o processo de vacinação em São Salvador e também no município, tendo afirmado que lhe parece que está muito atrasado.

Relativamente às obras do Bairro dos Pescadores, lamentou, uma vez mais, a desorganização e a falta de planeamento da obra, tendo referido que, por exemplo, não foi salvaguardado um acesso para ambulâncias, o que tem causado momentos de angústia.

Lamentou o facto, amplamente difundido pelos vereadores socialistas à Câmara Municipal, do Executivo Municipal se congratular por em tempos de pandemia ter poupado cerca de 4 milhões de euros. Realçou, ainda a este propósito, o comportamento da Junta de Freguesia que, pelo contrário, aumentou o apoio às Associações e às famílias vulneráveis. Afirma que a Câmara não foi inoperacional, mas que, na verdade, podia ter feito mais.

A Presidente da Assembleia evocou dificuldades técnicas para a ausência de Horácio Melo, que, entretanto, pediu para intervir, mal as dificuldades fossem ultrapassadas, no Período Antes da Ordem do Dia. Nenhum elemento da Assembleia se opôs e, entretanto, a sessão continuou com as respostas, às primeiras intervenções, do Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Cumprimentou a Assembleia e congratulou-se pela presença, em boa saúde, de todos.

Começou por abordar a questão dos CENSOS, tendo referido que é a primeira vez que as Juntas de Freguesia foram chamadas a participar de forma tão ativa no processo, esclarecendo que a Junta é a coordenadora do processo ao nível da Freguesia e reporta ao Delegado Municipal, que está na Câmara Municipal, e que coordena todas as freguesias.



A equipa de São Salvador é composta por dezanove pessoas, sendo que o processo está dividido em três fases, com data de término a 13 de Junho, tendo referido que gostava que a 30 de maio todas as pessoas pudessem estar recenseadas. Informou que se tem registado boa afluência das pessoas, que, durante o horário de atendimento da Junta, respondem ao inquérito, com a ajuda dos recenseadores que estão presentes, sendo que, diariamente, estão a ser feitos uma média de 30 recenseamentos.

Quanto à pandemia, informou que os números de infetados reduziram de forma substancial quer no Concelho, quer na Freguesia. Já relativamente à vacinação, informou que os docentes e não docentes dos Agrupamentos de Escolas do Concelho estão, praticamente, todos vacinados e a vacinação de pessoas mais idosas também está a avançar a bom ritmo.

Esclareceu que relativamente à recolha de alimentos para famílias mais carenciadas, o contacto foi feito pela Diretora do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, ao que a Junta prontamente disponibilizou a sua ajuda financeira de 653€, com a qual foram compradas 80 doses de 5 variedades de alimentos. O presidente do Executivo informou ainda que também a Câmara Municipal se envolveu neste projeto.

Já em resposta a Vasco Marieiro, João Campolargo disse que, efetivamente, o Agrupamento de Escolas sentiu que a reabertura foi muito rápida e que podia ter sido feita de forma mais faseada. Informou ainda que se, aparentemente, na EB2, 3 não está a haver grandes problemas, já na escola Secundária já há, pelo menos, uma turma em quarentena. Ainda assim, o Presidente do Executivo garantiu que as escolas estão munidas dos EPIS necessários.

Por último, em resposta a Carlos Catarino, partilhou da insatisfação pelo facto da obra do Bairro dos Pescadores não estar a correr bem. Frisou, no entanto, que esta obra não é da responsabilidade da Junta que, ainda assim, tem ajudado em tudo o que lhe é solicitado. A questão da impossibilidade dos meios de socorro chegarem rapidamente às vítimas é um tema que também o preocupa e do qual já deu nota à Câmara.

**Horácio Melo (já com as dificuldades técnicas ultrapassadas, fez a sua primeira intervenção):**

Felicitou a Câmara Municipal de Ílhavo pelas visitas que efetuou às pessoas mais vulneráveis durante a quadra natalícia. Felicitou também Armando Calisto pela iniciativa de ir animar as pessoas em confinamento, com a sua música. Sugeriu que estas iniciativas continuassem para lá da pandemia.

Lamentou a forma como o Partido Socialista se insurgiu relativamente à intervenção do Parque na Gafanha d'Áquem, porque mais do dizer mal, é importante colaborar. Mas disse entender esta posição do PS, que está a atravessar uma situação muito crítica e de grande conflitualidade interna, o que, ainda assim, não justifica que prejudique o concelho.

Felicitou também a Câmara de Ílhavo pela adjudicação das obras de beneficiação na Rua das Cancelas.

Disse que sabia que o seu percurso político estava a chegar ao fim, mas que gostava que os jovens que viessem a estar na política se lembrassem de três pessoas que foram exemplos: João Carvalho dos Santos, Maria José Fonseca e João Resende, que deram, de diferentes maneiras, muito ao Concelho e às pessoas de Ílhavo.

A Presidente da Assembleia, depois de agradecer as palavras proferidas por Horácio Melo, em especial as que dedicou ao seu pai, abriu inscrições para segundas intervenções, tendo-se inscrito Horácio Melo, Carlos Catarino e Vasco Marieiro.

**Carlos Catarino:**

Lamenta que assuntos internos do PS sejam trazidos para a sessão, uma vez que nunca ninguém trouxe questões internas do PSD. Ainda assim lembrou que o PS, a seu tempo, deu as explicações públicas que entendeu devia dar e que as entradas e saídas de militantes do PS, apenas a estes dizem respeito.

**Vasco Marieiro:**

Questionou o Executivo sobre a "famosa" rotunda em construção no Centro de Ílhavo, pedindo esclarecimentos sobre a sua eventual reformulação, uma vez que parece não estar dimensionada para a passagem de todo o tipo de veículos.

**Horácio Melo:**

Afirmou que nada tem a ver com a vida interna do Partido Socialista, afirmou, porém, que é o PS que coloca os seus problemas na Praça Pública, inclusive causando dano ao jornal ILHAVENSE.

A Presidente da Assembleia interveio a pedir para que, efetivamente, não se falasse da vida interna dos partidos. Horácio Melo retomou a sua intervenção.

**Horácio Melo:**

Disse que os membros da Assembleia estão a contestar o processo de atraso e de falta de organização das obras da Câmara Municipal, não se lembrando que estamos num período de pandemia e que a Construção Civil está a sofrer uma crise tremenda de falta de mão de obra.

Em resposta, o Presidente do Executivo passou a palavra a João Semedo.

**João Semedo:**

Diz sentir-se envergonhado pela Assembleia estar a debruçar-se com questões internas dos partidos, quando a sua função é, em conjunto, resolver questões da população.

Não falou das obras, que são da Câmara, com quem a Junta mantém uma relação de proximidade e de colaboração.

## **PONTO 2.1: APRECIÇÃO E INFORMAÇÃO DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES, SITUAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS DA FREGUESIA DE S. SALVADOR**

**Catarina Resende:**

Passou a palavra ao Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Partilhou um documento sobre a atividade, do qual realçou, em particular, aos dados estatísticos, como por exemplo, o elevado número de óbitos, o que faz com que o Executivo pondere a construção de novas sepulturas.

Quanto aos saldos financeiros, tem havido decréscimo das receitas, o que se justifica com os efeitos da Pandemia (a não realização da Feira dos 13, o encerramento do Mercado, a amenização das rendas das lojas do mercado, etc.).

Referiu, também, ao nível dos Recursos Humanos da Junta, a integração de uma Assistência Técnica que trabalhava, há já 9 anos, de forma precária.

**Inscreveram-se Horácio Melo, Manuel Balseiro e Carlos Catarino.**

**Manuel Balseiro:**

Cumprimentou os presentes, e mostrou-se satisfeito por todos estarem de boa saúde.

Mostrou-se dececionado com o projeto do Parque Fitness ao lado da Capela da Senhora dos Campos, sobretudo por estar mesmo "colado" à Capela, o que pode atrapalhar o culto.

Já relativamente ao Armazém Faz Tudo, congratulou-se pelo facto de a Junta estar a recorrer a estagiários.

Disse considerar positiva conversão da antiga peixaria e relativamente à Feira dos 13 pediu esclarecimentos quanto aos descontos praticados.

Questionou, por último, se as verbas de apoio às instituições já tinham sido concretizadas.

**Horácio Melo:**

Criticou o facto de na Mostra dos Folares, os folares não terem sido suficientes, e terem servido, apenas, as encomendas prévias e mostrou insatisfação pela suposta oferta de folares, por parte da Junta a algumas pessoas, sem critério, tendo chamado a estas manobras "campanha eleitoral".

Em relação ao passeio da Ermida, diz que, embora seja a favor, pela falta de movimento, não se justifica. Pelo contrário, afirmou a urgência de passeios e de resguardos na Rua das Cancelas, por onde passam muitas crianças a deslocar-se para a escola.

Também se manifestou contra o parque de fitness junto à Capela da Senhora dos Campos.

Por último, referiu que o apoio às associações, em tempos de pandemia, deve ser aumentado.

**Carlos Catarino:**

Prescindiu.

Em resposta, usou da palavra, por parte do Executivo, Graça Rocha.

**Graça Rocha:**

Começou por dizer que a fonte de informação de Horácio Melo não era credível e isto porque, na Mostra de Folares, esteve toda a manhã no Mercado e não viu o Horácio.

A Mostra de Folares, em função da Pandemia, teve um modelo diferente: foi só feita da parte da manhã e não houve prova de folares. Os folares foram, efetivamente, menos, mas ainda assim, e só da parte da manhã, foram vendidos 550 folares e nenhum por encomenda.

Quanto às entregas de folares pela Junta, foram encomendas feitas via online e a Junta resolveu colaborar, na entrega, com os produtores e foram todos pagos. Não houve qualquer oferta, à exceção dos oferecidos aos Bombeiros e à GNR.

**Rafael Vaz:**

Reforçou a intervenção de Graça Rocha e disse que achava que, em vez de críticas, devia haver elogios ao facto da Junta, apesar da Pandemia, se ter conseguido reinventar e, no estrito cumprimento das regras de segurança, ter realizado a Mostra de Folares, não a cancelando.

Quanto ao apoio às associações, esclareceu que o valor constante no documento apresentado pelo Executivo diz respeito a pagamentos já efetuados. Aproveitou para dizer que o Executivo fez um périplo online com as Associações (duas reuniões por semana), no sentido de perceber as suas dificuldades e de que ajudas necessitam, para que, posteriormente, se possam fazer os habituais acordos de cooperação.

Sobre a obra do parque fitness da Senhora dos Campos, ela foi feita depois de ouvidos as associações de moradores e demais grupos daquele lugar. A própria Câmara Municipal aconselhou a Junta a não espalhar os equipamentos pelo Pinhal, mas sim a concentrá-los junto à Capela.

**João Paião:**

Congratulou-se por todos estarem bem e quando à Educação disse que o Executivo mantém contacto permanente com a Presidente do Agrupamento e que, por isso, a Junta tem feito muitas obras de beneficiação junto das Escolas da Freguesia.

O Executivo também tem reunido com as Associações de Pais, a quem já entregou o seu contributo financeiro, e tem ajudado a resolver algumas das dificuldades que apresentam.

Pedi para fazer uma segunda intervenção Horácio Melo.

**HORÁCIO MELO:**

Referiu que as obras de dragagem da ria se esqueceram de colocar areia na praia da Barquinha e deixa o apelo para que se faça algo neste local.

Congratulou-se pela obra que a junta esta a fazer na via da Barquinha.

Por último, disse que o Executivo da Junta, que tem assento na Assembleia Municipal, deve dar conta dos problemas das escolas que foram narrados pelo João Paião em sede própria.

Pelo Executivo, respondeu João Semedo.

**João Semedo:**

Elogiou a multiplicidade de fontes de informação de Horácio Melo e, em resposta a Manuel Balseiro, lembrou que a questão do mercado do peixe já vem do acordo anterior com a Câmara Municipal e que, efetivamente, vai ser colocado ao serviço da comunidade.

Quanto aos passeios, acredita que o passeio da Ermida deve ser visto como “de grande utilidade”, pelo menos, pelos muitos Peregrinos. Lembrou que, de resto, esta obra foi apoiada pela Câmara Municipal, que tantos elogios tem arrancado a Horácio Melo.

### **PONTO 3: PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **PONTO 3.1: APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTAS REFERENTE AO ANO 2020.**

Catarina Resende passou a palavra ao Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Afirmou que o documento, eminentemente contabilístico, foi disponibilizado atempadamente aos membros da Assembleia e colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos de dúvidas.

Pediu a palavra Manuel Balseiro.

**Manuel Balseiro:**

Lamentou que, ainda que se vivam tempos de pandemia, o item da formação continue extremamente baixo.

Questionou se o incremento da receita de 22 000€ tem a ver com a Feira dos 13.

Lamentou o facto de haver uma diminuição nas despesas com instituições sem fins lucrativos.

Respondeu João Campolargo.

**João Campolargo:**

Esclareceu que tem havido muita formação, sobretudo dada pela ANAFRE, mas que, felizmente, é formação gratuita e reiterou que o incremento da receita está, por opção do Executivo e com a caução do ROC, colocado no item das Taxas, porque se tratam efetivamente de taxas.

Manuel Balseiro inscreveu-se para segunda intervenção.

**Manuel Balseiro:**

Ainda relativamente à formação, reitera a sua importância numa Junta que quer ir mais além.

João Campolargo agradeceu a intervenção de Manuel Balseiro e nada mais acrescentou.

A Presidente da Assembleia deu por concluída a discussão e colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor da bancada do PS e 3 abstenções da bancada do PSD.

### **PONTO 3.2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS MOVEIS E IMOVEIS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS DA FREGUESIA.**

Foi passada a palavra ao Presidente do Executivo, que prescindiu, afirmando que o documento entregue é esclarecedor.

Pediu para falar Manuel Balseiro.

**Manuel Balseiro:**

Questionou se o carro que vai ser trocado por um carro elétrico está mencionado no Relatório.

**João Campolargo:**

Respondeu afirmativamente.

A Presidente da Assembleia deu por concluída a discussão e colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

A pedido do Presidente do Executivo, aceite pela Presidente da Assembleia, antecipou-se a discussão e votação do ponto 4 da Ordem de Trabalhos.

#### **PONTO 4 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO À JUNTA DE FREGUESIA DE S. SALVADOR PARA O ANO 2021**

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo.

**João Semedo:**

Afirmou que o documento é muito semelhante ao dos anos anteriores. Destacou o conjunto de obras determinadas pela Câmara Municipal a serem executadas pelas Juntas de Freguesia.

Realçou a continuidade do investimento dos cemitérios, bem como a intervenção no armazém da Junta, agora, depois do assalto, ainda mais justificada.

Disse que o documento também era claro relativo à manutenção do Parque de Lazer da Vista Alegre, onde o investimento deve continuar.

Defendeu que também vão continuar as melhorias na Feira dos 13, com o objetivo de proporcionar melhores condições aos feirantes, nomeadamente a cedência de pontos de energia elétrica e também a questão do saneamento.

Deu também destaque à construção de um monumento de homenagem ao Arco da Senhora do Pranto e a continuação da manutenção das árvores em caldeira e de apoio à construção de passeios.

Deixou a sua inteira disponibilidade para esclarecer todos os pontos e terminou dizendo que, à semelhança dos anos anteriores, o processo de elaboração deste documento passa pela apresentação, por parte do Executivo da Junta, de uma série de projetos à Câmara Municipal que depois, seleciona os que lhe parecem fazer mais sentido.

Pedi para usar da palavra Carlos Catarino.

**Carlos Catarino:**

Perguntou se era possível saber quais os projetos mais engraçados que ficaram de fora e questionou, relativamente ao Mercado Municipal, porque é que a intervenção, há tanto esperada, ainda não foi feita. Por último, perguntou o que ficou por concluir relativamente ao Protocolo transato.

**Em resposta, usou da palavra o Presidente do Executivo.**

**João Campolargo:**

Referiu, por exemplo, a questão dos Centros Cívicos, que a Junta gostaria de criar, e que não está contemplada no Protocolo, bem como as melhorias propostas para o Largo Elói Filipe e para o Jardim da Boavista.

Ficaram também de fora muitas das melhorias para a Feira dos 13, ainda assim, disse, vão tentar fazer melhorias.

Já relativamente ao Mercado, afirmou que as pretensões da Junta iam muito mais longe, mas não foi possível. Informou que já foi feita a substituição das luminárias, mas que, por exemplo, a Junta queria muito fazer um balneário social, que também ainda não foi possível integrar neste documento.

Disse que também apresentaram o projeto das pinturas horizontais das vias, nomeadamente, das passeadeiras, bem como a reparação de todas as vias cicláveis (pinturas e pavimentos), bem como a criação de um apoio às atividades náuticas.

Não tendo havido pedido para segundas intervenções, a Presidente da Assembleia colocou o documento a votação. O mesmo foi aprovado por unanimidade.

De regresso à Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia deu início ao ponto 3.3

### **PONTO 3.3. - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2021**

A palavra foi passada ao Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Afirmou tratar-se de uma mera operação contabilística, que reflete a introdução do saldo de gerência em algumas rubricas que têm de ser reforçadas, como, por exemplo, o capital.



Não tendo havido pedido para intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor da bancada do PS e 3 abstenções da bancada do PSD.

### **PONTO 5 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE VIATURA NOVA NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO FUNDO AMBIENTAL 2020.**

Catarina Resende passou a palavra ao Executivo.

**João Campolargo:**

Afirmou que o documento é esclarecedor e que se disponibiliza a prestar todas as informações necessárias.

Pediu a palavra Manuel Balseiro.

**Manuel Balseiro:**

Reiterou o seu acordo na substituição das viaturas, sobretudo por um veículo elétrico.

Não tendo havido mais intervenções, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

### **PONTO 6 – INFORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA, APROVADA POR UNANIMIDADE NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 2020.**

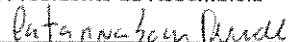
A pedido da Presidente da Assembleia, João Campolargo enumerou os vários compromissos expressos no documento, o que não suscitou qualquer pedido de esclarecimento por parte dos membros da Assembleia.

### **PONTO 7 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**


A Presidente da Assembleia leu a ata em minuto da sessão, que foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, após a despedidas, Catarina Resende deu-se por terminada a sessão.


A Presidente da Assembleia

  
(Catarina Resende)


1º Secretário

  
(António Barbosa)

2º Secretária

  
(Rita Rasoilo)

-----Ata número dezasseis -----



----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, via plataforma digital, em sessão ordinária, sob a presidência de Catarina Resende, com a presença de todos os elementos, à exceção de António Faria.

## **PONTO 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO;**

Catarina Resende, depois de se certificar que não havia fregueses inscritos para participar, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

### **1.1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLEIA**

A Presidente da Assembleia colocou a discussão e, posterior votação, a ata número quinze. Havendo a inscrição e intervenção de Horácio Melo, alertando para a necessidade das atas chegarem mais cedo aos elementos da Assembleia. Não havendo mais intervenções, a ata foi votada e aprovada por unanimidade.

## **PONTO 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A presidente da Assembleia abriu as inscrições para intervenções e pediram para falar Horácio Melo e Carlos Catarino.

**A Bancado do PSD apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Artur Aguiar, ao qual, de imediato, se juntou toda a Assembleia, o que fez com que fosse aprovado por unanimidade.**

### **Horácio Melo:**

Interveio questionando o porquê da não realização da Assembleia de Freguesia de modo presencial, alegando que lhe parecia ser mais uma estratégia política do que por questões de segurança relativas à pandemia. Enalteceu a colocação de um bebedouro e de um banco no parque fitness da Barquinha. Voltou a mencionar a não utilização do parque fitness na Colónia Agrícola por parte da população, sugerindo a deslocação do mesmo para outro lugar, mais afastado da Capela. Terminando a sua intervenção votos de sucesso para os candidatos a todos os órgãos autárquicos e futuros eleitos. Ao novo executivo sugere uma nova intervenção tanto no cemitério como no Mercado, diferenciada da atual.

**Catarina Resende:**

Esclarece que a realização da sessão via zoom prende-se exclusivamente com a pandemia.

**Carlos Catarino:**

Evidenciou o gosto de integrar esta Assembleia, referindo que as pessoas são livres de escolher caminhos diferentes, sem que isso faça com que passem de "bestiais a bestas."

Sobre as obras efetuadas nos últimos 3 meses, afirmou parecer-lhe não haver grandes desenvolvimentos com exceção da inauguração do novo Jardim.

Questionou o Executivo sobre o modo de funcionamento e gestão do novo museu da paróquia, assim como as obras do Bairro dos Pescadores, que lhe parecem paradas.

**Catarina Resende:**

Catarina passou palavra ao presidente do Executivo, João Campolargo.

**João Campolargo:**

Cumprimentou os presentes, passando a fazer referência ao aumento de número de casos de COVID-19 no concelho, apelando à prudência de todos. Respondeu a Carlos Catarino com menção à inauguração da obra do jardim e da Calçada Carlos Paião, evidenciando alguns problemas técnicos na iluminação dos mesmos, afirmando estar certo de que os mesmos serão rapidamente ultrapassados pelos técnicos da Câmara Municipal.

Esclareceu que o museu será inaugurado dentro de mês e meio, mas disse desconhecer o modelo de gestão do mesmo, prontificando-se para trazer o esclarecimento na próxima sessão da Assembleia.

**Catarina Resende:**

Catarina abriu segundas intervenções, tendo como inscritos Carlos Catarino e Horário Melo.

**Carlos Catarino:**

Reiterou que gostava que lhe fossem prestadas informações sobre a evolução das obras do Bairro dos Pescadores, apesar de saber que a mesma não é da responsabilidade da Junta.

**Horácio Melo:**

Dirigiu-se a Carlos Catarino, questionando-o se não tem conhecimento da escassez atual de mão-de-obra na área da construção civil e no aumento do preço da matéria-prima.

Disse que, face à proximidade das eleições autárquicas, há inaugurações por todo o lado e aproveitou para felicitar os 8 anos de mandato do atual Presidente da Câmara, Fernando Caçoiló.

**João Campolargo:**

Respondeu a Carlos Catarino, afirmando que, efetivamente, há escassez de mão de obra de matérias-primas, mas lembrou que a Câmara Municipal prioriza obras em detrimento de outras. Disse acreditar que as obras em curso estejam terminadas até ao final do mandato e lamentou o atraso na obra do Bairro dos Pescadores, que tanto transtorno tem causado à população.

## **PONTO 2.1: APRECIÇÃO E INFORMAÇÃO DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES, SITUAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS DA FREGUESIA DE S. SALVADOR**

**Catarina Resende:**

Passou a palavra ao Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Esclareceu que o documento entregue faz referência a todas as atividades realizadas pela autarquia neste curto período. Validou a boa capitalização financeira, com bons indicadores de realização, que são verificados no ponto 14 do documento (Informação Financeira).

**Inscreveram-se para intervir Horácio Melo, Vasco Marieiro e Carlos Catarino:**

**Vasco Marieiro:**

Começou por lamentar o facto da Assembleia ainda não ser presencial, mas congratulou-se por todos estarem de saúde. Felicitou o Executivo pela capacidade de juntar os clubes Illiabum e Vista Alegre na iniciativa "Porta da Bagageira". Manifestou a sua satisfação pelo facto do campo do Vista Alegre já ter a cobertura da bancada que, lembrou, era pedida há 8 anos. Questionou o Executivo sobre se a "Porta da Bagageira" se passará a realizar no parque da Feira dos 13.

**Horácio Melo:**

Manifestou-se contra a intervenção de Vasco Marieiro relativamente à cobertura do Campo do Vista Alegre, tendo-a considerado uma crítica; tendo defendido que, em vez de criticar se devia louvar a obra, porque *"mais vale tarde do que nunca"*, disse. Considerou este tipo de intervenções desnecessárias em sede de assembleia de Freguesia, mas muito pertinentes em assembleia municipal.

Pediu ao Executivo para não fazer mais Parques de Lazer, considerando que há projetos mais pertinentes.

**Carlos Catarino:**

Referenciou a Porta da Bagageira como um bom exemplo de demonstração de vários modos de comércio.

Questionou o Executivo sobre o valor que se encontra no Ponto 14 – Informação financeira. Referiu que tanto a Junta com a Câmara Municipal executou boas obras.

Concluiu, questionando se já tinha sido apresentado algum relatório referente ao Contrato Inter-administrativo, e o que ainda falta executar.

**A palavra foi passada ao Presidente do Executivo.**

**João Campolargo:**

Dirigiu-se a Vasco Marieiro, esclarecendo que as iniciativas efetuadas pela Junta de Freguesia, são exclusivamente executadas e levadas a cabo pela equipa que trabalha na Junta de Freguesia. Referiu que deseja que o futuro Executivo mantenha a mesma dinâmica, sendo que, no que refere à Porta da Bagageira realizada na Vista Alegre, esclareceu que foi um projeto piloto. Ressalvou a utilização do Parque de Merendas da Murteira que se encontra muitas vezes com lotação lotada, bem como nos restantes parques da Freguesia. Felicitou os operacionais e disse que pretende que fique registado o reconhecimento do trabalho desempenhado para a Freguesia e pela Freguesia, bem como à equipa do Executivo que soube escolher os seus colaboradores.

Informou que se cumpriu com o envio do relatório Contrato Interadministrativo, com a receção da primeira tranche, e que o último relatório será enviado em setembro, estando ainda por definir a concretização da eletrificação do recinto da Feira dos 13.

**A Presidente da Assembleia abriu inscrições para segundas intervenções, tendo-se inscrito Vasco Marieiro e Carlos Catarino.**

**Vasco Marieiro:**

Esclareceu que, aquando da sua primeira intervenção, o que aconteceu foi um erro de interpretação por parte de Horácio Melo: quis, efetivamente, louvar a colocação da cobertura na bancada do campo do Vista Alegre.

**Carlos Catarino:**

Pediu para lhe ser respondida a questão que colocou na sua anterior intervenção: valores do ponto 14.

**Catarina Resende:**

Passou a palavra ao Presidente do Executivo.

**João Campolargo:**

Esclareceu que o valor referido por Carlos Catarino diz respeito ao grau da realização orçamental à data, esclarecendo o modo de leitura dos dados inseridos no ponto e dando a conhecer o que ainda falta receber.

Parabenizou o Illiabum Club pela subida à liga profissional e reiterou a tristeza pela perda de um Homem que muito fez pelo Illiabum, Artur Aguiar, já anteriormente referenciada em voto de pesar aprovado por unanimidade.

## **PONTO 2.2: OUTROS ASSUNTOS**

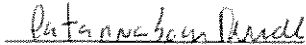
A Presidente da Assembleia abriu inscrições, não tendo ninguém pedido para falar.

## **PONTO 3 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**

A Presidente da Assembleia leu a ata em minuto da sessão, que foi aprovada por unanimidade.

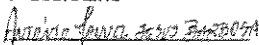
Não havendo mais nada a tratar, após as despedidas, Catarina Resende deu por terminada a sessão.

A Presidente da Assembleia



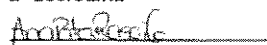
(Catarina Resende)

1º Secretário



(António Barbosa)

2º Secretária



(Rita Rasoilo)



-----Ata número dezassete -----

----- Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, via plataforma digital, em sessão ordinária, sob a presidência de Catarina Resende, com a presença de todos os elementos, à exceção de Eugénio Cajeira e Zélia Pedroso.

**PONTO 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO;**

**Catarina Resende**, depois de se certificar que não havia fregueses inscritos para participar, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

**PONTO 2- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLEIA**

A Presidente da Assembleia colocou à discussão e, posterior votação, a ata número dezasseis. Não havendo qualquer intervenção, **a ata foi votada e aprovada por unanimidade.**

**PONTO 3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A presidente da Assembleia abriu as inscrições para intervenções e pediram para falar Carlos Catarino e Horácio Melo.

**Carlos Catarino:** Faz um agradecimento geral à presidente da assembleia assim como todos os membros que fazem parte e também ao executivo da Junta.

**Horácio Melo:** Agradece ao executivo da junta pela intervenção na rua onde mora.

**Catarina Resende:** Agradece as palavras proferidas por Carlos Catarino.

Informa a receção de uma comunicação, lendo-a na íntegra por parte do Partido Socialista de Ilhavo onde este delibera retirar a confiança política a alguns autarcas que apoiem publicamente outras candidaturas que não seja o PS, sendo estes: João Diogo Semedo, Vasco Marieiro, Eugénio Cajeira, António Barbosa, João David Paião, Rita Rasoilo e Manuela Nunes.

**Catarina Resende:**

Catarina passou palavra ao presidente do Executivo, João Campolargo.

**João Campolargo:** Agradece e subscreve as palavras de Carlos Catarino e Horácio Melo, perante a equipa coesa que esteve presente em todos os momentos, sempre na defesa dos nossos cidadãos, pelos quais fomos eleitos. Afirmo ainda que os trabalhos da Junta de Freguesia terão continuidade até ao momento da tomada de posse de um novo eleito para o seu cargo.

**Catarina Resende:** abre segundas inscrições, questionando Carlos Catarino e Horácio Melo se pretendem nova intervenção. Não havendo inscrições.

#### **PONTO 4. APRECIÇÃO E INFORMAÇÃO DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES NO PERÍODO DE 19/06/2021 A 27/08/2021, SITUAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS DA FREGUESIA DE S. SALVADOR.**

A presidente da Assembleia passa a palavra ao executivo da Junta de Freguesia.

**João Campolargo:** Fez referência ao ponto 11. A relação entre a receita e despesa e o equilíbrio de contas num ano de pandemia, onde se verifica algum atraso nas execuções, que muitas das vezes se prende com atos administrativos, como por exemplo o Fundo Ambiental. Deixa a nota que o equilíbrio orçamental continua a verificar-se através do grau de execução apresentado neste ponto. Contribuindo para tal as trocas comerciais como por exemplo, o IEPF e os comerciantes (lojistas e feirantes).

**Catarina Resende,** abre as inscrições. Tendo como inscritos: Horácio Melo e Antonio Faria.

**Horácio Melo:** expõe o seu agrado pelos painéis realizados pelo artista André Sacramento, nas traseiras do mercado de Ílhavo. Reproduzindo a imagem de duas senhoras/personalidades reais muito queridas e antigas do Mercado de Ílhavo, que merecem muito respeito e consideração, referindo que o executivo da junta em funções não deixou para trás esse respeito. Refere que o centro da cidade já possui um jardim "lindo", e que na sua opinião só esta em falta uns painéis alusivos à cerâmica ou bacalhau, que ficaria bem desde a Concha ao Novo Banco, deixando esta nota ao critério de um novo executivo. Menciona também que poderiam ser realizados em Vale de Ílhavo, painéis alusivos às padeiras. Agradece ao executivo da Junta e a CMI a produção dos painéis de Júlio Pires em azulejos alusivos ao Arco da Senhora do Pranto. Questiona a produção dos mesmo em betão branco visto que os mesmo foram pintados. Mas não deixa de referir que "esta uma obra lindíssima, prontoS". Pretende deixar uma homenagem ao Sr. António Piorro, senhor este que se dirigiu à Capela da Senhora do Pranto apenas para verificar os "Paus" do arco que durante anos e anos os manuseava. Parabéns ao Executivo da Junta, Camara Municipal, Júlio Pires e Antonio Marques. Termina a sua intervenção dando os parabéns pelo trabalho executado no lugar da Barquinha, sendo um princípio.

**Catarina Resende,** agradece a intervenção de Horácio Melo passando a palavra a António Faria.



**Antonio Faria:** Faz referência ao ponto 2.3 das atividades, dizendo que é com agrado que vê renovado/reconquista do Galardão EcoFreguesias XXI - Bandeira Verde. Parabeniza a equipa envolvida neste processo.



**Catarina Resende:**

Catarina passou palavra ao presidente do Executivo, João Campolargo.

**João Campolargo,** responde a Horácio Melo que nos painéis do Mercado faltou homenagear a D. Aurora, que muito apoiou este executivo desde o seu início, ausentando-se do Mercado exclusivamente por motivos de saúde. Referindo que aquele painel, produzido por alunos da Escola de Arte de André Capote, é um marco histórico do trabalho deste executivo. Relativamente ao projeto do painel do Arco da Senhora do Pranto foi "Chave-na-mão", em parceria com a CMI, admitindo que poderia haver outras soluções menos onerosas em manutenção, mas admite que estas não serão dispendiosas devido a dimensão da obra. O Eco-Trilho já vinha a ser elaborado desde 2017 e acredita que o próximo executivo irá continuar esse trabalho. O mesmo teve aprovação de todas as entidades intervenientes somente a 4 de agosto.

A junta de freguesia não é alheia ao projeto da Barquinha e ao desejo de toda a comunidade, nem a higiene urbana do local, e a ETAR. Mantendo o compromisso de limpeza dessa área, havendo um desejo de melhoria desses trabalhos no futuro.

Relativamente ao Galardão da EcoFreguesias XXI, parabeniza a equipa envolvida no projeto apresentado a ABAE, Ana Lisa Neves e Rafael Vaz, obtendo uma classificação superior à edição anterior, um reconhecimento dos trabalhos elaborados nestes dois últimos anos na Freguesia, onde são englobados, Projeto ABC, Armazém do Faz Tudo (AFT), higiene urbana (exemplo Parque da Murteira).

O Armazém do Faz Tudo (AFT), não se encontra no momento em pleno funcionamento para o qual foi criado, muito culpa da situação de pandemia que atravessamos nos últimos tempos.

No que toca a higiene urbana do Parque da Murteira, foi contratualizado com o Sporting Clube da Vista Alegre a manutenção e higienização das instalações sanitárias, possibilitando que as mesmas permaneçam abertas o maior tempo possível. Manutenção das churrasqueiras, e plantação de novas árvores. Nos armazéns encontram-se cerca de duas dezenas de arvores cuidadas pelos nossos operacionais que poderão ser plantadas no futuro. Refere o Eco-Centro /Eco-Drive ao lado o cemitério de Vale de Ílhavo que irá também conter um viveiro de plantas, onde a população poderá deixar plantas que serão mais tarde replantadas.

**Catarina Resende,** abre segundas inscrições. Tendo como inscritos: Horácio Melo.

**Horácio Melo:** Faz referência ao falecido Coronel Angeja que muito deu à Barquinha e à canoagem. Atualmente encontra-se bem entregue nas mãos do Prof. João Braga.

**Catarina Resende:**

Catarina passou palavra ao presidente do Executivo, João Campolargo.

**João Campolargo:** passa a palavra aos restantes membros do Executivo.

**PONTO 5- OUTROS ASSUNTOS.**

A presidente da Assembleia passa a palavra a todos os membros da assembleia, neste último ponto em jeito de balanço destes últimos 4 anos, abrindo as inscrições. Tendo como inscritos: João Paião, João Semedo, Rafael Vaz e Graça Rocha, Horácio Melo, Teresa Neves Vieira e Catarina Resende.



**João Paião:** Aproveitando a oportunidade dada, agradece o envolvimento nestas reuniões, que o fizeram crescer como autarca e pessoa. Congratular pela cordialidade e respeito que sempre foi demonstrado pelas forças políticas presentes nesta assembleia. Deseja a todos muitos sucessos profissionais e pessoais, votos de saúde, sucesso e sorte.

**João Semedo:** Fecha-se um ciclo de 4 anos com sucesso, legitimado pela harmonia que esta presente nestas reuniões. Agradece aos colegas de executivo e de assembleia, seja do partido que representava até o PS lhe tirar a confiança política, mas também aos elementos da bancada do PSD que tanto estima e respeita, pois por parte deles sentiu o mesmo respeito e consideração. Faz referência á nota recebida do PS, a qual lhe retira a confiança política, dando os cumprimentos ao Partido Socialista, dizendo que os 4 anos todos devem estar orgulhosos quem ficou com a confiança e quem a mesma foi retirada. Foram quatro anos de aprendizagem uma experiência muito agradável. Votos de sucesso a todos.

**Rafael Vaz:** Agradece à presidente da assembleia e aos membros da assembleia a forma democrática como dirigiram os trabalhos, mencionando a descentralização da Assembleia de Freguesia (uma Assembleia de Freguesia realizada na Senhora dos Campos). Foi um gosto partilhar estes momentos e debates com todos os membros da assembleia. Agradece também a quem partilhou mais de perto estes últimos quatro anos, aos 4 elementos do executivo. Esclarecer mais uma vez que não integra nenhum projeto político, voltando à condição base de cidadão, prometendo continuar atento. Desejando o maior sucesso aos candidatos presentes. Deixa um agradecimento também a todos os colaboradores da Junta de Freguesia, que se encontram diariamente a trabalhar no terreno, no momento encontram-se a assistir a colaboradora Maria João e Ana Lisa Neves, admitindo que nem sempre foi fácil suportar o trabalho com estes 5 elementos do executivo.

**Horácio Melo:** Gostou de ouvir o Rafael Vaz dizer que são boas pessoas, eu próprio também o vou dizer, gostou de trabalhar e estar com estas pessoas nos últimos 4 anos. Pede desculpa mas considera-se uma pessoa que luta muito pela sua freguesia, vou andar por aí. Agradece à presidente da assembleia que fez um bom trabalho merecedora dessa “cadeira”. A todo o executivo as melhores felicidades e a todos os candidatos à JFSS, CMI e PA e que estejam sempre atentos. Não quero e friso bem não quero ver mais esta freguesia como a viu nos últimos 8 anos, não estes, os anteriores que esteve completamente parada. Que quem vier a seguir dê continuidade ao trabalho feito, esta freguesia merece. Desejo a todos as melhores felicidades e que corra tudo pela positiva, sucessos profissionais.

Peço desculpa se alguma vez fui menos educado.

**Graça Rocha:** Refere que se despede destes 4 anos, também se despede dos outros 4 no total são 8 anos de amor, são mesmo de muito amor à junta de freguesia. Os primeiros 4 anos foram de muito trabalho entraram as cegas não sabiam o que iam encontrar o que lhe deu ainda mais força para os outros 4 anos que se seguiram. Adorou o trabalho executado. Foram anos de muito trabalho. Fico com todos no coração. Aos funcionários da Junta de Freguesia deixa uma mensagem, eles sabem o quanto eu gosto deles. “Eu vou andando por aí”.

**Teresa Vieira:** Em nome dela e da bancada do PSD agradece a cordialidade da presidente da Assembleia na coordenação dos trabalhos, encontrando-se na oposição, mais que fazer oposição era fazer circular ideias/debates. Congratula-se por fazer parte nestes 4 anos por contribuir para uma freguesia melhor, pelas presenças que foram marcando, não só pelo poder político mas também como fregueses e cidadãos ativos. Independentemente do partido que esteve ao poder. A cordialidade dos restantes membros da assembleia fomo-nos mantendo os mesmos o que permitiu um acompanhamento mais constante e mais eficaz. Fica com um “amargo de boca” com a participação dos fregueses que foi pouca ou quase nenhuma aderência. Deseja as melhores felicidades para a campanha que se avizinha. Há um panorama político diferente das anteriores. Sejamos capazes de ser responsáveis pelas ideias. Vamos ver o que o futuro nos reserva, alguns de nós estaremos cá.

**Catarina Resende:**

Catarina passou palavra ao presidente do Executivo, João Campolargo.

**João Campolargo:** Agradece tudo o que foi dito até ao momento, recorda elementos que fizeram parte, pela bancada do PSD o Pedro Parracho o Eugénio Cajeira a Zélia Pedroso, Rui Valente, Nuno Fernandes, Rafael Marcela e César Vidal que muito deram de si também em prol desta freguesia. Todos eles foram valiosos neste projeto de 4 anos. Deixar uma nota importante aos membros da assembleia que a democracia funcione da forma como funcionou até aqui é importante que as pessoas valorizem muito o que é o regimento da assembleia freguesia e faço votos para que no início dos próximos mandatos, se acharem que deve ser revisto deve ser colocado em cima da mesa e fazer essa revisão. É um documento que assenta na base de todos os trabalhos da assembleia de freguesia. Dá os parabéns à Catarina Resende que foi um dos primeiros momentos de validação desse grande documento. Deixar uma nota especial à Catarina Resende que dentro da sua vida, muito empenhada é, a colaboração em todos os aspetos a que foi chamada e em especial pelas atas que veem à assembleia e em raras exceções tiveram observações. Parabéns a todos por validarem desta forma as assembleias que é um documento que fica para a história da freguesia, assim como todas as noventa e tal reuniões do executivo da junta que estão retratadas à data e hora até hoje, segunda-feira próxima fecharemos este ciclo e haverá uma final depois das eleições, até ao dia em que apareça um novo presidente de junta a quem desejo já as melhores sucessos, e como já aqui ouvi que faça um bom trabalho que consiga se entregar de corpo e alma que esta freguesia merece, à imagem do que o presente executivo fez, tal como todos os membros da assembleia. Foram proporcionados grandes momentos no Mercado de Ílhavo validando-o, tal como a Feira dos 13. Criamos espaços/parques de lazer e fitness, colocamos bebedouros, reabilitação e criação de novos passeios, identificação de contentores. Agradece em especial às suas equipas de trabalho, que foram construídas na Junta de Freguesia, a exemplo a Maria João hoje é um quadro muito mais efetivo, a D. Lucilia foi para a reforma, deixando os seus ensaiamentos à Paula Pimentel. A Dr<sup>a</sup> Sónia que se encontrava a colaborar com a Junta de Freguesia S. Salvador, e hoje faz parte do quadro da Junta de Freguesia, como esta mais nove pessoas. Deixando assim um quadro valioso, um capital humano riquíssimo, desde mestres de obras. Não esquecendo de todos os que de algum modo prestaram serviços variados na Junta de Freguesia (cemitérios, mercado e armazéns), empresa e prestadores de serviços da Freguesia e fora dela. Que fizeram um consumo de quase cinco milhões de euros em 8 anos. Aumentando de ano para ano os orçamentos validados e as realizações em termos de execução, não só na parte de capital, ou seja, em obras publicas, como também nas despesas correntes. Outra coisa que também tem

que validar é o trabalho da nossa parte operacional. Relembra o dia 31 de janeiro de 2021 – assalto do armazém, com um prejuízo de 24 000€ com retorno de pouco mais de 9000€, conseguindo no dia seguinte as condições para continuar os trabalhos. Paralelamente não deixamos de apoiar os nossos comerciante/lojista. Agradece mais uma vez a Catarina Resende pelo trabalho nesta assembleia de Freguesia e da sua presença na Festa de S. Salvador e Comemoração do aniversario da Freguesia – 110 anos, marcos históricos destes executivos. Um Obrigado a todos e muito mais haveria a dizer.

#### **Catarina Resende:**

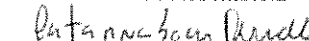
Catarina agradece as palavras de João Campolargo. Dá conta do prazer que foi dirigir estas assembleias, num clima de grande urbanidade e cooperação. Agradece ao executivo da Junta de Freguesia que sempre facilitou este trabalho, aos membros desta assembleia PS e PSD, que honestamente nunca considerou diferente da Bancado do PS, porque mais do que pessoas representam projetos diferentes. “Nós somos todos ilhavenses e julgo que isso é muito mais forte do que o resto.” Por isso e por ter a convicção, peço desculpar por ter sido pouco dada a algumas regras, pois gosta que as pessoas se sintam à vontade, sem perder a sua sororidade. Agradece também à Maria João Balseira e a Ana Lisa Neves, tal como a todos os funcionários da Junta, mas com elas foi efetuado o trabalho de organização destas assembleias. Refere que se sente particularmente satisfeita por ver tantos membros desta assembleia integram listas candidatas a órgãos autárquicos nas próximas eleições e a todos deseja o maior sucesso, e obrigado por continuarem a participar na vida da nossa comunidade. Pessoalmente vai se afastar da vida política do nosso concelho, mas poderão sempre contar consigo. Tal como a canção diz “Coimbra tem mais encanto na hora da despedida.” Adequada para “ Esta assembleia tem mais encanto neste momento”, hoje foram ditas palavras muito bonitas, e todos os momentos valeram apenas. E por último fraseando uma das suas figuras de referencia “só é derrotado quem desiste de lutar”, por isso continuemos as nossas lutas, com saúde e vontade de melhorar a nossa freguesia, o nosso concelho e o nosso país. Termina dizendo que gostou muito de estar neste projeto.

## **PONTO 6 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**

**A Presidente da Assembleia leu a ata em minuto da sessão, que foi aprovada por unanimidade.**

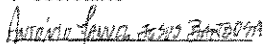
Não havendo mais nada a tratar, após as despedidas, Catarina Resende deu por terminada a sessão.

**A Presidente da Assembleia**



(Catarina Resende)

**1º Secretário**



(António Barbosa)

**2º Secretária**



(Rita Rasoilo)